

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA  
CENTRO DE EDUCAÇÃO  
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM TECNOLOGIAS EDUCACIONAIS EM  
REDE - MESTRADO PROFISSIONAL**

**João Juliano Montebianco Castro**

**POTENCIALIDADES DO USO DO MOODLE NA GESTÃO EDUCACIONAL DE  
BOLSAS CAPES DO SISTEMA UNIVERSIDADE ABERTA DO BRASIL NO  
ÂMBITO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA**

**Santa Maria, RS  
2019**

**João Juliano Montebianco Castro**

**POTENCIALIDADES DO USO DO MOODLE NA GESTÃO EDUCACIONAL DE  
BOLSAS CAPES DO SISTEMA UNIVERSIDADE ABERTA DO BRASIL NO  
ÂMBITO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA**

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Tecnologias Educacionais em Rede - Universidade Federal de Santa Maria (UFSM, RS), como requisito parcial para obtenção do grau de **Mestre em Tecnologias Educacionais em Rede**.

Orientador: Jerônimo Siqueira Tybusch

Santa Maria, RS  
2019

**POTENCIALIDADES DO USO DO MOODLE NA GESTÃO EDUCACIONAL DE  
BOLSAS CAPES DO SISTEMA UNIVERSIDADE ABERTA DO BRASIL NO  
ÂMBITO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA**

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Tecnologias Educacionais em Rede - Universidade Federal de Santa Maria (UFSM, RS), como requisito parcial para obtenção do grau de **Mestre em Tecnologias Educacionais em Rede**.

Aprovado em 27 de fevereiro de 2019.

---

Jerônimo Siqueira Tybusch, Dr. (UFSM)  
(Presidente/Orientador)

---

Andreia Machado Oliveira, Dra. (UFSM)

---

Gilson Luiz Piber da Silva, Dr. (UNIFRA)

Santa Maria , RS  
2019

## AGRADECIMENTOS

*A conclusão deste trabalho foi possível com a ajuda de Deus, que me deu saúde e coragem para seguir em frente e também com a ajuda de algumas pessoas:*

*- a minha esposa e filho, que incentivaram e compreenderam a minha dedicação e ausências;*

*- ao meu orientador Jerônimo Siqueira Tybusch pela oportunidade, confiança e contribuições durante a pesquisa;*

*- ao meu grande amigo Jimi Aislan Estrázulas pelo incentivo, disponibilidade e parceria desde o início dessa caminhada;*

*- ao amigo Luis André Missio pela força e amparo quando precisei;*

*- a professora Liziany Muller pelas sugestões e ideias durante este trabalho;*

*- aos meus colegas e amigos do NTE, especialmente ao amigo Joel Albino Rabaioli pelas dicas e ajuda;*

*- a minha família e a todos que acompanharam, torceram e vibraram com essa conquista.*

## RESUMO

### POTENCIALIDADES DO USO DO MOODLE NA GESTÃO EDUCACIONAL DE BOLSAS CAPES DO SISTEMA UNIVERSIDADE ABERTA DO BRASIL NO ÂMBITO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA

AUTOR: João Juliano Montebianco Castro

ORIENTADOR: Jerônimo Siqueira Tybusch

A presente dissertação analisa as potencialidades do uso do Ambiente Virtual de Ensino-Aprendizagem (AVEA) Moodle como ferramenta de apoio à gestão educacional no setor de bolsas da Universidade Aberta do Brasil (UAB), no âmbito da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), e gerido pelo Núcleo de Tecnologia Educacional (NTE). O NTE utiliza as tecnologias educacionais em rede como ferramentas de apoio à gestão educacional e à capacitação. Levando-se em conta a crescente integração de tecnologias que convergem para a otimização das rotinas de trabalho, tem-se na utilização do AVEA Moodle uma ferramenta inovadora e tecnológica de gestão e democratização da informação. Assim, tem-se como objetivo geral analisar a potencialidade de uso do AVEA Moodle como apoio à gestão educacional de bolsas da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) referentes aos cursos do sistema UAB, geridos pelo NTE na UFSM. Os objetivos específicos deste projeto são: instrumentalizar os coordenadores de curso, coordenadores de tutoria e o setor administrativo do NTE no uso do AVEA Moodle para gestão educacional de autorização das bolsas CAPES do sistema UAB na UFSM; elaborar um tutorial com informações sobre os processos utilizados na gestão educacional de autorização das bolsas CAPES do sistema UAB na UFSM (produto); e realizar um evento de capacitação para avaliação da instrumentalização da gestão educacional de autorização das bolsas CAPES do sistema UAB na UFSM e do tutorial. A revisão bibliográfica aborda, primeiramente, um estudo das teorias a respeito da UAB, tendo como subitens: o sistema UAB, a CAPES, o Sistema de Gestão de Bolsas (SGB), o contexto das bolsas CAPES do sistema UAB e o setor de bolsas do NTE. Por conseguinte, é abordado o Ambiente Virtual de Ensino-Aprendizagem, tendo como subitens o AVEA Moodle e o descritivo das possibilidades de uso do Moodle. Por fim, a apresentação de “tutorial” e de “capacitação”. Os resultados demonstraram que o uso das tecnologias educacionais em rede, neste caso a potencialidade de uso do AVEA Moodle como apoio à gestão educacional na mediação de bolsas CAPES do Sistema UAB deixam o processo mais fluido, democrático e transparente, sendo um diferencial na instrumentalização e democratização da informação.

Palavras-chave: Democratização. AVEA Moodle. Tecnologias educacionais em rede. Gestão educacional. Sistema UAB

## **ABSTRACT**

### **POTENTIALITIES OF THE USE OF THE MOODLE IN THE EDUCATIONAL MANAGEMENT OF RESOURCES CAPES OF THE OPEN UNIVERSITY OF BRAZIL WITHIN THE FEDERAL UNIVERSITY OF SANTA MARIA**

**AUTHOR: João Juliano Montebianco Castro**

**ADVISOR: Jerônimo Siqueira Tybusch**

This dissertation analyzes the potential of using the Virtual Learning Environment (AVEA) Moodle, as a tool to support educational management in the scholarship sector of the Open University of Brazil (UAB), within the Federal University of Santa Maria (UFSM), and managed by the Center for Educational Technology (NTE). The NTE uses as educational network technologies as tools to support educational management and training. Taking into account a growing integration of technologies that converge to the optimization of work routines, the use of AVEA Moodle is a innovative and technological tool to support educational management, training and democratization of information. Thus, this project has as general objective to evaluate the potentialities of AVEA Moodle as a support to the Coordination of Improvement of Higher Education Personnel (CAPES) referring to the courses of the UAB system, managed by the NTE in UFSM. The specific objectives of this project are: instrumentalize the course coordinators, mentoring coordinators and the NTE administrative sector in the use of AVEA Moodle for educational management of authorization of the CAPES scholarship of the UAB system at UFSM; elaborate a tutorial with information on the processes used in the educational management of the CAPES scholarships of the UAB system in UFSM (product); and to hold an event to evaluate the instrumentation of the educational management of authorization of the CAPES scholarships of the UAB system in UFSM and the tutorial. The bibliographic review first deals with a study of theories about UAB, such as the UAB system, CAPES, the Management System for Scholarships (SGB), the context of the CAPES scholarships of the UAB system and the scholarship sector of NTE. Therefore, it is approached the Virtual Environment of Teaching-Learning, having as subitems the AVEA Moodle and the descriptive of the possibilities of use of Moodle. Finally, the presentation of "tutorial" and "training". The results demonstrated that the use of the educational technologies in the network, in this case the potential use of the AVEA Moodle as support to the educational management in the mediation of CAPES scholarships of the UAB System make the process more fluid, democratic and transparent, being a differential in the instrumentalization and democratization of information.

**Keywords: Democratization. AVEA Moodle. Networked Educational Technologies. Educational management. UAB System**

## LISTA DE FIGURAS

Figura 01 – Organograma do NTE.....	29
Figura 02 – Atividades do Moodle.....	36
Figura 03 – Recursos do Moodle.....	36
Figura 04 - Etapas da investigação-ação educacional para o Curso de Capacitação de Coordenadores Curso.....	41
Figura 05 – Capacitação no AVEA Moodle.....	44
Figura 06 – Convite para o evento disponibilizado no AVEA Moodle.....	45
Figura 07 – Convite para o evento enviado por mensagens do AVEA Moodle...	45
Figura 08 – Notícia do evento no site do NTE/UFSM.....	46
Figura 09 – Notícia completa do evento no site do NTE/UFSM.....	46
Figura 10 – Slides da apresentação do evento.....	47
Figura 11 – Material disponibilizado no evento.....	50
Figura 12 – Uso das tecnologias na apresentação.....	51

## LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 01 – Idade e gênero dos coordenadores.....	53
Gráfico 02 – Vinculação UFSM e atuação UAB/UFSM.....	54
Gráfico 03 – Importância da criação e apresentação do tutorial.....	56
Gráfico 04 – Memorando e orientações de preenchimento.....	57
Gráfico 05 – Importância do uso do AVEA Moodle na gestão de bolsas.....	58
Gráfico 06 – Conhecimento dos prazos até a liberação do pagamento em conta.....	59
Gráfico 07 – Tutorial como ferramenta de auxílio e minimização de dúvidas.....	60

## LISTA DE TABELAS

Tabela 01 – Programação do curso de Coordenadores de Cursos UAB/UFSM.....	44
---	----

## LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

AVEA	Ambiente Virtual de Ensino-aprendizagem
CAPES	Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
CMS	<i>Course Management System</i>
CACIERJ	Centro de Ciências e Educação Sup. a Distância do Estado do Rio de Janeiro
CEDERJ	Centro de Educação Superior a Distância do Estado do Rio de Janeiro
CNE/CES	Conselho Nacional de Educação da Câmara de Educação Superior
DEB	Diretoria de Educação Básica Presencial
DED	Diretoria de Educação a Distância
EaD	Educação a Distância
IGC	Índice Geral de Cursos
LMS	<i>Learning Management System</i>
MOODLE	<i>Modular Object-Oriented Dynamic Learning Enviroment</i>
MEC	Ministério da Educação
MARE	Ministério da Administração e Reforma do Estado
NTE	Núcleo de Tecnologia Educacional
SGB	Sistema de Gestão de Bolsas
SEED	Secretaria de Educação a Distância
Seres	Secretaria de Regulação e Suspensão de Educação Superior
TI	Tecnologia da Informação
UAB	Universidade Aberta do Brasil
UFSM	Universidade Federal de Santa Maria
UNICAMP	Universidade Estadual de Campinas
UFMT	Universidade Federal de Mato Grosso

## SUMÁRIO

<b>1</b>	<b>INTRODUÇÃO.....</b>	<b>11</b>
<b>2</b>	<b>REFERENCIAL TEÓRICO/REVISÃO BIBLIOGRÁFICA.....</b>	<b>17</b>
2.1	A UNIVERSIDADE ABERTA DO BRASIL (UAB) E O SISTEMA UAB.....	17
2.2	A COORDENAÇÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE NÍVEL SUPERIOR (CAPES).....	21
2.3	O SISTEMA DE GESTÃO DE BOLSAS (SGB).....	24
2.4	A UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA E O NTE.....	26
2.5	SETOR DE BOLSAS DO NTE.....	30
2.6	O AMBIENTE VIRTUAL DE ENSINO-APRENDIZAGEM MOODLE .....	32
<b>3</b>	<b>PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS.....</b>	<b>39</b>
3.1	PLANEJAMENTO.....	42
3.2	AÇÃO.....	43
3.3	OBSERVAÇÃO.....	51
3.4	REFLEXÃO.....	51
<b>4</b>	<b>RESULTADOS E DISCUSSÕES.....</b>	<b>53</b>
<b>5</b>	<b>CONSIDERAÇÕES FINAIS.....</b>	<b>62</b>
<b>6</b>	<b>REFERÊNCIAS.....</b>	<b>64</b>
	<b>ANEXOS.....</b>	<b>72</b>
	<b>APÊNDICES.....</b>	<b>74</b>

## 1. INTRODUÇÃO

A Universidade Aberta do Brasil (UAB) é um sistema que proporciona a interação, a articulação e a efetivação das iniciativas que dão estímulo à parceria dos níveis de governo: federal, estadual e municipal com as instituições públicas, levando o ensino superior, por meio do Ensino a Distância (EaD) (BRASIL, 2015). Esse sistema prioriza a formação de professores da educação básica que não possuem graduação além de oferecer formação continuada aos já graduados (BRASIL, 2018).

As universidades públicas oferecem cursos de nível superior para camadas da população que têm dificuldade de acesso à formação universitária, utilizando para isso a educação a distância (BRASIL, 2015). A articulação que a UAB desempenha, estabelece qual a instituição de ensino é responsável por ministrar determinados cursos nos municípios, utilizando-se dos polos de apoio presencial (BRASIL, 2018). De acordo com os Referenciais de qualidade para Educação a Distância, Brasil (2007), é fundamental que sejam definidos critérios, diretrizes e princípios a serem seguidos pelas instituições que ofereçam cursos na modalidade a distância. Essa preocupação visa garantir a qualidade da educação a distância, coibindo sua precarização.

A Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), que é uma Instituição Federal de Ensino Superior (IFES) sediada na cidade de Santa Maria, oferece a educação a distância para cerca de 3 mil estudantes (BRASIL, 2018). A UFSM tem no Núcleo de Tecnologia Educacional (NTE) um agente de inovação dos processos de ensino-aprendizagem, que fomentam a incorporação das tecnologias aos projetos pedagógicos da UFSM, democratizando o conhecimento em todos os níveis sociais, dando apoio tecnológico aos cursos nas modalidades educacionais mediadas por tecnologias educacionais, desenvolvendo e produzindo ferramentas tecnológicas para utilização didático-pedagógica (BRASIL, 2018). A UFSM oferta, por intermédio do NTE, cursos a distância mediados pelo AVEA Moodle, ferramenta tecnológica com potencialidades de utilização na gestão educacional. São atualmente ofertados cursos de graduação e pós-graduação *latu sensu* nos seus 46 polos de apoio presencial (NTE, 2018).

Em um ambiente institucional, o uso de tecnologias e estratégias administrativas podem auxiliar e facilitar a viabilidade dos objetivos que se

pretendem alcançar. Castells (2003) ressalta que as tecnologias se propagaram nos diversos países, culturas e organizações com diferentes objetivos. Conforme o autor, essas tecnologias tiveram diversos tipos de aplicações, trazendo inovações e acelerando as suas transformações. Ressalta-se que a responsabilidade social aumenta na medida que as informações estão mais disponíveis e de fácil acesso. Exemplo disso é o Portal da Transparência do Governo Federal, que conforme o site, foi lançado no ano de 2004, objetivando aumentar a transparência da gestão pública e permitindo que o cidadão acompanhe e fiscalize a aplicação do dinheiro público.

As Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDIC) foram potencializadas com o surgimento da internet, que por sua vez proporcionou a proliferação de redes de comunicação. As redes têm natureza revolucionária, e permitem uma coordenação de tarefas em escala global, o que proporciona uma organização superior da ação humana. Busarello, Bieging e Ulbricht (2013) ressaltam que o uso das mídias e das tecnologias exigem cada vez mais espaço, transformando as relações interpessoais e o processo de ensino-aprendizagem.

O surgimento do computador e das telecomunicações alavancaram a transição para um novo tipo de sociedade, a sociedade em rede, que também alterou a economia. As atividades políticas, econômicas, sociais, são estruturadas com base na internet. Baseada nessas teorias, a integração das TDIC nas rotinas administrativas tendem a facilitar e otimizar a execução dos trabalhos (CASTELLS, 2003).

Diante desse cenário, faz-se importante que as rotinas administrativas se integrem com as tecnologias disponíveis. O Ambiente Virtual de Ensino-Aprendizagem (AVEA), mais precisamente o AVEA Moodle (*Modular Object Oriented-Dynamic Environment*), segundo Sabbatini (2007), o Moodle é uma plataforma com um sistema robusto, seguro e integrado para criar ambientes de aprendizado personalizado. O autor reafirma que essa plataforma é confiável, abrange instituições de pequeno a grande porte, tem mais de 90 milhões de usuários, entre acadêmicos e empresariais.

Algumas características do Moodle que o tornaram a plataforma de aprendizado mais utilizada no mundo, segundo Green Cultured (2015), podem ser relacionadas, tais como: ele é fácil de usar, é gratuito e sem taxas de licenciamento, está sempre atualizado, traduzido para mais de 120 idiomas, é flexível e

personalizável, adaptável para uso educacional, empresarial, governamental, comunitário; pode ser usado em qualquer dispositivo; tem apoio de uma grande comunidade.

O AVEA Moodle é utilizado tanto no ensino presencial quanto a distância. O Decreto nº 9.057, de 25 de maio de 2017, estabelece que a educação a distância é a modalidade educacional em que a mediação didático-pedagógica no processo de aprendizagem se dá pela utilização de tecnologias, pessoal qualificado, políticas de acesso em que ocorram atividades educacionais em lugares e tempos diversos (BRASIL, 2017).

De acordo com Sardinha (2012), o Moodle possui uma grande adaptabilidade aos navegadores (*browsers*), facilidade de uso, boa estabilidade, segurança, além de oferecer diversos recursos e atividades. Dentre as atividades utilizadas no contexto da UFSM, pode-se citar: diário, enquete, força, fórum, glossário, lição, OU wiki, palavras-cruzadas, questionário, tarefa, wiki. Já os recursos disponibilizados são: arquivo, conteúdo de pacote IMS, livro, página, pasta, rótulo e URL.

O Moodle, de acordo com o site Sabbatini (2007) tem um contexto de inovação, tecnologia e segurança, sendo uma excelente alternativa para entrelaçar os conceitos tecnológicos, educacionais e administrativos, visando otimizar as atividades a ele relacionadas. Por ser um software livre, pode ser usado, copiado e redistribuído sem ressalvas, suprimindo as necessidades dos seus usuários. Também permite adaptações, alterações, colaborações e compartilhamentos (Moodle, 2009). O Moodle é a plataforma utilizada na Universidade Federal de Santa Maria (UFSM) nos cursos presenciais e a distância. O Núcleo de Tecnologia Educacional (NTE) tem em sua estrutura uma equipe que dá suporte ao Moodle.

Ao se analisar a educação a distância verifica-se que esta se diferencia da presencial em seus procedimentos, métodos ou estratégias na construção da aprendizagem. Reforça-se a ideia de que as atividades formativas devem ser continuadas e a educação a distância um instrumento de inovação que integre formação e informação (MEDEIROS; FARIAS, 2003).

Diante das possibilidades do Moodle, enfatiza-se o uso dessa plataforma como uma ferramenta de apoio à gestão educacional. Mais especificamente servir de apoio para otimizar as rotinas de autorização de bolsas da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) para os cursos ofertados

pela Universidade Aberta do Brasil (UAB) dentro do Núcleo de Tecnologia Educacional (NTE) na Universidade Federal de Santa Maria (UFSM).

Após o envio das propostas de cursos a distância a serem ofertados pela UAB na UFSM, a CAPES disponibiliza um quantitativo de cotas baseados na carga horária dos professores e na quantidade de alunos para os tutores. As funções existentes no Sistema UAB que recebem as bolsas são: Coordenador UAB; Coordenador Adjunto UAB; Coordenadores de Tutoria, Coordenadores de Curso, Professor Formador I, Professor Formador II, Professor Conteudista I, Professor Conteudista II e Tutor.

Diante dos avanços tecnológicos e da transição da sociedade pelo uso dessas tecnologias, levanta-se a questão: quais os limites e as possibilidades para a utilização do AVEA Moodle como apoio na gestão educacional de bolsas CAPES do sistema UAB na UFSM a fim de promover transparência no processo de democratização? Para responder esse questionamento, utilizou-se como metodologia a pesquisa quali-quantitativa, de caráter exploratório, a partir de um estudo de caso. Como instrumento de coleta foi utilizado um questionário tipo survey, aplicado aos 27 (vinte e sete) coordenadores de curso e de tutoria. A aplicação do questionário permitiu descobrir o perfil dos coordenadores de curso e de tutoria atuantes no processo de gestão educacional de bolsas CAPES do sistema UAB/UFSM e para analisar as potencialidades de uso do AVEA Moodle na mediação do sistema de gestão educacional de bolsas CAPES do sistema UAB/UFSM.

A partir da análise das informações adquiridas com os coordenadores, elaborou-se um tutorial demonstrativo dos processos utilizados na gestão educacional de autorização das bolsas CAPES do sistema UAB/UFSM. Após isso, foi realizado um evento de capacitação de instrumentalização na gestão educacional de autorização das bolsas CAPES do sistema UAB/UFSM, com os coordenadores de curso e de tutoria e da equipe administrativa do NTE. O evento de capacitação está disponível no AVEA Moodle, na disciplina bolsas, bem como todo material utilizado: questionário, fórum de dúvidas sobre o tutorial e sugestões de melhoria.

Diante dos avanços tecnológicos, busca-se inserir o uso do AVEA Moodle no aprimoramento das rotinas de trabalho administrativas, utilizando-se da sua facilidade de adaptação nesta área. O Moodle permite a mediação entre os atores

envolvidos no pagamento de bolsas CAPES da UAB, democratizando as informações, dando transparência e agilidade neste processo.

Com isso, apresenta-se como **objetivo geral** desse estudo:

Analisar e qualificar a potencialidade de uso do AVEA Moodle como apoio à gestão educacional de bolsas CAPES dos cursos do Sistema UAB geridos pelo NTE/UFSM.

E como **objetivos específicos**:

Instrumentalizar os coordenadores de curso, coordenadores de tutoria e o setor administrativo do NTE no uso do AVEA Moodle para gestão educacional de autorização das bolsas CAPES do sistema UAB na UFSM;

Elaborar um tutorial com informações sobre os processos utilizados na gestão educacional de autorização das bolsas CAPES do sistema UAB na UFSM (produto);

Realizar um evento de capacitação para avaliação da instrumentalização da gestão educacional de autorização das bolsas CAPES do sistema UAB na UFSM e do tutorial.

A instrumentalização utilizando as tecnologias educacionais em rede, deu-se, primeiramente, com a elaboração de um tutorial em formato hipertexto que apresenta de forma detalhada o processo de autorização de bolsas CAPES da UAB no NTE/UFSM, desde a entrega da documentação, passando pelos pré-requisitos para ser bolsista da UAB, cadastramento e processamento dos dados no Sistema de Gestão de Bolsas (SGB), papel dos envolvidos no gerenciamento de bolsas CAPES na UAB/UFSM até a liberação do pagamento na conta-corrente dos bolsistas.

Após a elaboração do tutorial, foi ofertado um evento de capacitação para aos Coordenadores de Curso e para a equipe administrativa do NTE, demonstrando os processos de instrumentalização na gestão educacional de autorização das bolsas CAPES do sistema UAB/UFSM. Apresentou-se os objetivos do tutorial, pré-requisitos para ser bolsista da UAB, legislação regulamentadora, documentação exigida, locais de acesso, a disciplina de bolsas no AVEA Moodle, prazos utilizados na gestão educacional de bolsas, informações do SGB e os papéis dos envolvidos nesse processo. Buscou-se, com isso, qualificar o processo, democratizar a informação e dar transparência ao processo de gestão educacional de autorização das bolsas CAPES do sistema UAB/UFSM.

Serão apresentados mais detalhadamente na dissertação a fundamentação teórica, trazendo conceituações da Universidade Aberta do Brasil (UAB) abrangendo

o Sistema UAB, a CAPES e suas peculiaridades no sistema de autorização de bolsas e o Sistema de Gestão de Bolsas (SGB) com suas principais funções; em seguida conceituações sobre o Contexto das Bolsas CAPES do sistema UAB e o setor de bolsas do NTE/UFSM. Na sequência, definição de AVEA, apresentação e definição do AVEA Moodle; Tutorial e Capacitação. Por conseguinte, a apresentação dos resultados e discussões com a análise das respostas do questionário aplicado aos coordenadores de curso e de tutoria e finalmente, as considerações finais.

A motivação para realização dessa pesquisa foi, primeiramente, por uma necessidade demandada no trabalho diário do pesquisador, sentindo a necessidade de aprimorar os procedimentos de gestão educacional utilizados no NTE/UFSM, utilizando as tecnologias disponíveis e com grande potencial na otimização dos processos de autorização de bolsas CAPES do sistema UAB/UFSM. Em segundo lugar, para democratizar as informações e dar transparência em todo o processo, não deixando as informações centralizadas em uma pessoa, mas sim acessíveis aos que delas podem fazer uso com responsabilidade.

## 2 REFERENCIAL TEÓRICO/REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

### 2.1 A UNIVERSIDADE ABERTA DO BRASIL (UAB) E O SISTEMA UAB

Alguns importantes projetos da educação a distância foram desenvolvidos no Brasil. No setor público, especialmente, quatro projetos foram considerados fundamentais para o estabelecimento da Universidade Aberta do Brasil (UAB): o curso de pedagogia da Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT), em 1995; o projeto Veredas em Minas Gerais, no ano de 2002; o projeto-piloto do curso de administração do Banco do Brasil; e o consórcio do Centro de Educação Superior a Distância do Estado do Rio de Janeiro (CEDERJ), no ano 2000 (ASSUMPÇÃO; CASTRO; CHRISPINO, 2018).

O curso de Pedagogia da UFMT foi o primeiro curso superior na modalidade a distância implantado no Brasil. Iniciado no ano de 1996, tinha o objetivo de dar formação inicial dos professores do ensino fundamental, anos iniciais, na rede pública daquele estado. No ano de 2002, teve início o projeto Veredas, coordenado pela Secretaria de Educação do Estado de Minas Gerais, reunindo 18 instituições públicas e privadas de ensino superior. Esse projeto foi capaz de dar formação inicial em Normal Superior a cerca de 14.000 professores em exercício da rede pública dos anos iniciais do ensino fundamental. A segunda fase do projeto foi em 2006 (COSTA, 2007).

Segundo Matias-Pereira et al. (2007), o curso de administração a distância do Banco do Brasil, conhecido como projeto-piloto da Universidade Aberta do Brasil (UAB), iniciou no ano de 2006 e reuniu 22 instituições de nível superior, 17 da rede federal e 5 da rede estadual. O material didático utilizado é impresso e único para todo curso. A gestão operacional e acadêmica é individualizada, no entanto as decisões globais são tomadas por um colegiado.

O consórcio Cederj, por seu caráter peculiar, merece destaque. De acordo com Silva e Santos (2006), esse consórcio foi formalizado em 26 de janeiro de 2000 entre o Governo do Estado do Rio de Janeiro e as universidades públicas deste Estado. Outro elemento importante deste consórcio foi o apoio dos municípios do interior do Estado do Rio de Janeiro, que deram estrutura física para recebimento dos equipamentos e laboratórios financiados pelo governo do estado.

Nos termos do convênio que inicialmente estruturou o consórcio Cederj, ficou estabelecida uma excepcional cooperação, que era articulada em três níveis: o

governo do estado ficou responsável pela operacionalização das atividades e também pelo financiamento; as universidades ficaram responsáveis pela parte acadêmica e pela titulação dos estudantes; finalmente os municípios do interior do estado forneciam a estrutura básica para sediar os polos de apoio presencial (COSTA, 2007).

Silva e Santos (2006) afirmam que, institucionalmente, o consórcio CEDERJ fazia parte da fundação CACIERJ, vinculada à Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia e Inovação do Estado do Rio de Janeiro. A gestão do consórcio é realizada pelo Núcleo Gestor, e os principais órgãos de decisão são: o Colegiado de Coordenadores de Curso, o Conselho de Estratégias Acadêmicas e o Conselho Superior. Esses órgãos são presididos pelo presidente da Fundação CACIERJ e tem deliberação colegiada.

Na configuração e na trajetória de implementação do consórcio CEDERJ houve dois elementos importantes: articulação e o processo pedagógico entre as universidades e o modelo dual de financiamento e gestão da educação a distância (BIELSCHOWSKY, 2017). A articulação entre as universidades para definir o projeto pedagógico tinha por objetivo apontar as áreas acadêmicas de responsabilidade e atuação das instituições. O modelo dual em faz referência a divisão de responsabilidades entre o governo do estado e as universidades públicas. Ao governo cabia o financiamento, avaliação institucional e gestão operacional enquanto que às universidades cabia a gestão acadêmica (COSTA, 2007).

De acordo com Freire (2013) o financiamento, desde a fundação do CEDERJ até o ano de 2005, foi mantido pelo Governo do Estado do Rio de Janeiro. Já no ano de 2006 o consórcio passou a contar também com recursos federais. No primeiro edital da UAB, o CEDERJ teve seu projeto aprovado e passou a integrar a Universidade Aberta do Brasil.

A instituição do Sistema UAB deu-se pelo Decreto 5.800, de 8 de junho de 2006, com o objetivo de desenvolver a modalidade de educação a distância para expandir e interiorizar a oferta de cursos e programas de educação superior no Brasil. Observa-se abaixo o texto do parágrafo único do Decreto citado:

São objetivos do Sistema UAB:

I - oferecer, prioritariamente, cursos de licenciatura e de formação inicial e continuada de professores da educação básica;

II - oferecer cursos superiores para capacitação de dirigentes, gestores e trabalhadores em educação básica dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios;

III - oferecer cursos superiores nas diferentes áreas do conhecimento;  
IV - ampliar o acesso à educação superior pública;  
V - reduzir as desigualdades de oferta de ensino superior entre as diferentes regiões do país;  
VI - estabelecer amplo sistema nacional de educação superior a distância; e  
VII - fomentar o desenvolvimento institucional para a modalidade de educação a distância, bem como a pesquisa em metodologias inovadoras de ensino superior apoiadas em tecnologias de informação e comunicação.  
(BRASIL, 2006)

Após os objetivos serem expostos claramente, deve-se observar também que o Sistema UAB fomenta a modalidade de educação a distância nas instituições públicas de ensino superior e dá apoio às pesquisas que tenham metodologias inovadoras dentro do ensino superior, respaldadas pelas tecnologias de informação e comunicação. Há também o estímulo para a colaboração entre a União e os entes federativos através da criação dos polos de educação a distância em locais estratégicos. Desse modo, faz-se um instrumento eficaz para universalização do ensino superior e diminui a concentração de oferta de cursos de graduação nos maiores centros urbanos (FERREIRA; CARNEIRO, 2015).

O Sistema UAB tem como meta contribuir com a Política Nacional de Formação de Professores do Ministério da Educação, ofertando vagas, prioritariamente, para a formação inicial de professores da educação básica. Como uma política pública, o Sistema UAB participa dos processos de consolidação e qualificação do EaD nas Instituições de Ensino Superior. Seus cursos e programas promovem o desenvolvimento institucional, a formação e a capacitação de pessoal e o aperfeiçoamento dos modelos EaD aplicados (MILL, 2011).

Observa-se que o Sistema UAB tem o objetivo de desenvolver a educação a distância, mas o que se entende por educação a distância? O Decreto 9.057 de 25 de maio de 2017, apresenta as seguintes disposições:

Art. 1º Para os fins deste Decreto, considera-se educação a distância a modalidade educacional na qual a mediação didático-pedagógica nos processos de ensino e aprendizagem ocorra com a utilização de meios e tecnologias de informação e comunicação, com pessoal qualificado, com políticas de acesso, com acompanhamento e avaliação compatíveis, entre outros, e desenvolva atividades educativas por estudantes e profissionais da educação que estejam em lugares e tempos diversos (BRASIL, 2017).

O site do Ministério da Educação (BRASIL, 2016) traz a conceituação de que a educação a distância é a modalidade educacional onde os professores e alunos estão separados física ou temporalmente. Por isso, é importante e necessário que

se utilize as tecnologias da informação e comunicação. Essa modalidade pode ser implantada na educação básica e na educação superior. Mill e Pimentel (2010) definem a EaD como um aprendizado planejado que acontece em lugar diferente do local de ensino, que exige técnicas especiais de criação do curso e de instrução. Tem comunicação por tecnologias e com organizações administrativas especiais.

Como o objetivo do Sistema UAB é desenvolver a modalidade de educação a distância para expandir e interiorizar a oferta de cursos e programas de educação superior no Brasil, é importante entender como funciona o sistema de ensino superior brasileiro (LIMA, 2010). Atualmente, o ensino superior no Brasil é ofertado por universidades, centros universitários, faculdades, institutos superiores e centros de educação tecnológica. O site do Ministério da Educação (BRASIL, 2014) relata que são três os tipos de graduação oferecidos: bacharelado, licenciatura e formação tecnológica. Já de pós-graduação, os cursos dividem-se em: *latu sensu* (especializações e MBAs) e *strictu sensu* (mestrados e doutorados).

A unidade responsável por garantir a qualidade dos cursos superiores no país é a Secretaria de Regulação e Supervisão da Educação Superior (Seres), que é um órgão do Ministério da Educação. O índice utilizado para medir a qualidade destes cursos é o Índice Geral de Cursos (IGC), que é divulgado uma vez por ano. O IGC utiliza a média dos conceitos dos cursos de graduação da instituição, a partir do número de matrículas, mais as notas da pós-graduação (BRASIL, 2014).

Para aumentar a universalização do ensino superior e diminuir a concentração de oferta de cursos de graduação nos maiores centros urbanos foram criados os polos de educação a distância. Eles são abertos em locais estratégicos, e são estruturas acadêmicas de apoio pedagógico, tecnológico e administrativo para as atividades de ensino e aprendizagem dos cursos e programas de Educação a Distância (EaD). A responsabilidade sobre os polos fica a cargo das Instituições de Ensino Superior. Aos polos cabe disponibilizar a infraestrutura para o funcionamento dos cursos de Ensino Superior (ALONSO, 2010).

Os polos UAB são localizados preferencialmente em municípios de porte médio, com um total de habitantes entre 20 e 50 mil, que não tenham instalações acadêmicas públicas de nível superior. Para que o polo seja aprovado pela CAPES é necessário que possua a seguinte estrutura, de acordo com o site do Ministério da Educação (CAPES, 2018):

a) Espaços gerais do polo UAB:

- Sala para a coordenação do polo UAB (obrigatório);
- Sala para a secretaria do polo UAB (obrigatório);
- Sala de reunião (opcional);
- Banheiros (ao menos um masculino e um feminino) com acessibilidade, conforme o que demanda as leis 10.908, de 19 de dezembro de 2000 e lei 11.982, de 2009;
- b) Espaços de apoio do polo UAB:
  - Laboratório de informática com instalações elétricas adequadas (rede estabilizada);
  - Biblioteca física, com espaço para estudos;
- c) Espaços acadêmicos:
  - Sala multiuso - para realização de aulas, tutorias, provas, video/web conferências, etc.;
  - Laboratório pedagógico (quando couber).

A equipe do polo UAB é composta por um Coordenador do Polo, que é indicado pelo mantenedor do polo; Assistente à Docência, indicado pela IES ofertante de curso no polo; Secretário ou Apoio Administrativo; Técnico de Informática; Técnicos de laboratório pedagógico, caso exista laboratório de biologia, química, física, artes ou quadra poliesportiva; Pessoal de segurança e Pessoal de manutenção e limpeza. Característica importante a respeito da equipe é que o Coordenador do Polo deve ter dedicação exclusiva e há também uma vedação ao uso ou compartilhamento dos espaços e equipamentos do polo com entidades privadas ou que tenham fins lucrativos (CAPES, 2018).

## 2.2 A COORDENAÇÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE NÍVEL SUPERIOR (CAPES)

A criação da atual CAPES deu-se em 11 de julho de 1951, pelo Decreto 29.741, e tinha o objetivo de assegurar a existência de pessoal especializado em quantidade e qualidade suficientes para atender às necessidades dos empreendimentos públicos e privados que visam ao desenvolvimento do país (VIANA, MANTOVANI E VIEIRA, 2008).

Ela surge em um período que a palavra de ordem era construir uma nação desenvolvida e independente. Durante o segundo governo Vargas, a industrialização e a complexidade da administração pública exigiam uma formação urgente de especialistas e pesquisadores em diversos ramos de atividade. Nos primeiros anos da CAPES, quando o professor Anísio Spínola Teixeira foi secretário-geral, autonomia, informalidade, liderança e boas ideias foram marcantes (CAPES, 2008).

No ano de 1953, a implantação do Programa Universitário foi a principal linha da CAPES junto às universidades e institutos de ensino superior. Foram contratados professores de outros países, intercâmbios e cooperações entre as instituições foram estimulados e foram concedidas bolsas de estudo para apoio de eventos científicos (CAPES, 2012).

Já no ano de 1961, a CAPES passou a se subordinar a Presidência da República. Logo após, no ano de 1964, o professor Anísio deixa o cargo e a CAPES volta a se subordinar ao Ministério da Educação e Cultura. Em 1965, 27 cursos são classificados no nível de mestrado e 11 de doutorado, no total de 38 em todo país (CAPES, 2008).

Conforme Dantas (2012), foi no ano de 1965 que se teve o marco conceitual e regulatório da pós-graduação no Brasil, com o Parecer CES/CFE 977, de 12 de março de 1965. Era latente a necessidade de especialistas e pesquisadores para alavancar o crescimento no país. Buscava-se na pós-graduação um sistema especial, com melhores condições na pesquisa científica e treinamento avançado, já que somente a graduação não daria conta desta necessidade. O Parecer CES/CFE 977, (BRASIL, 1965) trouxe uma síntese dos motivos principais da criação da pós-graduação no país:

O Aviso Ministerial, ao solicitar a regulamentação, aponta, em síntese, os três motivos fundamentais que exigem, de imediato, a instauração de sistema de cursos pós-graduados: 1) formar professorado competente que possa atender à expansão quantitativa do nosso ensino superior garantindo, ao mesmo tempo, a elevação dos atuais níveis de qualidade; 2) estimular o desenvolvimento da pesquisa científica por meio da preparação adequada de pesquisadores; 3) assegurar o treinamento eficaz de técnicos e trabalhadores intelectuais do mais alto padrão para fazer face às necessidades do desenvolvimento nacional em todos os setores.

A resolução nº 7, de 11 de dezembro de 2017, do Conselho Nacional de Educação da Câmara de Educação Superior (CNE/CES) estabeleceu as normas para o funcionamento de cursos de pós-graduação *stricto sensu*, que em seu artigo primeiro dispõe:

Art. 1º Constituem programas institucionais de pós-graduação *stricto sensu* os cursos de mestrado e doutorado regulares, pertencentes ao Sistema Nacional de Pós-graduação, avaliados pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), submetidos à deliberação pela Câmara de Educação Superior do Conselho Nacional de Educação (CES/CNE) e homologados pelo Ministério da Educação (BRASIL, 2017).

Os cursos de mestrado e doutorado propostos pela resolução CNE/CES nº 7, (BRASIL, 2017) objetivam desenvolver a produção intelectual com o comprometimento de gerar avanço do conhecimento e com as interfaces junto ao bem econômico, a cultura, a inclusão social e o bem-estar da sociedade.

Ainda no ano de 1965, a CAPES ganhou novas atribuições, pois passou por um processo de reformulação política. Ela ganhou meios orçamentários visando multiplicar suas ações e intervir na qualificação dos professores das universidades brasileiras. Em julho de 1974, o Decreto 74.299 e seu estatuto alteram a estrutura da CAPES, passando a ser órgão central superior, com autonomia administrativa e financeira. A sua sede vai do Rio de Janeiro para Brasília (CAPES, 2008).

Em 1981, o Decreto nº 86.791 reconhece a CAPES como órgão responsável pela elaboração do Plano Nacional de Pós-graduação *Stricto Sensu*. Esse decreto também reconhece a CAPES como Agência Executiva do Ministério da Educação e Cultura junto ao sistema nacional de Ciência e Tecnologia, incumbindo-lhe elaborar, avaliar, acompanhar e coordenar as atividades concernentes ao ensino superior (OLIVEIRA; FREITAS, 2009).

No período entre 1982 a 1989 a CAPES vive uma estabilidade. Já no ano de 1990, a Medida Provisória nº 150, de 15 de março de 1990 extingue a CAPES. Houve intensa mobilização na comunidade acadêmica e em 12 de abril do mesmo ano, a Lei nº 8.028 a recria. A lei nº 8.405, de 09 de julho de 1992 dá novo vigor à instituição, instituindo-a como Fundação Pública, competindo, desde então, o desenvolvimento, a avaliação e a observância dos padrões de qualidade da pós-graduação *stricto sensu* no país (MACCARI, RODRIGUES, ALESSIO, et al., 2008).

Após 57 anos de criação, a Lei 11.502 de 11 de julho de 2007 estabelece normas para uma nova CAPES, que passa a coordenar o alto padrão do Sistema Nacional de Pós-Graduação no Brasil além de fomentar a formação inicial e continuada de professores da educação básica. Duas novas diretorias são criadas: a Diretoria de Educação Básica Presencial (DEB) e a Diretoria de Educação a Distância (DED). A CAPES passa a desenvolver e implementar programas que contribuem para a melhora da qualidade da educação básica, a estimular a inovação e o uso das tecnologias de informação e comunicação nas modalidades presencial e a distância (CAPES, 2008).

Atualmente, a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) é uma fundação do Ministério da Educação (MEC) e tem papel

fundamental na expansão e na consolidação da pós-graduação nos estados da Federação (CAPES, 2012). No ano de 2007 a atuação da CAPES se deu também na formação de professores da educação básica. As linhas de educação da CAPES são:

- Avaliação da pós-graduação *stricto sensu*;
- Acesso e divulgação da produção científica;
- Investimentos na formação de recursos de alto nível no país e no exterior;
- Promoção da cooperação científica internacional;
- Indução e fomento da formação inicial e continuada de professores para a educação básica nos formatos presencial e a distância (CAPES, 2012).

Segundo o site do Ministério da Educação (CAPES, 2012), a CAPES tem sido decisiva nos resultados obtidos pelo sistema nacional de pós-graduação, tanto na consolidação quanto na construção das mudanças exigidas pelo avanço do conhecimento e pela sociedade. A CAPES tem um sistema de avaliação em contínuo aperfeiçoamento e busca excelência acadêmica tanto nos mestrados quanto doutorados nacionais. Os resultados dessa avaliação servem de base para formação de políticas na área de pós-graduação e dimensionam as ações de fomento (CORREA; OLIVEIRA, 2008).

### 2.3 O SISTEMA DE GESTÃO DE BOLSAS (SGB)

O Sistema de Gestão de Bolsas (SGB) faz o gerenciamento das bolsas que são fornecidas pelos programas participantes das políticas de incentivo à educação do governo federal. Até o ano de 2011, o gerenciamento das bolsas foi efetuado pelo Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE). A partir de julho de 2011 a responsabilidade passou para a CAPES (VENANCIO; ARRUDA, 2013).

As pessoas que tem acesso ao SGB são: o Coordenador UAB, seu Adjunto e um assistente indicado pela IES. Além desses, os Coordenadores de Curso podem solicitar o acesso para consulta, necessitando, para isso, que efetuem o cadastro prévio no site do SGB e após, informem ao Coordenador da UAB, por e-mail, seu nome e CPF para liberação do acesso junto à CAPES. O assistente tem login e senha para cadastrar, gerenciar e acompanhar, mas somente o coordenador UAB e o adjunto UAB podem autorizar o pagamento das bolsas, mediante a assinatura digital depois de feita a certificação digital com o *token* (VENANCIO; ARRUDA, 2013).

É importante que o coordenador UAB efetue o controle de cotas disponíveis e das cotas autorizadas, bem como do saldo de cotas, pois caso haja auditoria ele será responsabilizado por este controle. Outro aspecto importante segundo Venancio e Arruda (2013) é que sejam verificados todos os comprovantes dos bolsistas que são cadastrados no SGB, mantendo-se arquivados na IES.

O Sistema de Gestão de Bolsas (SGB) é uma ferramenta *online* disponibilizada pela CAPES, que serve para fazer o controle, cadastramento, homologação, consultas a relatórios de todos os bolsistas vinculados aos programas do Sistema UAB.

O SGB apresenta em sua tela de abertura, informações importantes, geralmente ligadas ao cadastramento e calendário de liberação dos lotes mensais. Além disso, constam também 4 (quatro) itens suspensos: Acesso Público; Acompanhamento; Gerenciar e Relatórios. Ao passar o mouse sobre esses itens são reveladas mais outras opções.

Os itens suspensos são muito utilizados no processo de autorização, cadastramento e homologação dos bolsistas do Sistema UAB na UFSM. Na aba “Acompanhamento”, consta o subitem Situação do Bolsista, onde após ser colocado o CPF ou o nome completo do bolsista é possível ter acesso aos dados pessoais, dados de vinculações, dados bancários e o histórico de pagamentos.

Os dados apresentados na Situação do Bolsista são importante fonte de consulta, principalmente a respeito dos valores e da quantidade de pagamentos autorizados no programa a que o bolsista está vinculado.

Já o item suspenso Gerenciar, apresenta 4 (quatro) subitens muito importantes, que são: Bolsistas para Pagamento; Excluir Parcelas; Pessoas e Solicitação de Lote Complementar.

O subitem Bolsistas para Pagamento apresenta os lotes mensais de pagamento de bolsistas. Nesta opção são disponibilizados mensalmente os lotes disponíveis para conferência com os nomes dos bolsistas vinculados aos programas da CAPES. Esses lotes vêm demonstrando o período que estarão disponíveis para conferência e envio à CAPES.

São apresentados também relatórios de todos os lotes enviados a CAPES, fazendo-se referência ao mês e ao ano de pesquisa.

Outro subitem importante é o “Pessoas”, pois apresenta todos os bolsistas cadastrados na base de dados. Na Localização rápida é possível encontrar os bolsistas pelo número do CPF ou então pelo nome completo.

Após inserir um dos dados para localização rápida do bolsista, são apresentadas abas contendo informações muito importantes: Dados, Formação, Experiência, Documentos, Telefones, Vinculações, Lote Complementar, Ocorrências e Histórico.

Na aba “Dados” são apresentadas as informações pessoais dos bolsistas. Essas informações são extraídas diretamente da base de dados da Receita Federal. Os dados bancários também estão contidos dentro dessa aba.

Outra aba importante é a aba “Vinculações”, pois nela estão as informações do Programa, Modalidade, Entidade, Curso, Oferta, Período de Vinculação, Atuação e Data de Inclusão no sistema.

No item suspenso “Relatórios”, são disponibilizados os subitens: Prévia do Lote de Pagamento; Relatório de Cadastro de Bolsistas; Relatórios de Pagamentos com Erros; Relatório de Saldo de Cotas; Relação de Bolsistas sem Conta Corrente e Vinculações Vencendo.

Dentre esses relatórios apresentados, um dos mais utilizados é o que consta a Prévia do Lote de Pagamento, pois nele são relacionados todos os bolsistas que estão aptos a receber o pagamento do mês, separados por seus respectivos cursos e funções exercidas no Programa a que estão vinculados.

#### 2.4 A UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA E O NÚCLEO DE TECNOLOGIA EDUCACIONAL

A concessão de bolsas da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) para os integrantes do sistema UAB segue diretrizes específicas. A normativa mais recente a respeito é a Portaria CAPES nº 183, de 21 de outubro de 2016, que regulamenta as diretrizes para concessão e pagamento de bolsas aos participantes da preparação e execução dos cursos e programas de formação superior, inicial e continuada no âmbito do Sistema Universidade Aberta do Brasil (UAB).

No seu artigo 4º, a Portaria CAPES nº 183 (BRASIL, 2016) apresenta os critérios e modalidades de bolsas do Sistema UAB:

Art. 4º As bolsas do Sistema UAB serão concedidas de acordo com critérios e modalidades gerais dispostas a seguir, nos valores especificados:

I. Professor Formador I: valor de R\$ 1.300,00 (mil e trezentos reais) concedido para atuação em atividades típicas de ensino, participantes de projetos de pesquisa e de desenvolvimento de metodologias de ensino na área de formação inicial e continuada de professores da educação básica no âmbito do Sistema UAB, sendo exigida experiência mínima de 03 (três) anos no magistério superior;

II. Professor Formador II: valor de R\$ 1.100,00 (mil e cem reais) concedido pela atuação em atividades típicas de ensino, de desenvolvimento de projetos de pesquisa, relacionadas aos cursos e programas implantados no âmbito do Sistema UAB, exigida formação mínima em nível superior e experiência de 1 (um) ano no magistério superior;

III. Tutor: valor de R\$ 765,00 (setecentos e sessenta e cinco reais) concedido para atuação em atividades típicas de tutoria desenvolvidas no âmbito do Sistema UAB, sendo exigida formação de nível superior e experiência mínima de 1 (um) ano no magistério do ensino básico ou superior;

IV. Professor Conteudista I: valor de R\$ 1.300,00 (mil e trezentos reais) concedido para atuação em atividades de elaboração de material didático, de desenvolvimento de projetos e de pesquisa, relacionadas aos cursos e programas implantados no âmbito do Sistema UAB, sendo exigida experiência mínima de 3 (três) anos no magistério superior;

V. Professor Conteudista II: valor de R\$ 1.100,00 (mil e cem reais) concedido para atuação em atividades de elaboração de material didático, de desenvolvimento de projetos e de pesquisa, relacionadas aos cursos e programas implantados no âmbito do Sistema UAB, exigida formação mínima em nível superior e experiência de 1 (um) ano no magistério.

VI. Coordenadoria de Polo: valor de R\$ 1.100,00 (mil e cem reais) concedido para atuação em atividades de coordenação e supervisão de infraestrutura a ser disponibilizada em perfeitas condições de uso para viabilizar atividades realizadas no âmbito do polo, sendo exigida a condição de discente da Educação Básica com, no mínimo, 1 (um) ano de experiência no magistério e formação de nível superior.

VII. Coordenadoria de Tutoria I: valor de R\$ 1.300,00 (mil e trezentos reais) concedido para atuação em atividades de coordenação de tutores dos cursos implantados no âmbito do Sistema UAB e no desenvolvimento de projetos de pesquisa relacionados aos cursos, sendo exigida experiência de 3 (três) anos no magistério superior.

VIII. Coordenadoria de Tutoria II: valor de R\$ 1.100,00 (mil e cem reais) concedido para atuação em atividades de coordenação de tutores dos cursos implantados no âmbito do Sistema UAB e no desenvolvimento de projetos de pesquisa relacionados aos cursos, sendo exigida formação mínima em nível superior e experiência de 1 (um) ano no magistério.

IX. Coordenadoria de Curso I: valor de R\$ 1.400,00 (mil e quatrocentos reais) concedido para atuação em atividades de coordenação dos cursos implantados no âmbito do Sistema UAB e no desenvolvimento de projetos de pesquisa relacionados aos cursos, sendo exigida experiência de 3 (três) anos no magistério superior.

X. Coordenadoria de Curso II: valor de R\$ 1.100,00 (mil e cem reais) concedido para atuação em atividades de coordenação dos cursos implantados no âmbito do Sistema UAB e no desenvolvimento de projetos de pesquisa relacionados aos cursos, sendo exigida formação mínima em nível superior e experiência de 1 (um) ano no magistério.

XI. Coordenadoria de Geral: valor de R\$ 1.500,00 (mil e quinhentos reais) concedido para o bolsista responsável institucional pelos aspectos administrativos, financeiros e pedagógicos de todas as ações no âmbito do Sistema UAB, assim como desenvolvimento de projetos de pesquisa relacionados aos cursos, sendo exigida experiência de 3 (três) anos no magistério superior.

XII. Coordenadoria Adjunta: valor de R\$ 1.500,00 (mil e quinhentos reais) concedido ao bolsista que auxiliará a coordenadoria geral nas suas atividades atinentes, assim como desenvolvimento de projetos de pesquisa relacionados aos cursos, sendo exigida experiência mínima de 3 (três) anos no magistério superior.

XIII. Assistência à Docência: valor de R\$ 800,00 (oitocentos reais) concedido para atuação em atividades típicas de ensino, de desenvolvimento de projetos e de pesquisa, relacionadas aos cursos e programas implantados no âmbito do Sistema UAB, sendo exigida formação mínima em nível superior e experiência de 1 (um) ano no magistério.

O sistema UAB na Universidade Federal de Santa Maria iniciou em junho de 2006, quando a UFSM enviou, para ser apreciado pela Secretaria de Educação a Distância (SEED/MEC) uma planilha de oferta e demanda de cursos e respectivos polos de apoio presencial, de acordo com a chamada nº 01/2005 - UAB/SEED/MEC, para dar início às atividades no ano de 2007 (Anexos 1 e 2).

A Universidade Federal de Santa Maria tem no Núcleo de Tecnologia Educacional (NTE), uma estrutura organizacional, ligada ao Gabinete do Reitor, que faz interlocução entre a Instituição de Ensino Superior e a Diretoria de Educação a Distância (DED) da CAPES, onde se encontra a Universidade Aberta do Brasil no Ministério da Educação (MEC) (UFSM, 2011).

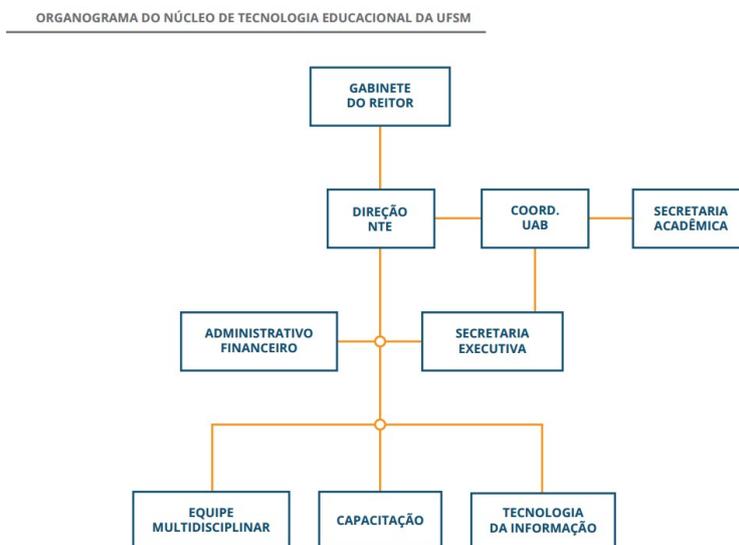
De acordo com a Resolução UFSM 021/2011, o NTE surgiu para, além da interlocução entre a UFSM e a DED/CAPES, também para suprir as necessidades e implementar a capacitação e a formação continuada dos atores envolvidos no âmbito do Sistema UAB. Tem por finalidade executar as políticas definidas pela UFSM em estatuto ou regimento, onde tenham modalidades educacionais mediadas pelas tecnologias em cursos da graduação, pós-graduação e extensão, inovando nos processos de ensino-aprendizagem. Fomenta a incorporação das Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) aos projetos pedagógicos da UFSM, e também:

- I - democratizar o conhecimento científico para as diferentes camadas sociais;
- II - proporcionar a emancipação coletiva e oportunizar o acesso ao saber acadêmico, visando à redução das desigualdades sociais;
- III - implementar cursos e projetos de educação mediados por tecnologias educacionais, propostos pelas unidades universitárias da UFSM;
- IV - acompanhar e dar apoio tecnológico aos cursos de graduação, pós-graduação e extensão nas modalidades educacionais mediadas por tecnologias educacionais;
- V - promover a pesquisa sobre tecnologias educacionais, formas e instrumentos de ação em rede;
- VI - desenvolver, produzir e disseminar ferramentas tecnológicas para a utilização didático-pedagógica;
- VII - fomentar e difundir as Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) no ensino, estimulando a autoria junto aos professores e estudantes da

instituição e disseminar o conhecimento produzido para as escolas públicas de ensino fundamental e médio;  
 VIII - desenvolver convênios e parcerias com empresas e outras instituições de ensino governamentais e não governamentais para promover a educação mediada por tecnologias educacionais; e  
 IX - cooperar com as unidades de ensino, no intuito de manter e desenvolver a excelência acadêmica, criando oportunidades para a integração e a convergência entre as modalidades educacionais presencial, semipresencial e a distância (UFSM, 2011).

O NTE é organizado com o objetivo de se obter excelência em qualidade didática, científica e tecnológica nos cursos que são mediados pelas tecnologias educacionais. Há investimento no trabalho e na interação de profissionais de diversas áreas, tudo para que se faça um trabalho adequado e que contribua para a qualidade do ensino. A figura 8 apresenta o organograma do NTE:

Figura 1 – Organograma do NTE



Fonte: Adaptado pelo autor do site do NTE/UFSM

O NTE é responsável atualmente pelos cursos de graduação e pós-graduação na modalidade a distância, que são ofertados pela Universidade Aberta do Brasil na UFSM. Esses cursos são realizados por editais públicos. Os cursos de graduação oferecidos são: Educação Especial; Formação de Professores para Educação Profissional; Licenciatura em Física; Licenciatura em Geografia; Letras Espanhol/Literaturas; Letras Português e Literaturas; Licenciatura em Sociologia; Pedagogia; Licenciatura em Computação; Licenciatura em Educação do Campo e Ciências da Religião (BRASIL, 2018).

Os cursos de pós-graduação oferecidos pelo NTE são: Educação Ambiental; Ensino de Filosofia no Ensino Médio; Ensino de Matemática no Ensino Médio, Ensino de Sociologia no Ensino Médio; Gestão de Organização Pública em Saúde; Gestão Educacional; Gestão Pública; Gestão Pública Municipal; Mídias na Educação e Tecnologias da Informação e Comunicação aplicadas à Educação (BRASIL, 2018).

## 2.5 SETOR DE BOLSAS DO NTE

O setor de bolsas do NTE é onde são realizados os procedimentos administrativos de autorização de bolsas CAPES do programa UAB na UFSM. Trabalham neste setor um Assistente em Administração, servidor público federal e uma bolsista de graduação. O servidor pode acessar o SGB na função de assistente e possui *login* e senha para esse acesso, podendo cadastrar, gerenciar e acompanhar os bolsistas do programa UAB. A bolsista de graduação auxilia na execução das rotinas de trabalho.

Inicialmente o processo começa com a entrega da documentação do bolsista selecionado para atuar no programa da UAB. Essa entrega é feita pelo Coordenador do Curso, Coordenador de Tutoria ou pelo secretário do curso ao qual o bolsista pertence, na Secretaria da UAB no NTE. A documentação solicitada para o bolsista ser cadastrado no programa UAB na UFSM é a seguinte: Termo de Compromisso de Bolsista; Termo de Compromisso referente a percepção de bolsa não acumulável. Comprovante/Atestado de experiência no ensino superior e comprovação do edital de seleção (somente para tutores).

No ato da entrega da documentação, são conferidos os documentos, se estão devidamente preenchidos, se os campos obrigatórios foram atendidos, se não há rasuras, se as assinaturas dos bolsistas estão reconhecidas ou autenticadas e se todos os documentos foram entregues. Depois disso, os documentos recebidos são lançados em uma planilha compartilhada entre a secretaria da UAB e o setor de bolsas. Esta planilha contém os dados dos bolsistas e a data em que foram entregues, servindo de protocolo para controle interno.

Depois de recebidos e conferidos, os documentos são encaminhados para o setor de bolsas, e, não havendo nenhum problema com a documentação, ela é encaminhada para verificação e assinatura do Coordenador UAB e do Coordenador

Adjunto UAB. Após essa etapa, os documentos ficam a disposição do setor de bolsas para o cadastramento no SGB.

Mensalmente, os coordenadores de curso ou coordenadores de tutoria enviam pelo ambiente Moodle um memorando com os nomes dos bolsistas que atuaram durante o mês corrente, para que sejam autorizados os seus pagamentos de bolsas CAPES no SGB. Somente após o bolsista ser solicitado nesse memorando mensal é que a documentação entregue é novamente conferida e cadastrada no SGB. Os bolsistas que entregam toda a documentação mas não vêm informados no memorando do seu curso, ficam separados em uma pasta, aguardando a solicitação em memorando para que sejam vinculados no sistema.

O prazo que é aberto no ambiente Moodle para postagem dos memorandos mensais com a relação dos bolsistas a serem autorizados no SGB, via de regra é até o dia 10 de cada mês. Esse prazo foi estipulado para que se tenha tempo hábil de verificar se todos os bolsistas solicitados nos memorandos efetivamente estão vinculados ao programa UAB da UFSM dentro do SGB. Caso haja algum bolsista que não esteja vinculado, é necessário efetuar o cadastramento no SGB e avisar ao Coordenador da UAB ou ao Coordenador Adjunto da UAB para que homologue esses bolsistas, pois essa função é exclusiva destes atores da UAB.

Caso existam bolsistas que foram solicitados no memorando mensal de seus cursos mas não entregaram a documentação completa ou entregaram com algum problema, eles não serão cadastrados no SGB e, portanto, serão colocados em uma planilha de ocorrências feita pelo setor de bolsas, que é postada mensalmente no ambiente Moodle, na disciplina “bolsas”.

Tão logo os bolsistas que foram incluídos na planilha de ocorrências regularizem a sua situação, serão pedidos, via SGB, os Lotes Complementares, que só podem ser retroativos a um mês do corrente. Essa inclusão em lote complementar é feita automaticamente pelo setor de bolsas.

Outro relatório disponibilizado no AVEA Moodle, na disciplina “bolsas” é o relatório de “Pagamentos com erro bancário SGB”, que informa, sempre que houver, os bolsistas que não puderam receber por apresentar algum problema nos dados bancários informados no Termo de Compromisso do Bolsista. De acordo com o Ofício Circular nº 18/2016-CCB/CGFO/DED/CAPES, Brasil (2016), as soluções bancárias disponíveis no mercado podem ser utilizadas para recebimento de bolsas, mas devem seguir as seguintes características:

- Não pode ser conta-corrente que tenha limite diário para depósitos ou transferências;
- Não pode ser conta-corrente exclusiva para receber salário;
- Caso seja conta conjunta, o bolsista deve ser o titular da conta;
- Não pode ser conta poupança.

Importante salientar que, de acordo com este Ofício Circular nº 18/2016, a informação equivocada dos dados bancários pode resultar em um atraso de até 60 (sessenta) dias no pagamento das bolsas. Por isso, sempre que há divergências nos dados bancários, estas são informadas no AVEA Moodle, na disciplina “Bolsas”.

## 2.6 O AMBIENTE VIRTUAL DE ENSINO-APRENDIZAGEM (AVEA) MOODLE

Devido ao avanço tecnológico, o ambiente de ensino não se restringe mais a uma sala de aula ou espaço físico, mas passa pelos recursos tecnológicos que proporcionam uma nova realidade na educação. Nesse contexto surge o Ambiente Virtual de Ensino-Aprendizagem (AVEA), um recurso tecnológico que serve de mediador dos atores ligados à educação. É de fundamental importância ter habilidades para saber quais recursos são mais adequados para o contexto a ser utilizado. Os AVEA permitem unir mídias e recursos, que organizam as informações e desenvolve interação entre as pessoas, sem considerar a distância entre elas (SILVA; SOUZA, 2018).

O AVEA dá suporte para a educação a distância, para o ensino semi-presencial e para o ensino presencial. Esse ambiente proporciona conectividade e interface hipertextual pois disponibiliza ferramentas de recursos e de atividades. Podem ser utilizados conteúdos de diversos formatos, que reforçam a interação, a interatividade e a produção colaborativa. Com a evolução da EaD, passou-se a discutir os melhoramentos desse modelo educacional. Segundo Lévy (1999), a criação de comunidades virtuais é um dos preceitos que norteiam o crescimento inicial do ciberespaço, ao lado da interconexão e da inteligência coletiva.

Os AVEA estão em grande expansão nas instituições acadêmicas, tecnológicas, empresariais, pois também são ferramentas de *e-learning*, capacitando profissionais. Entende-se por *e-learning* a relação entre a pedagogia e a tecnologia. Seus fundamentos gerais seguem os parâmetros da educação a distância. Para Costa (2011) *e-learning* é o processo em que o aluno aprende via conteúdos

dispostos no computador, com um professor a distância, caso ele exista, e comunicando-se pela internet.

As principais vantagens da utilização dos AVEA são o tempo, o custo e a possibilidade de se ter melhores professores. Além disso amplia o acesso e a equidade social, difundindo o conhecimento. Para os alunos as vantagens são: a flexibilidade no acesso, economia no tempo, aprendizagem personalizada, controle do seu ritmo de aprendizado e amplo acesso à informação. As vantagens para os professores podem ser: recursos com abrangência no ciberespaço, construção de repositório e estratégias pedagógicas, abrange grande número de alunos, facilidade de atualização das informações e reutilização dos conteúdos (COSTA, 2011).

Existem alguns tipos de AVEA que são utilizados atualmente, dentre eles podemos citar a Blackboard, o Moodle e o TelEduc. A plataforma Blackboard é voltada para o ensino a distância, possui ferramentas para o ensino online que são em sua maioria assíncronas. Oferece alguns serviços que podem ser integrados às ferramentas administrativas das instituições e também com outras plataformas. A Blackboard é de propriedade da Microsoft e segundo Coutinho e Bottentuit Junior (2009), oferece os seguintes recursos:

[...] criação e estruturação de conteúdos, disponibilização de avisos aos alunos, marcação de eventos no calendário da disciplina, disponibilização de informações da equipe docente, envia mensagens de correio eletrônico, criação e gestão de fóruns de discussão, criação de sessões de colaboração síncrona (chat), criação de trabalhos na plataforma, consulta de documentos enviados pelos alunos no Cacifo digital, criação de glossário da disciplina, envio de mensagens, criação de testes online e gestão de pautas de notas (COUTINHO; BOTTENTUIT JUNIOR, 2009, p. 307).

Importante salientar que esses recursos disponibilizados pela Blackboard não podem ser modificados no que diz respeito a sua estrutura interna. Além disso, essa plataforma não é gratuita, para utilizá-la é necessário que seja adquirida licença de uso.

A plataforma Moodle - *Modular Object-Oriented Dynamic Learning Environment*, é também voltada para o ensino a distância. É considerada um sistema

de gestão do ensino e aprendizagem, com as siglas em inglês LMS - *Learning Management System* ou CMS - *Course Management System*. Esse sistema modular é baseado em plugins, que são como peças que podem ser unidas para construir o ambiente como quiser. O Moodle é uma plataforma open source, que significa código aberto, sendo também totalmente gratuito.

As funcionalidades do ambiente Moodle são os seus recursos e atividades, e permitem relações assíncronas e síncronas entre alunos e professores/tutores. De acordo com Educação (2016), podem ser destacados os seguintes recursos e atividades: Glossário, fórum, chat, email, wiki, questionário, tarefa e mensagens. O ambiente Moodle é muito utilizado em todo o mundo, é disponível em 34 idiomas. Na UFSM, esse AVEA é utilizado também, em virtude disso e da sua relevância para o trabalho, será dada em um próximo capítulo, uma abordagem mais detalhada dessa plataforma.

O Moodle é um projeto iniciado por Martin Dougiamas, nos anos de 1990, quando trabalhava como *webmaster* da *Curtin University of Technology* após sofrer frustrações em cursos que eram oferecidos pela internet. Esses cursos disponibilizados na internet e na área que Dougiamas trabalhava eram pagos, o que o levou a procurar outra alternativa que atendesse com qualidade e de forma gratuita as informações e o conhecimento a que buscava (SILVA; SOUZA, 2018).

Martin Dougiamas voltou-se para a área da educação, estudou até concluir o doutorado mas não deixou de atuar na ciência da computação onde fez sua carreira. Ele elaborou o conceito de conhecimento sobre a natureza da aprendizagem e da colaboração. Após muita pesquisa e adaptações, os primeiros protótipos foram desenvolvidos e no dia 20 de agosto de 2002, Dougiamas lançou a versão 1.0 do Moodle, surpreendendo muita gente (MOODLE, 2006).

O Moodle tem quatro conceitos principais, que são o construtivismo, o construcionismo, o construtivismo social e o comportamento conectado e separado. O construtivismo aborda o conceito que as pessoas constroem novos conhecimentos enquanto interagem com o seu ambiente. O construcionismo defende que se aprende quando se constrói algo para os outros experimentarem. O construcionismo social é quando um grupo social cria algo para outros

experimentarem. Já o comportamento conectado e separado observa mais profundamente as motivações das pessoas em uma discussão (MOODLE, 2011).

Diante dos conceitos apresentados, pode-se dizer que o modelo é de um ensino mais centrado no aluno, que é um indivíduo social que aprende com os outros. O ambiente liga os alunos de um modo pessoal e detecta as suas necessidades de aprendizagem, pois facilita as discussões e leva esses alunos, coletivamente, em direção aos objetivos de aprendizagem da classe (MOODLE, 2011).

Outra característica do AVEA Moodle é que ele é uma plataforma de aprendizagem, utilizado nos ambientes presenciais e a distância, que tem como base a utilização de software livre. A sigla Moodle, no inglês Modular Object Oriented Dynamic Learning Environment significa um ambiente modular de aprendizagem dinâmica orientada a objetos, muito utilizada na aprendizagem e ensino a distância (MOODLE, 2012).

Esse ambiente permite que alunos e professores desenvolvam e se comuniquem com muita qualidade, o que é de grande relevância no ensino a distância. Plataforma consagrada e muito utilizada em nível mundial, tem um sistema eficiente e suporta grande número de usuários. Tem uma plataforma bastante versátil e sua visualização e utilização podem ser feitas em qualquer navegador da internet (MOODLE, 2008).

O código que é desenvolvido, na sua quase totalidade por terceiros, não é direcionado para o que se vende mais. Por ser um software livre, muitas escolas e universidades o desenvolvem pensando em seu interesse próprio, mas fornecem o novo código gerado para a comunidade (MOODLE, 2008).

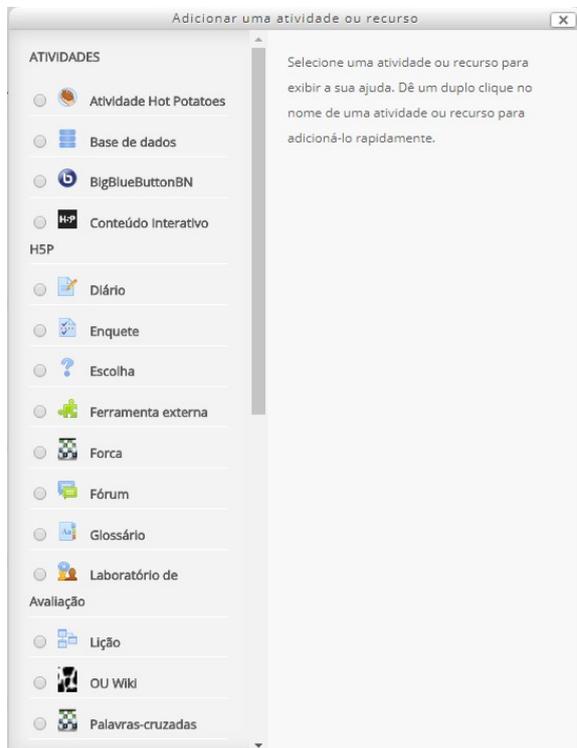
Ser um software livre significa que a pessoa é proprietária do sistema, tendo direito de modificá-lo. Para Barreto (2017), o software livre dá ao usuário a liberdade de compartilhar, estudar e modificá-lo. Por ter uma comunidade imensa por trás, significa que existe uma grande quantidade de funcionalidades criadas por terceiros disponíveis.

Devido a sua versatilidade de visualização e utilização, o AVEA Moodle tem muitas possibilidades de utilização. Por esse motivo, muitas universidades adotam essa plataforma para o uso educacional. O uso administrativo do Moodle também é possível dentro das universidades. Pretende-se demonstrar a seguir, as

possibilidades de uso do AVEA Moodle utilizado na Universidade Federal de Santa Maria (UFSM).

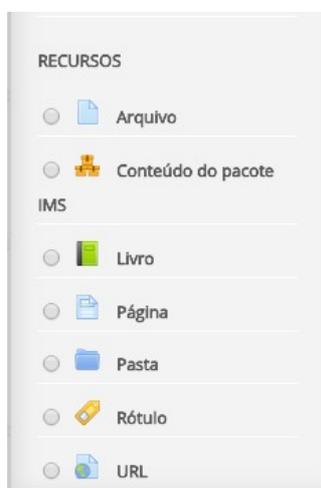
O Moodle apresenta modos de edição e nele dois campos de inserção de conteúdo: os recursos e as atividades, conforme figuras 2 e 3.

Figura 2 - Atividades do Moodle



Fonte: Adaptado pelo autor do site do NTE/UFSM

Figura 3 - Recursos do Moodle



Fonte: Adaptado pelo autor do site do NTE/UFSM

As atividades são ferramentas de avaliação ou de comunicação com os alunos. São exemplos de atividades: diário, enquete, forca, fórum, glossário, lição, OU wiki, palavras cruzadas, questionário, tarefa, wiki.

O diário é uma ferramenta de interação entre professor e aluno e pode ser usada para saber a opinião do aluno sobre o curso ou tópico específico. Consiste em um editor de texto onde os alunos podem fazer anotações, e o professor pode fazer comentários a respeito (LAWINSCKY; HAGUENAUER, 2011). Para Pereira e Giani (2009), a enquete é o instrumento utilizado para coletar opiniões sobre determinado assunto. Neste caso, o professor pode usar este recurso para saber qual melhor horário para fazer um chat, por exemplo.

A ferramenta fórum é muito utilizada. Ela permite que os participantes tenham discussões assíncronas por um longo período de tempo e sem precisar estar online ao mesmo tempo. Cada interação fica gravada e assim que um participante acesse, pode responder. Essa ferramenta é usada para causar um debate sobre determinado assunto, cria reflexões colaborativas. As postagens dos fóruns podem ser avaliadas pelos professores (CLARO, 2009).

O glossário já é uma ferramenta que incentiva que o grupo crie certos conceitos e significados sobre determinado assunto, permitindo também que professores e alunos comentem na inserção dos colegas. Os participantes criam e atualizam uma lista de definições como um dicionário. Esta atividade permite que os participantes criem e mantenham uma lista de definições, como um dicionário. As entradas podem ser pesquisadas em muitos formatos diferentes. O glossário permite também que os professores criem links para essas entradas (LAWINSCKY; HAGUENAUER, 2011).

A lição permite publicar o conteúdo em um modo interessante e flexível. Pode-se juntar conteúdos com exercícios. A lição contém um certo número de páginas e cada página termina, normalmente, com uma série de possíveis respostas (CLARO, 2009). Dependendo da escolha do aluno, a página avança ou é levada de volta para a página anterior. A navegação dentro da lição pode ser direta ou complexa, dependendo em grande parte da estrutura do material que está sendo utilizado.

O questionário permite que seja criado e configurado com vários tipos de questões, de múltipla escolha, de verdadeiro ou falso, de correspondência, de resposta curta, dentre outras. As perguntas são mantidas em um banco de dados

categorizados e podem ser reutilizadas. Essas questões permitem múltiplas tentativas, sendo cada tentativa marcada automaticamente, dando a opção ao professor de dar o *feedback* ou de mostrar a resposta correta. Os questionários que forem concluídos têm automaticamente inseridas as notas no livro de notas (LAWINSCKY; HAGUENAUER, 2011).

A tarefa é um módulo de atividade que permite a atribuição de um professor para comunicar tarefas, recolher o trabalho e fornecer notas e comentários. Segundo Claro (2009), nesse tipo de atividade há interação entre professor e aluno. Tem o objetivo que o aluno construa um texto para o professor, tanto em formato de arquivo quanto online.

Finalmente a Wiki é uma atividade que, segundo Claro (2009) é uma atividade que tem por objetivo construir um texto colaborativamente, que é um texto construído ao mesmo tempo por vários alunos. Esse tipo de atividade requer uma consciência de que o texto é de um grupo e não só de uma pessoa. Os participantes trabalham juntos em uma página web para adicionar, expandir e mudar o conteúdo.

Além das atividades, o moodle apresenta também os recursos. Eles são usados para dar suporte ao aprendizado e para demonstrar conteúdos aos alunos, tais como: páginas de texto simples, página de texto web, link para um arquivo ou site, visualizar um diretório, inserir rótulo.

Como exemplo de recursos disponibilizados no Moodle usado pela UFSM podem ser citados: Arquivo, conteúdo de pacote IMS, livro, página, pasta, rótulo e URL.

### 3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

O trabalho foi realizado no Núcleo de Tecnologia (NTE), que tem por finalidade executar as políticas definidas pelas instâncias competentes da UFSM, conforme regimento, nas modalidades educacionais mediadas por tecnologias em cursos de ensino básico, profissionalizante, graduação, programas de extensão, atuando como agente de inovação dos processos de ensino-aprendizagem bem como no fomento à incorporação das Tecnologias de Informação e Comunicação aos projetos pedagógicos da UFSM (NTE, 2018).

O NTE possui um setor administrativo, o qual é responsável pelos processos administrativos, tais como organização e controle de viagens, cadastramento e autorização das bolsas CAPES do sistema UAB pelo Sistema de Gestão de Bolsas (SGB), gerenciamento das cotas referentes aos cursos da UAB/UFSM e dos projetos UAB. Assim, o NTE faz o gerenciamento das autorizações de pagamento das bolsas CAPES do sistema UAB/UFSM, destinadas ao Coordenador UAB, Coordenador Adjunto UAB, Coordenadores de Curso, Coordenadores de Tutoria, Professores Formadores, Professores Conteudistas e Tutores.

O trabalho foi desenvolvido sob uma abordagem de pesquisa qualitativa, em um contexto de pesquisa ação. O público-alvo do trabalho foram os coordenadores gerais (22) e os coordenadores de tutoria (05) dos cursos da UAB/UFSM. Como instrumento de coleta de dados foram adotados dois questionários, tipo survey.

O Curso de Capacitação de Coordenadores de Cursos de Graduação e Pós-Graduação da UAB/UFSM seguiu os princípios da investigação-ação educacional e diálogo problematizador freiriano, assumindo caráter democrático com a intencionalidade voltada à promoção de mudanças sociais, no qual o diálogo se constitui na essência maior da educação libertadora.

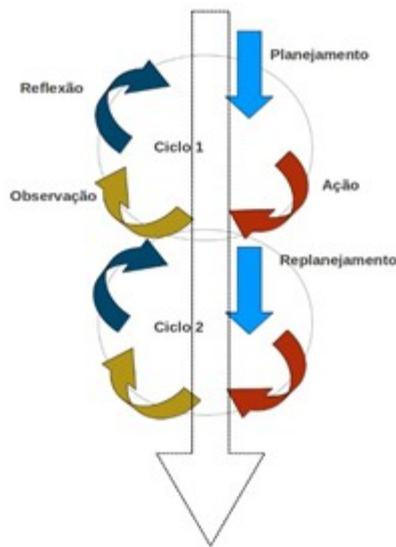
A investigação-ação está centrada nos problemas reais enfrentados pelos professores/coordenadores, buscando compreender e sendo compreendida como uma forma dos mesmos pensarem sobre suas aflições, adotando uma postura investigativa (Müller, e De Bastos, 2004). Conforme Freire (2001), o saber só existe na invenção, na reinvenção, na busca inquieta, impaciente, permanente, que os homens fazem no mundo, com o mundo e com os outros, pois formar é muito mais do que treinar o estudante em certas destrezas, ensinar não é transferir conhecimento, mas criar as possibilidades para a sua produção ou sua construção.

Segundo Kemmis e McTaggart (1988) um dos modos pelos quais a investigação-ação difere da ação em situações usuais é que se trata de uma ação observada. Distingue-se das demais investigações na medida em que requer uma ação como parte do processo, importando-se não somente com as metodologias mas também com o valor do cursista, pois ao permitir reajustes no plano da ação objetiva melhorias da qualidade da prática.

Conforme Carr e Kemmis (1986) uma prática de ensino-investigativa nesta perspectiva é organizada heurísticamente como uma sequência de julgamentos e ações que constituem as etapas do ciclo de uma espiral (Figura 04), com quatro fases:

- **Planejamento:** etapa antecessora a ação propriamente dita, onde é necessário refletir sobre a situação educativa, sua complexidade e importância, construindo uma base para as ações futuras;
- **Ação:** guiada pelo planejamento realizado anteriormente sem, no entanto, incorrer no erro comum de utilizar o planejamento como um guia estático e imutável. A ação deve possuir um propósito criticamente informado;
- **Observação:** documentação dos efeitos da ação, gerando uma base para a reflexão. A documentação contribui para a melhoria contínua da prática, através da análise da situação contextualizada, o que se pode traduzir em uma ação estratégica mais crítica;
- **Reflexão:** finalmente, a reflexão tenta interpretar, discursivamente, os acontecimentos oriundos das ações, propondo modificações aos planejamentos das mesmas, face às evidências observadas, reconstruindo uma nova ação informada.

Figura 04 – Etapas da investigação-ação educacional para o Curso de Capacitação de Coordenadores Curso.



Fonte: Adaptado de Kemmis (1989) apud Coutinho (2008).

A reflexão pretende mostrar o sentido dos processos, dos problemas e das restrições que têm se manifestado durante a ação. Através do intercâmbio de pontos de vista dos envolvidos, a reflexão em grupo conduz à reconstrução dos significados das situações sociais e proporciona uma base para um replanejamento. Por sua vez, esses passos se organizam através de duas dimensões: a primeira faz menção ao caráter reconstrutivo-constructivo, e a segunda ao peso discursivo ou prático do processo. Cada um dos momentos implica uma olhada retrospectiva e uma intenção prospectiva que formam conjuntamente uma “espiral auto-reflexiva de conhecimento e ação”. A aplicação prática destas ideias ressurgem com a necessidade do diálogo.

O potencial transformador e emancipatório da investigação-ação educacional possibilita essa identificação na busca de soluções conjuntas enquanto coordenação pois, “não podemos deixar que outros façam as leituras de mundo e as transmitam para nós como nossas verdades” (Souza, 2004). Deste modo, torna-se possível melhorar nossas próprias habilidades em termos de mediação das ferramentas disponíveis no Moodle e, conseqüentemente, nossas fluências científico-tecnológicas (Dougiamas e Taylor, 2002).

A capacitação de coordenadores de Curso foi promovida pela direção do Núcleo de Tecnologia Educacional da UFSM, entre os meses de julho a novembro de 2018, no qual viabilizou a prática educacional dialógico-problematizadora e

utilizou os procedimentos da investigação-ação educacional emancipatória. Assim, adotou-se o procedimento metodológico da espiral cíclica e auto-reflexiva da investigação-ação no campo educacional. Para a mediação da capacitação utilizou-se o ambiente Moodle, na disciplina nomeada de “bolsas” (onde todos os coordenadores gerais e de tutoria tem acesso).

### 3.1 PLANEJAMENTO

A etapa de **Planejamento** do curso de capacitação foi realizada pela equipe da direção do NTE, da qual fazem parte a coordenação, técnicos em assuntos educacionais, e professores pesquisadores, todos vinculados a UAB/UFSM. Nessa etapa, elaborou-se o projeto de capacitação e delimitou-se responsabilidades e os planos de ações.

A elaboração levou em consideração as necessidades levantadas com a aplicação do primeiro questionário aos coordenadores de curso e coordenadores de tutoria. A partir daí pode-se trabalhar com um perfil desses coordenadores e quais as suas maiores dificuldades e necessidades em relação às bolsas CAPES do Sistema UAB/UFSM.

Verificou-se a necessidade da criação e disponibilização de um tutorial que demonstrasse os processos utilizados na gestão educacional das bolsas CAPES do sistema UAB/UFSM bem como um evento de capacitação que instrumentalizasse esse processo de gestão educacional.

O tutorial foi elaborado de maneira que abrangesse as principais dúvidas coletadas junto aos coordenadores e também as dúvidas mais frequentes no setor de bolsas do NTE/UFSM.

O evento de capacitação para instrumentalização na gestão educacional de bolsas CAPES do sistema UAB/UFSM foi elaborado a partir da utilização do AVEA Moodle, contendo quatro tópicos importantes:

- a) materiais do evento de capacitação: contendo o tutorial demonstrativo dos processos utilizados na gestão educacional de autorização das bolsas CAPES do sistema UAB/UFSM; os referenciais de qualidade para educação superior a distância e os slides de apresentação do evento;
- b) um fórum de dúvidas sobre o tutorial;
- c) um questionário avaliativo sobre o evento;

d) uma wiki com sugestões de melhoria.

### 3.2 AÇÃO

Na etapa **Ação**, ocorreu a capacitação interna dos atores que atuariam na capacitação de coordenadores de Curso, promovendo levantamentos bibliográficos, elaboração de dois questionários para serem aplicados antes e no final da capacitação, um tutorial dos principais processos de gestão administrativa, e a apresentação do encontro presencial.

O primeiro questionário utilizou-se o ambiente Moodle pela opção “mensagens”, no mês de julho de 2018, quando foi enviado o convite para participação da pesquisa através do preenchimento do questionário. Uma semana após o envio foram realizadas ligações telefônicas para os coordenadores, reforçando o convite à resposta do questionário.

A elaboração do questionário se deu na ferramenta google formulários e teve 21 questões abertas e fechadas, sendo acessado pelo link : ([https://docs.google.com/forms/d/e/1FAIpQLScIsrz5fD2M6DntgLbrOyWnFyBxYRp6ojU9F\\_LxetP7wvXTgw/viewform?usp=sf\\_link](https://docs.google.com/forms/d/e/1FAIpQLScIsrz5fD2M6DntgLbrOyWnFyBxYRp6ojU9F_LxetP7wvXTgw/viewform?usp=sf_link)). O questionário levou em consideração os seguintes aspectos: perfil dos coordenadores gerais e de tutoria, avaliação de informações como: documentos necessários para pagamento de bolsas UAB, informações disponibilizadas pelo NTE e uso do Moodle como mediador da indicação do pagamento de bolsas UAB/CAPES.

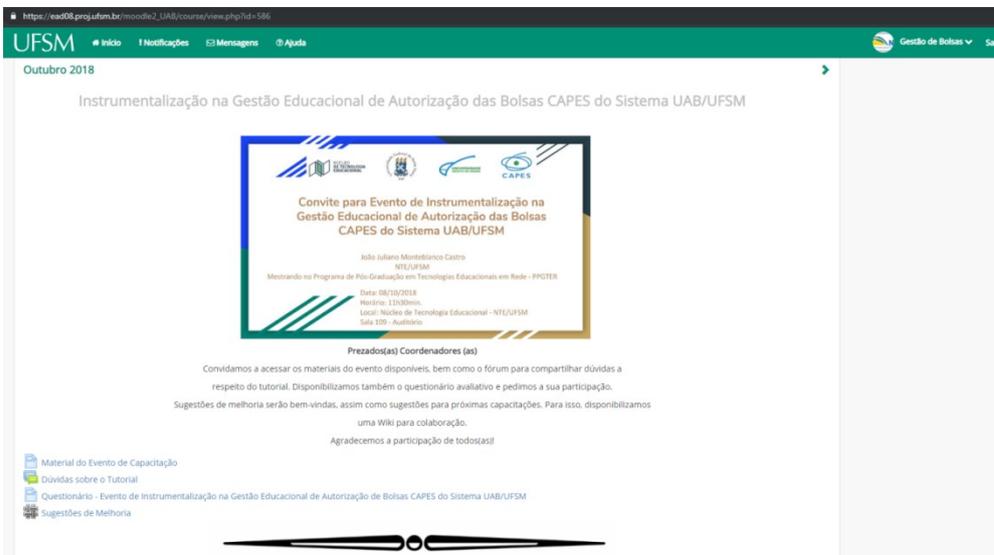
O segundo questionário foi disponibilizado fisicamente no final da capacitação no encontro presencial e levou em consideração os seguintes aspectos: perfil dos coordenadores de curso e de tutoria, avaliação de informações sobre o tutorial e a instrumentalização do processo de pagamento de bolsas CAPES do Sistema UAB/UFSM, informações disponibilizadas no AVEA Moodle pelo NTE, informações sobre acesso ao Sistema de Gestão de Bolsas (SGB) e avaliação de aspectos inerentes a importância da capacitação.

Os encontros de capacitação interna objetivaram apresentar e debater questões pedagógicas, tecnológicas e administrativas, essa troca colaborativa e dialógica é fundamental para auto-reflexão das ações realizadas enquanto equipe, visando a constante melhoria em futuros cursos de capacitação.

O curso de capacitação de coordenadores de curso teve duração total de uma (1) hora presencial e mais sete (7) horas a distância através da disciplina Bolsas no Moodle, que funciona no endereço <http://nte.ufsm.br/moodle>. A capacitação teve como metas: orientar, democratizar e dar transparência aos processos de gestão educacional de bolsas CAPES do Sistema UAB/UFSM.

Os módulos didáticos foram desenvolvidos através dos recursos: Tutorial de instrumentalização na Gestão Educacional das Bolsas CAPES do Sistema UAB/UFSM; Apresentação do encontro presencial; Referenciais de Qualidade para Educação Superior a Distância, e das atividades: fórum tira dúvidas; wiki com sugestões e tarefa para envio de pesquisa de avaliação, conforme figura 05:

Figura 05 – Capacitação no AVEA Moodle



Fonte: Adaptado pelo autor do site do NTE/UFSM

O conteúdo programático da capacitação de coordenadores de curso está apresentado na Tabela 1.

Tabela 1 - Programação do curso de Coordenadores de Cursos UAB/UFSM

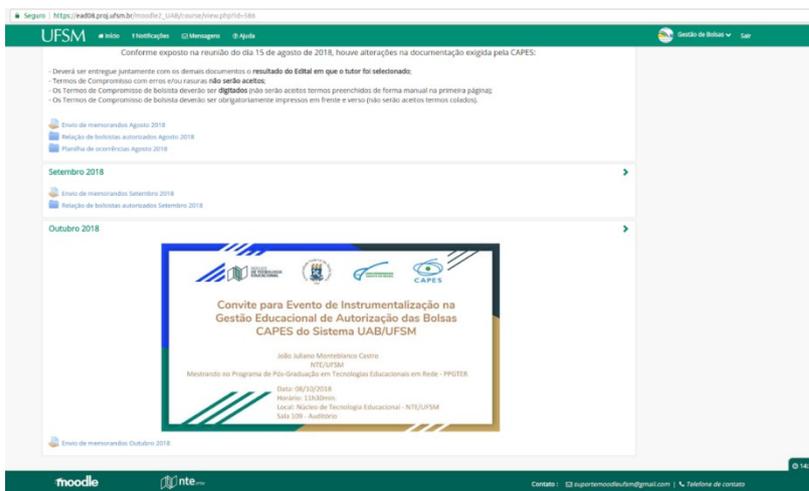
Módulo	Conteúdo
1	Objetivos do tutorial
2	Pré-requisitos para ser bolsista do Sistema UAB
3	Procedimentos de Gestão no Núcleo de Tecnologia Educacional
4	Cadastramento dos bolsistas
5	O ambiente Moodle

6	O Sistema de Gestão de Bolsas (SGB)
7	Papel dos envolvidos no gerenciamento de bolsas CAPES na UAB/UFMS

Fonte: Elaborado pelo autor

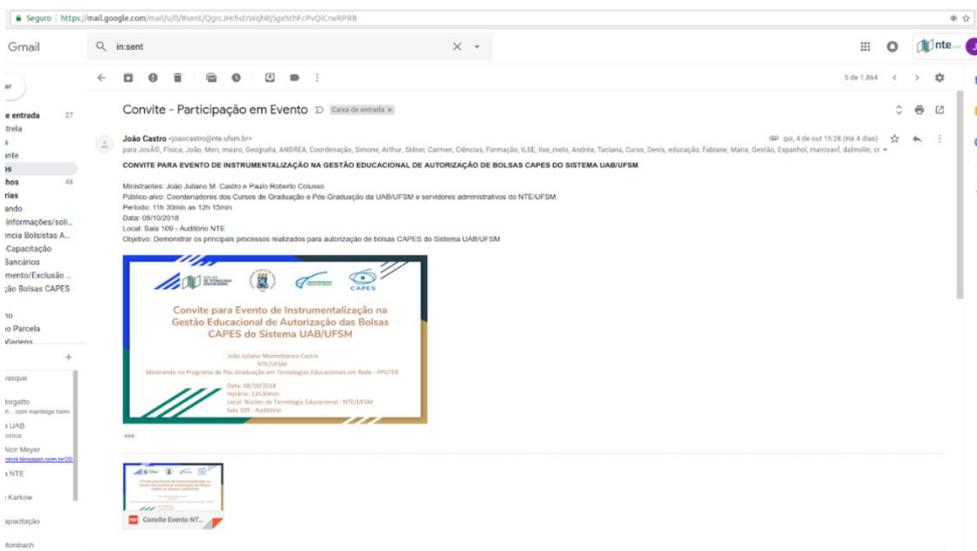
O convite para o evento foi disponibilizado no AVEA Moodle, na disciplina “Bolsas” no mês de outubro de 2018. Além disso, foi enviada uma mensagem de e-mail para os coordenadores de curso e de tutoria, como pode se verificar nas figuras 06 e 07:

Figura 06 - Convite para o Evento disponibilizado no AVEA Moodle



Fonte: Adaptado pelo autor do site do NTE/UFMS

Figura 07 – Convite para o Evento enviado por mensagem do AVEA Moodle



Fonte: Adaptado pelo autor do site do NTE/UFMS

O evento teve ampla divulgação também pelo site do NTE (https://nte.ufsm.br) na seção de notícias, conforme mostram as figuras 08 e 09:

Figura 08 – Notícia do Evento no site do NTE/UFSM



Fonte: Adaptado pelo autor do site do NTE/UFSM

Figura 09 – Notícia completa do Evento no site do NTE/UFSM



Fonte: Adaptado pelo autor do site do NTE/UFSM

No encontro presencial, o conteúdo foi trabalhado de forma teórico-prática, com problematização e a exposição dos conhecimentos prévios sobre o tema, possibilitando ao professor, de forma dialógica interagir com os estudantes a partir da realidade vivida, com a sistematização e compreensão do tema. Neste encontro foi realizada a apresentação da Instrumentalização na Gestão Educacional de Autorização das Bolsas CAPES do Sistema UAB/UFMS, com a utilização de slides

elaborados no Google apresentações, com as principais informações da capacitação para os coordenadores de curso e de tutoria, conforme figura 10:

Figura 10 – Slides de apresentação do Evento

## Instrumentalização na Gestão Educacional de Autorização das Bolsas CAPES do Sistema UAB/UFSM

João Juliano M. Castro  
Paulo Roberto Colusso

Santa Maria, outubro de 2018

### Objetivos do tutorial

- Orientar, democratizar e dar transparência aos processos de gestão educacional de bolsas CAPES do Sistema UAB/UFSM;

Os pré requisitos para ser bolsista UAB são regulamentados pela Portaria CAPES nº 183, de 21 de outubro de 2016;

**Documentação exigida para cadastramento no programa UAB/UFSM:**

- Termo de compromisso de bolsista (de acordo com a função);
- Declaração de experiência;
- Termo de compromisso referente a percepção de bolsa não acumulável;
- Cópia do resultado do edital de seleção (Tutores).

<https://nte.ufsm.br>

### Termo de Compromisso do bolsista

A assinatura do bolsista deve ter fe pública

### Atestado de Experiência no Ensino Superior

Somente para os bolsistas que comprovem experiência no programa UAB/UFSM

Somente utilizar: 1 ano: Tutores; PFI e PCII 3 anos: PFI, PCI, CTI, CCI

Obrigatório o carimbo de coordenação do curso em que atua

### Termo de Compromisso - Não acúmulo de bolsas

### Entrega da documentação:

- Somente na Secretária do NTE, pois é feita uma conferência e um protocolo de entrega;
- Deve ser entregue pelos Coordenadores de Curso/Tutoria e/ou pelos bolsistas dos cursos;
- Caso verifique-se: documentação incompleta; com falta de carimbo/assinatura; documentos que tenham frente e verso com páginas coladas; e com erros de preenchimento, serão DEVOLVIDOS para adequação (não serão cadastrados no SGB).

**Cadastramento dos bolsistas**

- Após realizadas as etapas de conferência e assinatura na documentação, os bolsistas são cadastrados quando solicitados no memorando mensal de pagamentos ou;
- Se o bolsista foi solicitado no memorando do mês anterior e, por não ter enviado a documentação completa a tempo, não foi cadastrado (é solicitado um Lote Complementar);

9

**O Ambiente Virtual de Ensino Aprendizagem - AVEA Moodle**

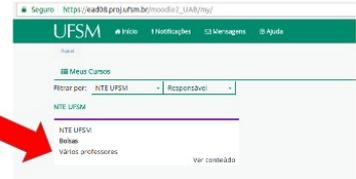
O acesso é feito pelo site do NTE: <https://nte.ufsm.br>



10

**Disciplina "Bolsas"**

Após inserir login e senha, apresenta-se a disciplina "Bolsas":



11

**Modelos disponibilizados**



12

**Informações de acompanhamento disponibilizadas:**



**Atenção Coordenadores!**

Conforme exposto na reunião do dia 13 de agosto de 2016, houve alterações na documentação exigida pela CAPES:

- Devem ser obrigatoriamente anexados ao formulário de documentação do Edital em que o tutor foi selecionado;
- Termos de Compromisso com erro ou não em **dois** (2) lotes;
- Os Termos de Compromisso de bolsista deverão ser **digitalizados** (não serão aceitos termos preenchidos de forma manual na primeira página);
- Os Termos de Compromisso de bolsista deverão ter o **carregamento impresso em frente e verso** (não serão aceitos termos colados).

**Envio de memorandos: até dia 10 de cada mês;**  
**Relação de bolsistas autorizados: 1 dia após envio dos lotes;**  
**Planilha de ocorrências: até 10 dias do envio dos lotes**

13

**Informações de acompanhamento disponibilizadas:**

Os pagamentos com erros bancários são disponibilizados sempre que houver bolsistas com problemas:

📄 Pagamentos com erro bancário - SGB

Os bolsistas com erro bancário ficam em uma lista de pendências na CAPES e assim que regularizarem a situação a autorização é feita junto com o próximo lote de pagamento autorizado. A regularização é feita somente com o envio de novo Termo de Compromisso de Bolsista.

14

**O Sistema de Gestão de Bolsas - SGB**

[sgb.capes.gov.br](http://sgb.capes.gov.br)



Os coordenadores realizam o cadastro e informam ao setor de bolsas, que solicita a homologação do acesso à CAPES.

15

**Informações iniciais do SGB**



Prazos de abertura e fechamento dos lotes; Prazo de cadastro e solicitação de LC.

16

**Ferramentas de Gerenciamento do SGB: Acompanhamento**

Verifica a situação geral do bolsista, tais como: dados pessoais, vinculação, dados bancários e histórico de pagamentos

17

**Ferramentas de Gerenciamento do SGB: Gerenciar**

Bolsistas para pagamento: onde são disponibilizados os lotes para conferência e autorização e também os já enviados à CAPES.

18

**Ferramentas de Gerenciamento do SGB: Gerenciar**

Excluir parcelas: somente para parcelas que não tiveram pagamento autorizado. (busca por CPF)

19

**Ferramentas de Gerenciamento do SGB: Gerenciar**

Pessoas: onde é feito o cadastramento dos bolsistas. São inseridas informações como: dados, formação, documentos, endereço, telefones, e-mails, vinculações, lotes complementares, ocorrências e histórico.

20

**Ferramentas de Gerenciamento do SGB: Relatórios**

Antes da abertura dos lotes no sistema essa opção permite uma conferência prévia dos bolsistas cadastrados por curso.

21

**Ferramentas de Gerenciamento do SGB: Relatórios**

Pode-se consultar as cotas dos cursos UAB/UFMS

22

**Papel dos envolvidos no gerenciamento educacional de bolsas CAPES do Sistema UAB/UFMS**

- Coordenador UAB;
- Coordenador Adjunto UAB;
- Coordenadores de Curso;
- Coordenadores de Tutoria;
- Setor Administrativo do NTE.

23

**Papel dos envolvidos no gerenciamento educacional de bolsas CAPES do Sistema UAB/UFMS**

- **Coordenador UAB e Coordenador Adjunto UAB:** tem poder de decisão e homologação no SGB. Conferem e assinam a documentação dos bolsistas que pretendem se vincular a UAB/UFMS;
- **Coordenadores de Curso e Coordenadores de Tutoria:** organizam, selecionam e informam ao setor de bolsas do NTE pelo memorando mensal de bolsas postado no AVEA Moodle, quais bolsistas estão aptos a receber;

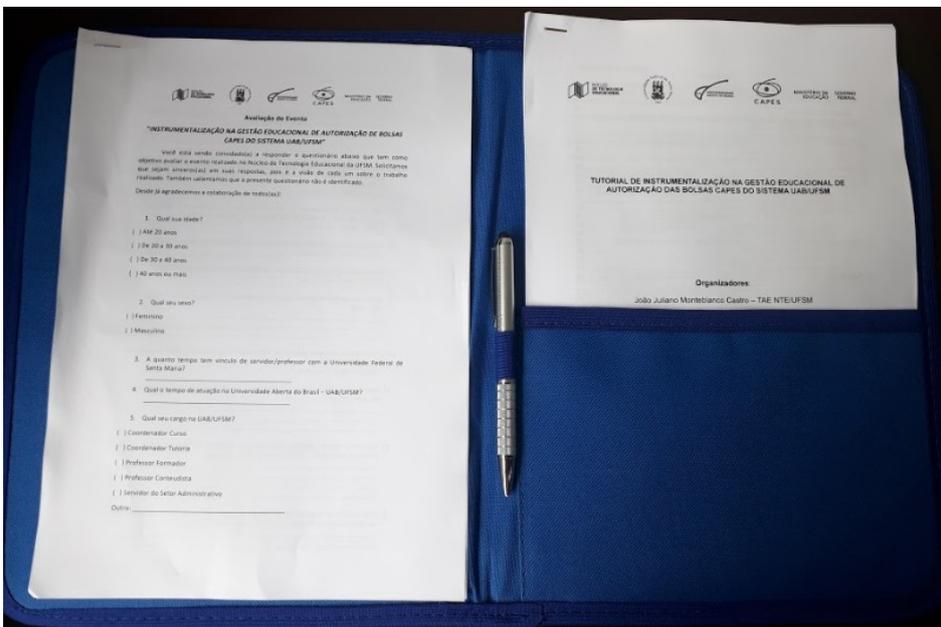
24

<p style="text-align: center;">  </p> <p style="text-align: center;"><b>Papel dos envolvidos no gerenciamento educacional de bolsas CAPES do Sistema UAB/UFMS</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- <b>O Setor Administrativo do NTE:</b> auxilia na gestão educacional de bolsas CAPES do sistema UAB/UFMS. Auxilia no cadastramento dos bolsistas, conferência material da documentação obrigatória, digitaliza os documentos, insere e coleta as informações dentro da disciplina "bolsas" no AVEA Moodle, recebe e auxilia nas dúvidas sobre o processo de gestão de bolsas.</li> </ul> <p style="text-align: left;">25</p>	<p style="text-align: center;">  </p> <p style="text-align: center;"><b>Prazos utilizados pelo Setor Administrativo</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Postagem dos memorandos no AVEA Moodle: até o dia 10 de cada mês;</li> <li>- Entrega da documentação dos bolsistas no NTE: até dia 14 de cada mês;</li> <li>- Abertura dos lotes CAPES: geralmente no dia 15 de cada mês;</li> <li>- Envio dos lotes à CAPES: geralmente até o dia 25 de cada mês;</li> <li>- Postagem no AVEA Moodle dos bolsistas autorizados: 1 dia após envio dos lotes à CAPES;</li> <li>- Postagem da planilha de ocorrências: 10 dias após o envio dos lotes à CAPES.</li> </ul> <p style="text-align: left;">26</p>
---	--

Fonte: Elaborado pelo autor no Google Apresentações

No dia da apresentação foi disponibilizado aos participantes um material como pastas e canetas, e também o tutorial de instrumentalização na gestão educacional de autorização de bolsas CAPES do sistema UAB/UFMS juntamente com um questionário avaliativo, todos impressos, como se pode ver na figura 11:

Figura 11 – Material disponibilizado no Evento



Fonte: Elaborado pelo autor

Durante a apresentação, realizada na sala 109 do NTE/UFMS, foram utilizados um computador e um projetor multimídia, conforme mostra a figura 12:

Figura 12 – Uso das tecnologias na apresentação



Fonte: Elaborado pelo autor

### 3.2 OBSERVAÇÃO

Na etapa **observação** foram registrados os “efeitos” da ação, que servem de substrato para as auto-reflexões, reflexões e re-planejamento das edições posteriores do curso de capacitação. A investigação-ação educacional se for planejada, vivida, auto-refletida e refletida – colaborativamente, como concepção de investigação científica, pode potencializar os seres humanos a interpretar a realidade a partir de suas próprias práticas, concepções e valores, projetando novas ações (Grabauska & De Bastos, 2001).

### 3.3 REFLEXÃO

Na última etapa, a **reflexão** avaliou-se os processos individuais e coletivos a partir da pesquisa de avaliação, da aplicação do questionário tipo *survey*. As ferramentas de pesquisa de avaliação do Moodle permitem a realização de *surveys* sobre o processo de ensino-aprendizagem, baseados em teorias construtivistas.

Assim, pode-se verificar que a capacitação de Coordenadores de Cursos UAB pode ser um fluxo contínuo de aprendizagem, garantindo a eles conhecimentos

administrativos e de gestão, além de atualizar os pedagógicos e tecnológicos, de maneira que possam garantir o bom funcionamento do curso. Esses cursos são resultado de políticas públicas e os desafios a serem enfrentados não são poucos para que se tenham projetos e parcerias envolvendo a informatização do ensino, a capacitação dos professores na prática da educação a distância (MEDEIROS; FARIA, 2003). Diante desse contexto, o curso de Capacitação de Coordenadores de Curso pode contribuir para a expansão responsável dessa modalidade, atualizando e orientando profissionais em espaços formativos dialógico-problematizadores.

## 4 RESULTADOS E DISCUSSÕES

A aplicação do primeiro questionário permitiu a possibilidade de se descobrir o perfil dos Coordenadores de curso e de Tutoria atuantes no processo de gestão educacional de bolsas CAPES do sistema UAB/UFSM, bem como analisar a potencialidade de utilização AVEA Moodle na mediação do sistema de gerenciamento de bolsistas da UAB/UFSM e as necessidades de melhoria.

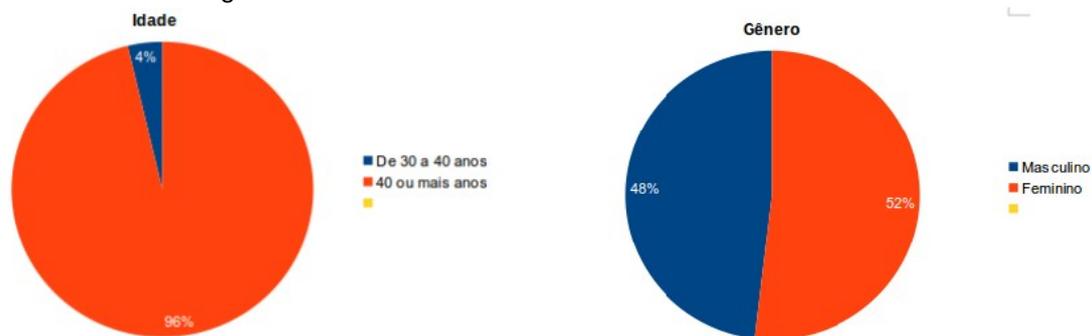
O questionário foi submetido a um total de 27 (vinte e sete) Coordenadores de Curso e de Tutoria, sendo que destes, 22 (vinte e dois) responderam, o que representa um percentual de 81,5% do total.

A aplicação do segundo questionário além de também verificar o perfil dos coordenadores de curso e coordenadores de tutoria, avaliou as informações sobre o tutorial e a instrumentalização do processo de pagamento de bolsas CAPES do Sistema UAB/UFSM, informações disponibilizadas no AVEA Moodle pelo NTE, informações sobre acesso ao Sistema de Gestão de Bolsas (SGB) e avaliação de aspectos inerentes a importância da capacitação.

O segundo questionário foi submetido a um total de 27 (vinte e sete) coordenadores de curso e de tutoria, sendo que destes, 18 (dezoito) responderam, representando um percentual de 66,7% do total.

As informações de maior relevância são apresentadas de maneira sequencial, servindo de auxílio para se entender os sujeitos envolvidos, sobre a importância do processo de autorização de bolsas CAPES do Sistema UAB no que tange ao uso de tutorial para instrumentalização de todo processo, das potencialidades de uso do AVEA Moodle e sua mediação, do uso do SGB e da importância da disponibilização de capacitações permanentes.

Gráfico 1 - Idade e gênero dos coordenadores



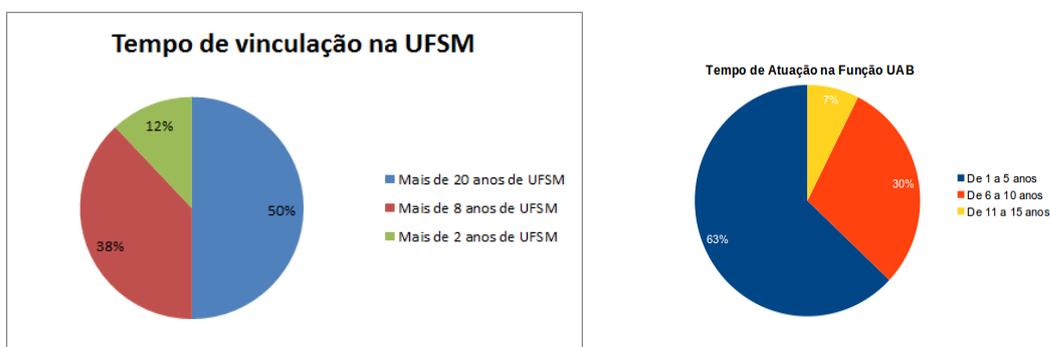
Fonte: elaborado pelo autor

Observa-se que a maior parte dos pesquisados são do sexo feminino e possuem idade igual ou superior a 40 (quarenta) anos. De acordo com Guedes (2009), as mulheres são maioria entre os estudantes universitários, fato que teve início nos anos 2000 (dois mil), quando as mulheres representavam 60% dos concluintes. Já La Mujer (2005) ressalta que as responsabilidades de gestão e decisão pertencem tradicionalmente a homens. A Organização Internacional do Trabalho afirma que o número de mulheres em cargos gerenciais tem aumentado, fato esse corroborado nos dados apresentados.

Quanto a idade da grande maioria ser igual ou superior a 40 anos, está relacionada com a necessidade dos docentes das instituições de ensino superior públicas terem maior titulação, o que demanda maior tempo de formação.

O gráfico 2 apresenta o tempo de vinculação na UFSM e o tempo de atuação dos coordenadores na sua função na UAB. Quanto ao tempo de vinculação na UFSM pode-se verificar que 50% dos entrevistados possuem mais de 20 anos de serviço na instituição, o que evidencia que a maioria dos coordenadores são professores migrando de suas atividades docentes que também realizam atividades administrativas. Novas perspectivas e desafios podem ser o impulso para que esses docentes atuem na UAB. Sendo assim, 63% dos coordenadores exercem suas funções na UAB entre 1 e 5 anos, o que demonstra um ambiente de mudança e inovação de seus atores.

Gráfico 2 - Vinculação UFSM e atuação UAB/UFSM



Fonte: elaborado pelo autor

Um importante fator revelado com essa pesquisa, como se observa no gráfico 3, é que a totalidade dos coordenadores de curso e de tutoria acredita ser importante a criação e apresentação do tutorial demonstrativo dos processos

utilizados na gestão educacional de autorização das bolsas CAPES do Sistema UAB/UFSM, (gráfico 3). Essa análise é importante, pois, como destaca Coiçaud (2001) todos os fatores envolvidos na gestão devem ser pensados e analisados de maneira crítica, tanto pelo ponto de vista da instituição quanto dos demais profissionais envolvidos no processo.

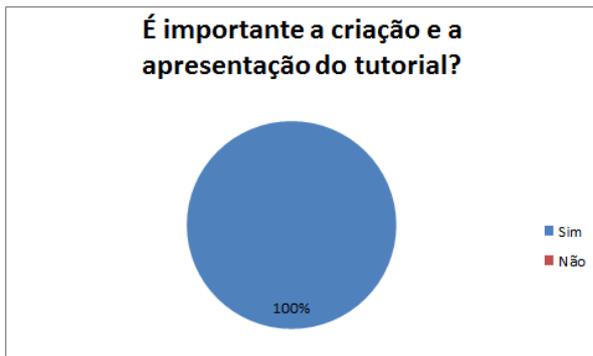
Observou-se, no decorrer da apresentação do evento de capacitação sobre o tutorial demonstrativo dos processos utilizados na gestão educacional de autorização das bolsas CAPES do Sistema UAB/UFSM, que surgiram dúvidas a respeito, e tem-se como destaque dúvidas sobre os prazos de cada etapa desse processo. Ter um tutorial disponibilizado pelo setor responsável pela autorização dessas bolsas que aborde e traga as minúcias do processo, como prazos, documentação exigida pela legislação, canais de comunicação, reforçam a ideia de interconexão e de inteligência coletiva de Lévy (1999).

Entende-se que é importante democratizar as informações e dar transparência ao processo de autorização de bolsas CAPES do sistema UAB/UFSM. A internet possibilitou uma maior democratização das informações, pois permitiu encurtar as distâncias entre o emissor e receptor. Além disso, permitiu que os indivíduos pudessem ser emissores e receptores ao mesmo tempo, desenvolvendo o processo de comunicação.

Os coordenadores que se dedicam as tarefas do processo de autorização de bolsas CAPES do sistema UAB/UFSM, acreditam que é importante ter um meio disponível que os auxilie, neste caso um tutorial, para que não fiquem com dúvidas que poderiam ser sanadas já de imediato. A estratégia de uso de um tutorial é evidenciada por Mill e Brito (2009) que apontam que geralmente, as universidades não estão preparadas para a reestruturação institucional que a EaD exige, assim a inteligência estratégica é essencial nesta fase de implantação e institucionalização da EaD nas (já enferrujadas) universidades brasileiras.

Castells (1999) afirma que vivemos em um ciclo ininterrupto de inovação e uso da informação e conhecimento, o que nos leva a exaltar o seu valor utilitário. Essa inovação na criação de um tutorial que demonstre o processo de gestão educacional das bolsas CAPES do sistema UAB/UFSM permite que o conhecimento não fique centrado na figura de uma ou duas pessoas, mas sim seja distribuído para quem tiver interesse em adquiri-lo ou para quem tenha alguma utilidade.

Gráfico 3 – Importância da criação e apresentação do tutorial



Fonte: elaborado pelo autor

A visualização dos memorandos de autorização das bolsas CAPES do sistema UAB/UFSM é feita por 50% dos entrevistados, conforme mostra o gráfico 4. Por outro lado, 25% (vinte e cinco) por cento dos entrevistados não visualizou ou visualizou em partes. O envio dos memorandos para o NTE é fundamental para o processo de autorização de bolsas CAPES do Sistema UAB/UFSM, pois é o documento que oficializa e autoriza o pagamento dos profissionais que atuaram em suas funções dentro da UAB.

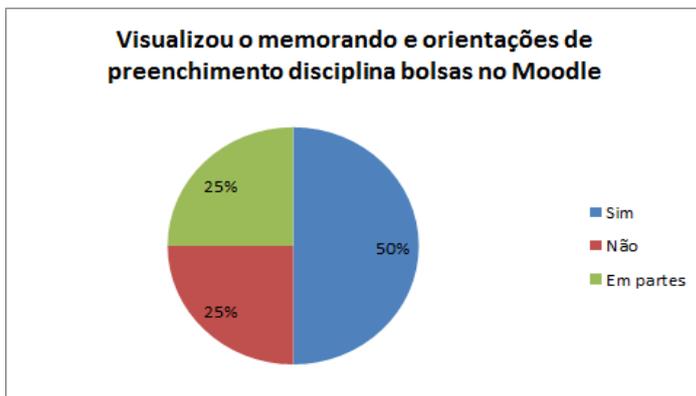
Mallmann et. all (2012) destaca que a integração das tecnologias nas atividades cotidianas altera e amplia as relações humanas. É importante destacar também que o público maior dessa pesquisa faz parte de uma geração que não nasceu cercada das tecnologias. Segundo Grossi et al. (2014) os nativos digitais tem idade entre 11 e 35 anos e cresceram em meio à revolução das comunicações, o que facilitou naturalmente a sua adaptação. Então, não sendo nativos digitais, é importante que os envolvidos no processo de autorização de bolsas CAPES do Sistema UAB mediados pelo AVEA Moodle ampliem sua fluência tecnológica, no sentido de melhoria contínua do processo.

Os memorandos e as orientações de preenchimento ficam disponíveis na disciplina bolsas dentro do AVEA Moodle, sendo que todos os coordenadores envolvidos no processo de autorização das bolsas CAPES têm acesso. O uso das tecnologias digitais de informação e comunicação no ambiente virtual de ensino-aprendizagem servem para modificar e melhorar pensamentos e conhecimentos. Kenski (2003) destaca que o homem transita culturalmente mediado pelas tecnologias que lhe são contemporâneas, pois elas transformam suas maneiras de

pensar, sentir e agir, além de suas formas de se comunicar e de adquirir conhecimentos.

Esta etapa de preenchimento do memorando mensal de bolsas é a que vai apontar quais os bolsistas trabalharam durante o mês e estão aptos a terem suas bolsas CAPES autorizadas. Por isso, é de grande importância que os coordenadores tenham a fluência necessária para preencher e enviar corretamente esse memorando, que é documento oficial para comprovação da solicitação da autorização de pagamento. Evidencia-se, com isso, o papel importante do tutorial demonstrativo dos processos utilizados na gestão educacional de autorização das bolsas CAPES do Sistema UAB/UFSM no tocante a democratização da informação e da transparência, pois praticamente a metade dos envolvidos no processo possui algum tipo de dificuldade no acesso aos modelos de memorandos e às orientações de preenchimento que estão dentro do AVEA Moodle, na disciplina bolsas.

Gráfico 4 – Memorando e orientações de preenchimento



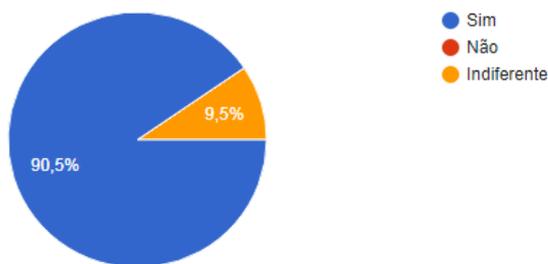
Fonte: elaborado pelo autor

Sobre a importância da utilização do ambiente Moodle no processo de Gestão Educacional de bolsas CAPES do sistema UAB/UFSM, a maioria entende ser importante perfazendo um total de 90,5%, (Gráfico 5) dado que remete mais uma vez para a utilização do ambiente já estar internalizado nas práticas docentes dos pesquisados, se mostrando um ambiente seguro e eficaz também para gestão educacional. O AVEA é um recurso tecnológico que se adequa ao contexto a ser utilizado. Permite o uso de mídias e recursos que, de acordo com Silva; Souza (2018), organiza às informações e desenvolve interação entre as pessoas, sem considerar a distância entre elas.

No caso do processo de autorização das bolsas CAPES do sistema UAB/UFSM, o Moodle é um espaço onde as informações ficam disponíveis e com segurança. Seu uso na gestão educacional facilita a interação entre os coordenadores e o setor de bolsas, sendo um canal eficiente de comunicação, pois permite que os conteúdos ali dispostos tenham diversos formatos e todas as operações fiquem registradas, o que dá transparência ao processo.

Por sua versatilidade e utilização em nível mundial, é um sistema eficiente e que suporta um grande número de usuários, podendo ser aberto em qualquer navegador da internet. É um software livre, que dá liberdade do usuário compartilhar, estudar e modificar seu conteúdo (BARRETO, 2017). Devido à essa facilidade, versatilidade e eficiência, os atores pesquisados entendem que é de grande importância o uso do AVEA Moodle na gestão educacional de bolsas CAPES do sistema UAB/UFSM, conforme verifica-se no gráfico 5:

Gráfico 5 – Importância do uso do AVEA Moodle na gestão de bolsas



Fonte: elaborado pelo autor

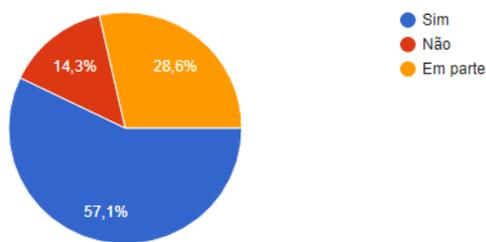
Em se tratando do conhecimento dos prazos até a liberação das bolsas na conta-corrente, ainda se tem dúvidas referentes a isso, conforme os resultados apresentados pelo gráfico 06, 42,9% perfazem o total dos que não tem conhecimento ou tem em parte. Dados que fazem refletir sobre a importância de tornar o processo do início ao fim o mais transparente possível.

O conhecimento dos prazos permite que os coordenadores não tenham problemas com o setor administrativo de bolsas, nem com os seus bolsistas, uma vez que as informações referentes ao recebimento das bolsas CAPES do sistema UAB/UFSM são solicitadas pelos bolsistas às coordenações de seus cursos de atuação. O esclarecimento dessas dúvidas evita que os coordenadores percam o

prazo de envio dos memorandos de bolsas, o que causaria o não pagamento dos seus bolsistas. Evita também que os bolsistas que não enviarem a documentação dentro do prazo não sejam cadastrados no Sistema de Gestão de Bolsas.

Para Kakabadse et al.(2003) o conhecimento se desenvolve através de um ciclo evolutivo, a partir de uma organização de dados. Inicia-se o processo de aprendizagem, no qual se alcança o conhecimento particular. Tal processo é encerrado com o ganho da sabedoria e cresce com a experiência. Pode-se verificar o quão importante é que os coordenadores tenham conhecimento dos prazos estipulados no processo de autorização das bolsas CAPES do sistema UAB/UFSM, o que reforça também a importância do tutorial com essas informações.

Gráfico 06 – Conhecimento dos prazos até a liberação do pagamento em conta corrente



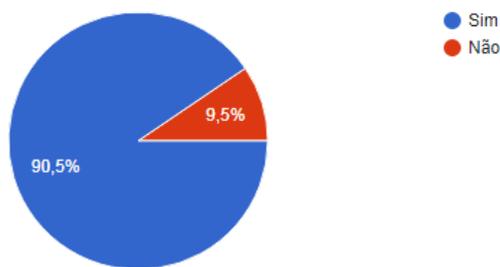
Fonte: elaborado pelo autor

Quando indagados sobre a eficiência de um tutorial como ferramenta de auxílio e minimização de dúvidas, a maioria (Gráfico 07) acredita que este seria importante, o que faz refletir que os mesmos acreditam que os coordenadores que venham se dedicar a essa tarefa já tenham um meio disponível que os auxilie e não fiquem com inúmeras dúvidas que poderiam ser sanadas de imediato.

Mill e Brito (2009) evidenciam que geralmente, as universidades não estão preparadas para a reestruturação institucional que a EaD exige, assim a inteligência estratégica é essencial nesta fase. A estratégia de se utilizar as tecnologias é uma crescente, mas não garante uma educação de qualidade. Ressalta-se que o uso das tecnologias, principalmente em ambientes virtuais requer a presença de pessoas, que desenvolvem e mantêm o ambiente. Por isso, é relevante a apresentação e a disponibilidade do tutorial demonstrativo dos processos utilizados na gestão

educacional de autorização das bolsas CAPES do Sistema UAB/UFSM para todos os envolvidos, além da promoção de eventos de capacitação sobre esse assunto ou outros voltados a essa temática. O tutorial, assim como o AVEA Moodle são ferramentas que facilitam, democratizam e dão transparência ao processo de gestão educacional de bolsas CAPES do sistema UAB/UFSM e podem ser aplicados também em outros eventos, como por exemplo, nas diárias e passagens do setor administrativo do NTE/UFSM, respeitadas as suas particularidades.

Gráfico 07 – Tutorial como ferramenta de auxílio e minimização de dúvidas



Fonte: elaborado pelo autor

A totalidade dos participantes acredita que o evento de capacitação auxiliou no conhecimento do processo de autorização de bolsas CAPES do sistema UAB/UFSM e que as informações disponibilizadas no tutorial são de extrema qualidade. A totalidade dos participantes evidenciou que no evento de capacitação, as informações e a apresentação dos tópicos ficou muito clara e objetiva. Todos também sinalizaram sentir necessidade de ter mais informações sobre a gestão das bolsas CAPES do sistema UAB/UFSM.

Os participantes também apresentaram algumas sugestões para próximos eventos, como por exemplo, a inclusão de outras capacitações abordando a mesma temática da gestão educacional de bolsas e também outras, como matrículas de alunos, cadastro de bolsistas no SGB e formaturas. Sugeriram também que outros setores, principalmente o setor administrativo, criem e disponibilizem tutoriais com as demandas utilizadas pelo público atendido, para também democratizar e dar transparência às informações.

Evidencia-se que o uso das tecnologias na gestão educacional de bolsas CAPES do sistema UAB/UFSM vêm ao encontro do que diz Castells (2013), em que

o uso das tecnologias favorecem a democratização, fortalecem a democracia e aumentam o envolvimento cívico e a autonomia da sociedade civil.

## 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os dados revelados pela pesquisa mostram a potencialidade de utilizar o Moodle na mediação do sistema de bolsas e a implementação de um tutorial auxilia os coordenadores atuais e futuros nos momentos de gestão de pagamento de bolsas. Mostra-se como uma ferramenta importante tornando o processo mais ágil e sem tantos entraves burocráticos ocasionados por falta de informação. A utilização do AVA Moodle torna o processo mais fluído e transparente.

Quanto ao tutorial, este é um instrumento que vai ao encontro de necessidades pontuais, simplificando processos e também descongestionando setores que já possuem inúmeras outras atividades burocráticas. Esse instrumento também desonera trabalhadores. Outro ponto extremamente positivo é a temporalidade/disponibilidade da informação, uma vez que, esta, não ficará com um ou outro coordenador, mas sim estará acessível para todos, pois, é difícil ter em alguém a totalidade deste processo.

Apresentar o ambiente virtual, AVEA Moodle, na mediação de processos burocráticos, a elaboração de um tutorial que auxilie na logística da gestão em EaD na Universidade Federal de Santa Maria, pelo sistema da UAB e a promoção de um evento de capacitação foi a intenção do trabalho apresentado. Pode-se afirmar com a pesquisa que a utilização do Moodle bem como a elaboração de um tutorial e o desenvolvimento de um evento de capacitação, muito tem a agregar nos fazeres diários de coordenadores de curso e tutoria, ajudando também na logística do próprio Núcleo de Tecnologia da UFSM sendo mais um elemento que colabora com a gestão de processos agregando dinamicidade, democratização da informação e transparência, inclusive na educação a distância.

A pesquisa corrobora com Mill e Brito (2009), que citam que a implementação de EaD de forma equiparada à educação presencial exige mudança em toda a estrutura organizacional da instituição, tanto em termos de recursos materiais, humanos, financeiros, informacionais e espaço-temporais. Os autores relatam que tudo isto precisa ser bem administrado pelo gestor educacional da EaD em suas decisões de planejamento, organização, direção e controle dos processos.

Importante destacar que esse processo de estudo proporciona uma mudança de cultura no ambiente de trabalho, pois a ampla democratização das informações

nem sempre foi possível. Também é positivo o fato de que a informação não seja mais centralizada na figura de uma pessoa, mas sim disponível para quem exerça a função. Assim, a grande contribuição dessa pesquisa vem no sentido da transparência e na democratização das informações no ambiente de trabalho, principalmente no ambiente público.

## 6 REFERÊNCIAS

ALONSO, K. M. **A expansão do ensino superior no Brasil e a EAD**. Dinâmicas e Lugares. Educação e Sociedade, v. 31, n. 113, p. 1319-35, out./dez. 2010

ASSUMPÇÃO, G.; CASTRO, A.; CHRISPINO, A. **Políticas Públicas em Educação Superior a Distância** – Um estudo sobre a experiência do Consórcio Cederj. **Ensaio: Avaliação e Políticas Públicas em Educação**, [s.l.], v. 26, n. 99, p.445-470, 5 mar. 2018. FapUNIFESP (SciELO). <http://dx.doi.org/10.1590/s0104-403620180026000938>

BARRETO, G. **Cidadania e Internet: Entre a representação midiática e a representatividade política**. Curitiba: Appris, 2017. 223 p. Disponível em: <<https://books.google.com.br/books?id=BCA0DwAAQBAJ&printsec=frontcover&hl=pt-BR#v=onepage&q&f=false>>. Acesso em: 04 dez. 2018.

BOTTENTUIT JUNIOR, J. B. ; COUTINHO, C. P. **Um Estudo sobre os Portais Educacionais**. Disponíveis em Língua Portuguesa. In: XI Simpósio Internacional de Informática Educativa, 2009, Coimbra. Actas do XI Simpósio Internacional de Informática Educativa. Coimbra - Portugal: Universidade de Coimbra, 2009

BIELSCHOWSKY, C. **Consórcio CEDERJ**: A história da construção do projeto. **em Foco**: Revista Científica em Educação a Distância, Rio de Janeiro, p.08-27, 30 ago. 2017. Disponível em: <<http://eademfoco.cecierj.edu.br/index.php/Revista/article/view/652/244>>. Acesso em: 28 nov. 2018.

BRASIL. CAPES. . **UAB: O que é a UAB?**. 2015. Disponível em: <<http://www.capes.gov.br/acessoainformacao/perguntas-frequentes/educacao-a-distancia-uab/4144-o-que-e-e%3E>>. Acesso em: 12 out. 2018

BRASIL. CENTRO DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA. . **Conheça a Universidade Aberta do Brasil**. 2018. Disponível em: <<http://www.cead.ufu.br/institucional/universidade-aberta-do-brasil>>. Acesso em: 12 out. 2018.

BRASIL. Constituição (2006). Decreto nº 5.800, de 08 de junho de 2006. **Dispõe Sobre O Sistema Universidade Aberta do Brasil - Uab**. Brasília, Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2004-2006/2006/decreto/d5800.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2006/decreto/d5800.htm)>. Acesso em: 14 abr. 2018.

BRASIL. Constituição (2005). Decreto nº 5.622, de 19 de dezembro de 2005. **Regulamenta O Art. 80 da Lei N O 9.394, de 20 de Dezembro de 1996, Que Estabelece As Diretrizes e Bases da Educação Nacional**.. Brasília, Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/sesu/arquivos/pdf/portarias/dec5.622.pdf>>. Acesso em: 14 abr. 2018.

BRASIL. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. . **O que é educação a distância**. 2016. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/financiamento-municipal/merenda-escolar/>>

355-perguntas-frequentes-911936531/educacao-a-distancia-1651636927/12823-o-que-e-educacao-a-distancia>. Acesso em: 15 abr. 2018.

BRASIL. MEC. . **Referenciais de Qualidade para EaD**. 2007. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/seed/arquivos/pdf/legislacao/refead1.pdf>>. Acesso em: 12 out. 2018.

BRASIL. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. . **Saiba como funciona o sistema de ensino superior no Brasil**. 2014. Disponível em: <<http://www.brasil.gov.br/educacao/2009/11/ensino-superior>>. Acesso em: 15 abr. 2018.

BRASIL. CAPES. . **Polos UAB**. 2018. Disponível em: <<http://www.capes.gov.br/uab/polos-uab>>. Acesso em: 16 abr. 2018.

BRASIL. CAPES. . **Competências**. 2012. Disponível em: <<http://www.capes.gov.br/acessoainformacao/80-conteudo-estatico/acesso-a-informacao/5418-competencias>>. Acesso em: 16 abr. 2018.

BRASIL. Parecer nº 977, de 03 de dezembro de 1965. **Definição dos Cursos de Pós-graduação**. Disponível em: <<http://capes.gov.br/images/stories/download/avaliacao/avaliacao-n/Parecer-977-1965.pdf>>. Acesso em: 16 abr. 1965.

BRASIL. Constituição (2017). Resolução nº 7, de 11 de dezembro de 2017. **Estabelece Normas Para O Funcionamento de Cursos de Pós-graduação Stricto Sensu**. Disponível em: <<http://capes.gov.br/images/stories/download/legislacao/12122017-RESOLUCAO-N-7-DE-11-DE-DEZEMBRO-DE-2017.pdf>>. Acesso em: 16 abr. 2018.

BRASIL. Constituição (2016). Portaria nº 183, de 21 de outubro de 2016. . Seção 1, p. 17-18. Disponível em: <<http://www.capes.gov.br/images/stories/download/legislacao/24102016-PORTARIA-N-183-2016.pdf>>. Acesso em: 17 abr. 2018.

BRASIL. Constituição (2017). Decreto nº 9057, de 25 de maio de 2017. **Decreto Nº 9.057, de 25 de Maio de 2017**: Regulamenta o art. 80 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional.. Brasília, DF, 25 maio 2017. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_Ato2015-2018/2017/Decreto/D9057.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2015-2018/2017/Decreto/D9057.htm)>. Acesso em: 22 out. 2018.

BRASIL. NÓCLEO DE TECNOLOGIA EDUCACIONAL. . **Cursos EaD**. Disponível em: <<https://nte.ufsm.br/cursos>>. Acesso em: 21 abr. 2018.

BRASIL. Constituição (2016). Ofício Circular nº 18, de 27 de julho de 2016. **Ofício Circular Nº 18/2016-ccb/cgfo/ded/capes**: 1 – Assunto: Alteração do tipo de conta bancária utilizada para o pagamento das bolsas do Sistema Universidade Aberta do Brasil (UAB) e dos Mestrados Profissionais. Brasília, DF, Disponível em:

<<http://www.uneb.br/print/2016/08/02/capes-informa-sobre-alteracao-no-tipo-de-conta-bancaria-para-pagamento-de-bolsas-do-sistema-uab-e-mestrados-profissionais/>>. Acesso em: 22 out. 2018.

BRASIL. Constituição (2016). Portaria nº 183, de 21 de outubro de 2016. **Regulamenta As Diretrizes Para Pagamento de Bolsas Aos Participantes da Preparação e Execução dos Cursos e Programas de Formação Superior, Inicial e Continuada no âmbito do Sistema Universidade Aberta do Brasil (UAB)**.. Brasil, DF, 24 out. 2016. Seção 1, p. 17-18. Disponível em: <<https://www.capes.gov.br/images/stories/download/legislacao/24102016-PORTARIA-N-183-2016.pdf>>. Acesso em: 12 out. 2018.

BRASIL. MEC. . **Universidade Aberta do Brasil (UAB)**. 2018. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/uab>>. Acesso em: 12 out. 2018

BUSARELLO, R.; BIEGING, P.; ULBRICHT, V. (Org.). **Mídia e Educação: novos olhares para a aprendizagem sem fronteiras**. São Paulo: Pimenta Cultural, 2013.

CAPES. . **O que é Sistema UAB**. 2016. Disponível em: <<http://www.capes.gov.br/uab/o-que-e-uab>>. Acesso em: 03 jun. 2018

CAPES. **História e Missão**. 2008. Disponível em: <<http://www.capes.gov.br/historia-e-missao>>. Acesso em: 04 abr. 2018.

COORDENAÇÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE NÍVEL SUPERIOR (CAPES). **História e missão**. 2012. Disponível em: <<http://www.capes.gov.br/sobre-a-Capes/historia-e-missao>>. Acesso em: 05 jul. 2018.

CAPES. **Portarias**. 2008. Disponível em: <<http://www.capes.gov.br/legislacao/53-conteudo-estatico/servicos/2340-portarias>>. Acesso em: 04 abr. 2018.

CARR, W; KEMMIS, S. **Teoria Crítica de la Enseñanza - la investigación-acción em la formación del profesorado**. Barcelona: Martinez Rocca. 1986.

CASTELLS, M. **A Galáxia da Internet: Reflexões sobre a internet, os negócios e a sociedade**. Rio de Janeiro: Zahar, 2003.

CASTELLS, M. 1999. **A sociedade em rede**. São Paulo: Paz e terra, 1999. A era da informação: economia, sociedade e cultura, v.1.

CASTELLS, M. **Redes de indignação e esperança: Movimentos sociais na era da internet**. 2. ed. Rio de Janeiro: Zahar, 2013. 271 p.

CLARO, M. **Moodle Livre: Possibilidades de exercícios no moodle**. 2009. Disponível em: <<https://www.moodlelivre.com.br/tutoriais-e-dicas/1057-qual-a-difereca-entre-atividades-e-recursos>>. Acesso em: 05 maio 2018.

COIÇAUD, S. **A colaboração Institucional na Educação a Distância**. In: LITWIN, E. Educação a distância. Porto Seguro: Artmed, 2001.

CORDENONSI, A.Z; BERNARDI, G. AMBIENTES VIRTUAIS DE ENSINO-APRENDIZAGEM E OBJETOS EDUCACIONAIS: O DIÁLOGO MEDIADO POR TECNOLOGIAS NA EDUCAÇÃO SUPERIOR. **Revista Inter. Ação**, [s.l.], v. 35, n. 2, p.253-274, 15 dez. 2010. Universidade Federal de Goiás.

<http://dx.doi.org/10.5216/ia.v35i2.12661>. Disponível em: <<https://www.revistas.ufg.br/interacao/article/viewFile/13134/8530>>. Acesso em: 03 maio 2018.

CORREA, J. C., OLIVEIRA, L. V., **A pós-graduação brasileira e a produção científica**. ConScientiae Saúde [en linea] 2008, 7 (Sin mes) : [Fecha de consulta: 4 de diciembre de 2018] Disponible en:<<http://www.redalyc.org/articulo.oa?id=92911262002>> ISSN 1677-1028.

COSTA. C. J. Modelos de educação superior a distância e implementação da Universidade

Aberta do Brasil. In: **Brazilian Journal of Computers in Education (RBIE)**: vol. 15, n. 2,

2011. Disponível em: <http://www.br-ie.org/pub/index.php/rbie/article/view/63/53>. Acesso em 17 ago. 2018.

DANTAS, D. C. **Dimensões da pós-graduação e o modelo Capes de avaliação**: uma discussão sobre critérios e sua mensuração. In: ENCONTRO DA ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA EM ADMINISTRAÇÃO, 36., 2012, Rio de Janeiro. Anais... Rio de Janeiro: Anpad, 2012.

DOUGIAMAS, M. TAYLOR, P. C. (2002). **Interpretive analysis of an internet-based course constructed using a new courseware tool called Moodle**.

HERDSA, 2002. Disponível em<<http://dougiamas.com/writing/herdsa2002/>> Acesso em: 12 out. 2018.

EDUCAÇÃO, A Rede Educa - Tecnologia Para. **O que é e para que serve o Moodle**: a GRANDE VANTAGEM É A FUNDAMENTAÇÃO NA PRÁTICA DE UMA APRENDIZAGEM SOCIAL CONSTRUTIVISTA, SEM CONTAR QUE ESTÁ DISPONÍVEL EM 34 IDIOMAS. 2016. Elaborada pela redação do blog Raleduc. Disponível em: &lt;<http://www.arede.inf.br/o-que-e-e-para-que-serve-o-moodle/>&gt;. Acesso em: 29 nov. 2017.

FERREIRA, M.; CARNEIRO, T. **A institucionalização da Educação a Distância no Ensino Superior Público Brasileiro**: análise do Sistema Universidade Aberta do Brasil. **Educação Unisinos**, [s.l.], v. 19, n. 2, p.228-242, 27 abr. 2015. UNISINOS - Universidade do Vale do Rio Dos Sinos. <http://dx.doi.org/10.4013/edu.2015.192.07>. Disponível em:

<<http://revistas.unisinos.br/index.php/educacao/article/view/edu.2015.192.07/4708>>. Acesso em: 28 nov. 2018.

FREIRE, D. L. **Consórcio CEDERJ**: as fragilidades de duas dimensões da organização. 2013. 133 f. Dissertação (Mestrado em Educação)—Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2013. Disponível em: <http://www.educacao.ufrj.br/ddjenane.pdf>. Acesso em 28 nov. 2018.

FREIRE, P. **Pedagogia do Oprimido**. 17. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2001a.

GREEN CULTURED (Colorado) (Ed.). **Por que o Moodle de código aberto é o LMS mais usado do mundo?** 2015. Disponível em:

<https://translate.google.com.br/translate?hl=pt-BR&sl=en&u=https://www.greencultured.co/cannabis-training-solution/&prev=search>>. Acesso em: 07 maio 2018.

GROSSI, M.; LOPES, A.; SILVA, M.; GALVÃO, REINALDO R. **Geração Internet, quem são e para que vieram**. Um estudo de caso. Revista Iberoamericana de Ciência, Tecnologia e Sociedade, v. 9, n. 26, p. 39-54, 2014.

KAKABADSE, N. K.; KAKABADSE, A.; KOUZMIN, A. **Reviewing the knowledge management literature: towards a taxonomy**. *Journal of Knowledge Management*, v. 7, n. 4, p. 75-91, 2003

KEMMIS, S. & MACTAGGART, R. **Cómo planificar la Investigación-Acción**. Barcelona: Laertes, 1988.

KENSKI, V.M., **Tecnologias e Ensino Presencial e à Distância: Práticas Pedagógicas**. São Paulo: Papirus, 2003.

GRABAUSKA, C. J. & DE BASTOS, F. P. Investigação-ação educacional: possibilidade crítica e emancipatórias na prática educativa. In: MION, R.A. **Investigação-ação: mudando o trabalho de formar professores**. Ponta Grossa: Gráfica Planeta, 2001.

LA MUJER **en la gestión empresarial: cobrando impulso**. Genebra: OIT, Oficina Internacional del Trabajo, 2015.

LAWINSCKY, F.; HAGUENAUER, C. **Análise das ferramentas da plataforma MOODLE do LATEC/UFRJ segundo a abordagem sistêmicorelacional de interação**. 2011. Disponível em: <[https://wp.ufpel.edu.br/odontologia/files/2016/04/Ferramentas\\_moodle.pdf](https://wp.ufpel.edu.br/odontologia/files/2016/04/Ferramentas_moodle.pdf)>. Acesso em: 04 dez. 2018.

LÉVY, Pierre. **Cibercultura**. São Paulo: 34, 1999. 264 p.

LIMA, M. **Estudo de Implantação do Polo UAB na cidade de Cruz Alta/RS**. 2010. 48 f. Monografia (Especialização) - Curso de Gestão de Arquivos, UFSM, Cruz Alta, 2010. Disponível em: <[https://repositorio.ufsm.br/bitstream/handle/1/2596/Lima\\_Marcia\\_Cintia\\_Padilha\\_de.pdf?sequence=1&isAllowed=y](https://repositorio.ufsm.br/bitstream/handle/1/2596/Lima_Marcia_Cintia_Padilha_de.pdf?sequence=1&isAllowed=y)>. Acesso em: 28 nov. 2018.

MACCARI, E. A. et al. **Sistema de avaliação da pós-graduação da Capes: pesquisa-ação em um programa de pós-graduação em Administração**. Revista Brasileira de Pós-Graduação, v. 9, n. 5, p. 171-205, 2008.

MALLMANN, E. M. et al. Fluência Tecnológica dos Tutores em Ambientes Virtuais. **Renote**, Porto Alegre, v. 10, n. 1, p.1-10, jul. 2012. Disponível em: <<https://seer.ufrgs.br/renote/article/view/30821/19193>>. Acesso em: 27 nov. 2018.

MARCONI, M.; LAKATOS, E.. **Fundamentos de Metodologia Científica**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2003.

MATIAS-PEREIRA, J., SANABIO, M.T., MENDONÇA, R.R.S. de, CASTANHÃ, A.L.B., **Um estudo de caso do processo de institucionalização e gestão do Curso Piloto de Graduação em Administração da Universidade Aberta do Brasil – UAB/MEC**, CD - ROM XXXI ENANPAD, Rio de Janeiro, 2007.

MEDEIROS, M. F.; FARIA, E. T. (Org.). **Educação a Distância: cartografias pulsantes em movimento**. Porto Alegre: Edipucrs, 2003. 492 p.

MILL, D. 2011. **Virtudes e dificuldades da Universidade Aberta do Brasil (UAB): uma breve análise**. In: F. LITTO; M. FORMIGA, *Educação a distância: estado da arte*. 2ª ed., São Paulo, Pearson, p. 280-291.

MILL, D.; PIMENTEL, N. 2010. **Educação a distância: desafios contemporâneos**. 1ª ed., São Carlos, EdUFSCar, 344 p.

MILL, D.; BRITO, N. D. **Gestão da educação a distância: Origens e Desafios**. In: CONGRESSO INTERNACIONAL ABED DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA, 15, Fortaleza, 2009. Anais... Fortaleza: CIAED, 2009. Disponível em: <<http://www2.abed.org.br/congresso2009/CD/trabalhos/652009145737.pdf>>. Acesso em: 18 jul. 2018

MOODLE. 2009. Disponível em: <<http://softwarelivre.org/moodle>>. Acesso em: 02 abr. 2018.

MOODLE. **História do Moodle**. 2006. Disponível em: <[https://docs.moodle.org/all/pt\\_br/História\\_do\\_Moodle](https://docs.moodle.org/all/pt_br/História_do_Moodle)>. Acesso em: 05 maio 2018

MOODLE (Org.). **Filosofia do Moodle**. 2011. Disponível em: <[https://docs.moodle.org/all/pt\\_br/Filosofia\\_do\\_Moodle](https://docs.moodle.org/all/pt_br/Filosofia_do_Moodle)>. Acesso em: 05 maio 2018.

MOODLE. **Sobre o Moodle**. 2012. Disponível em: <[https://docs.moodle.org/all/pt\\_br/Sobre\\_o\\_Moodle](https://docs.moodle.org/all/pt_br/Sobre_o_Moodle)>. Acesso em: 05 maio 2018.

MOODLE (Org.). **O caso moodle**. 2008. Disponível em: <[https://docs.moodle.org/all/pt\\_br/O\\_caso\\_Moodle](https://docs.moodle.org/all/pt_br/O_caso_Moodle)>. Acesso em: 05 maio 2018

MULLER, F.M; De BASTOS, F. **Matriz Dialógico-Problematizadora como Ferramenta Organizadora do Trabalho Escolar do AMEN**. In: Congresso Nacional de Ambientes Hiperídia para Aprendizagem, 2004, Florianópolis, Anais..., Florianópolis, 2004.

NTE (Ed.). **Cursos de Capacitação do NTE**. 2018. Disponível em: <<https://nte.ufsm.br/servicos/cursos-de-capacitacao>>. Acesso em: 22 maio 2018.

NTE - NÚCLEO DE TECNOLOGIA EDUCACIONAL. **Apresentação NTE**. 2018. Disponível em: <<https://nte.ufsm.br/apresentacao/nte/apresentacao-nte>>; Acesso em: 19 jul. 2018. **Polos**. 2018. Disponível em: <<https://nte.ufsm.br/polos>>. Acesso em: 12 out. 2018.

OLIVEIRA, M.; FREITAS, M. **O atual modelo de avaliação da CAPES: seus impactos sobre as vidas profissional e pessoal dos docentes de um programa de pós-graduação em letras em Foco**, Minas Gerais, p.29-52, jul. 2009. Disponível em: <<http://revista.uemg.br/index.php/educacaoemfoco/article/viewFile/74/109>>. Acesso em: 03 dez. 2018.

PACHECO, L. **Capacitação e desenvolvimento de pessoas**. Luiza Pacheco, Anna Cherubina Scofano, Mara Beckert, Valéria de Souza. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2005.

PEREIRA, J.; GIANI, R. **Avaliação da aprendizagem em cursos superiores a distância e o sistema de gerenciamento Moodle**. In: COSTA, Maria Luisa Furlan (Org). Introdução a Educação a Distância. Maringá: Eduem, 2009.

SABBATINI, R.M.E.. **Ambiente de Ensino e Aprendizagem via Internet: A Plataforma Moodle**. 2007. Disponível em: <<http://www.ead.edumed.org.br/file.php/1/PlataformaMoodle.pdf>>. Acesso em: 07 nov. 2018

SARDINHA, C. (Brasil). **O que é Moodle?** 2012. Disponível em: <<http://www.techtudo.com.br/artigos/noticia/2012/01/o-que-e-moodle.html>>. Acesso em: 02 abr. 2018.

SILVA, B. M.; SOUZA, R. **Ambiente Virtual de Aprendizagem: uma experiência com a plataforma Moodle nos cursos de graduação da UAB no município de Cametá-PA**. 2018. Disponível em: <<http://revista.uemg.br/index.php/Simposioteceedadistnoenssuperior/article/view/3024/1711>>. Acesso em: 03 dez. 2018.

SILVA, M.; SANTOS, E. **Avaliação da aprendizagem em educação online**. São Paulo: Loyola, 2006.

SISTEMA DE GESTÃO DE BOLSAS (Brasil). **SGB - CAPES**. Disponível em: <<http://contrasicapes.capes.gov.br/usuario/login/aHR0cDovL3NnYi5jYXBBlcy5nb3YuYnl=>>>. Acesso em: 21 abr. 2018.

SOUZA, C. A. **Investigação-ação Escolar e Resolução de Problemas de Física: O Potencial dos Meios Tecnológico-Comunicativo**. Tese (doutorado em Educação). Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2004.

UFSM. Constituição (2011). Resolução nº 021, de 30 de junho de 2011. **Cria, na Estrutura Organizacional do Gabinete do Reitor, O Núcleo de Tecnologia Educacional-nte, Aprova Seu Regimento Interno e Dá Outras Providências**. Santa Maria, RS, 30 jun. 2011. Disponível em:

<[https://nte.ufsm.br/images/apresentacao\\_nte/resolucao\\_21\\_20111\\_regimento\\_do\\_NTE.pdf](https://nte.ufsm.br/images/apresentacao_nte/resolucao_21_20111_regimento_do_NTE.pdf)>. Acesso em: 21 abr. 2018.

VENANCIO, C.; ARRUDA, E. **Guia de orientações básicas sobre o Sistema Universidade Aberta do Brasil**. 2013. Disponível em: <<https://drive.google.com/drive/folders/0BwPoazwp1ubqb1otS0tVLWk0WG8>>. Acesso em: 02 maio 2018

VIANA, A. B. N.; MANTOVANI, D. M. N.; VIEIRA, A. R. **Análise dos programas de pós-graduação avaliados pela Capes: relação entre conceitos dos programas e índice de publicação**. In: ENCONTRO DA ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA EM ADMINISTRAÇÃO, 32., 2008, Rio de Janeiro. Anais... Rio de Janeiro: Anpad, 2008.

WEBAULA (Brasil) (Org.). **O que é capacitação?** 2018. Disponível em: <<http://webaula.com.br/index.php/pt/acontece/noticias/3405-capacitacao-treinamento-diferenca>>. Acesso em: 22 maio 2018.

## ANEXOS

---

### ANEXO 1 – ESBOÇO DO OFÍCIO N°. 396/2006 – GR.

Fonte: Gabinete do Reitor/UFSM.



Ministério da Educação  
Universidade Federal de Santa Maria  
Gabinete do Reitor

Ofício N. 396/2006 – GR

Santa Maria, 28 de junho de 2006.

Senhor Secretário:

Ao cumprimentar Vossa Senhoria, estamos encaminhando o projeto de **Curso de Graduação em Física**, a ser oferecido pela Universidade Federal de Santa Maria, para apreciação pela Secretaria de Educação a Distância, em atenção à Chamada Pública 01/de 2005 – UAB/SEED/MEC.

Sendo o que tínhamos para o momento, subscrevemo-nos atenciosamente.

Clovis Silva Lima,  
Reitor.

Ao Sr. Ronaldo Mota,  
Secretário de Educação a Distância,  
Esplanada dos Ministérios, Bloco L, 1º andar, Sala 100,  
Ministério da Educação,  
**70047-900 BRASÍLIA (DF).**

**ANEXO 2 – ESBOÇO DO OFÍCIO Nº. 449/2006 – GR.**

Fonte: Gabinete do Reitor/UFSM.



Ministério da Educação  
Universidade Federal de Santa Maria  
**Gabinete do Reitor**

Ofício N. 449/2006 – GR

Santa Maria, 14 de julho de 2006.

Senhor Secretário

Ao cumprimentar Vossa Senhoria, estamos encaminhando a planilha de oferta e demanda de cursos e pólos que poderão ser oferecidos pela Universidade Federal de Santa Maria, em atenção à Chamada Pública 01/de 2005 – UAB/SEED/MEC, para o 1º semestre de 2007 e 2º semestre de 2007, respectivamente, para apreciação pela Secretaria de Educação a Distância.

Sendo o que tínhamos para o momento, subscrevemo-nos atentiosamente.

Clovis Silva Lima,  
Reitor.

Ao Sr. Ronaldo Mota,  
Secretário de Educação a Distância,  
Esplanada dos Ministérios, Bloco L, 1º andar, Sala 100,  
Ministério da Educação,  
**70047-900 BRASÍLIA (DF).**

## APÊNDICES

### APÊNDICE 1 - Questionário do Evento de Instrumentalização na Gestão Educacional de Autorização de Bolsas CAPES do Sistema UAB/UFSM.



MINISTÉRIO DA  
EDUCAÇÃO GOVERNO  
FEDERAL

#### Avaliação do Evento

#### **“INSTRUMENTALIZAÇÃO NA GESTÃO EDUCACIONAL DE AUTORIZAÇÃO DE BOLSAS CAPES DO SISTEMA UAB/UFSM”**

Você está sendo convidado(a) a responder o questionário abaixo que tem como objetivo avaliar o evento realizado no Núcleo de Tecnologia Educacional da UFSM. Solicitamos que sejam sinceros(as) em suas respostas, pois é a visão de cada um sobre o trabalho realizado. Também salientamos que o presente questionário não é identificado.

Desde já agradecemos a colaboração de todos(as)!

1. Qual sua idade?

- ( ) Até 20 anos
- ( ) De 20 a 30 anos
- ( ) De 30 a 40 anos
- ( ) 40 anos ou mais

2. Qual seu sexo?

- ( ) Feminino
- ( ) Masculino

3. A quanto tempo tem vínculo de servidor/professor com a Universidade Federal de Santa Maria?

\_\_\_\_\_

4. Qual o tempo de atuação na Universidade Aberta do Brasil – UAB/UFSM?

\_\_\_\_\_

5. Qual seu cargo na UAB/UFSM?

- ( ) Coordenador Curso
- ( ) Coordenador Tutoria
- ( ) Professor Formador
- ( ) Professor Conteudista
- ( ) Servidor do Setor Administrativo

Outro: \_\_\_\_\_

6. Você considera importante a criação e apresentação do tutorial de instrumentalização do processo de pagamento de bolsas CAPES/UAB? Por quê?

---

---

---

---

7. Você já tinha visualizado o modelo de memorando de pagamento das bolsas CAPES UAB/UFSM e as orientações de preenchimento de memorando na disciplina “Bolsas” no Moodle?

Sim  Não  Em partes

8. Você visualiza mensalmente os recursos planilha de ocorrências e autorizações postadas pelo setor de bolsas do NTE na disciplina “Bolsas” no Moodle?

Sim  Não  Às vezes

9. Você enquanto coordenador, já solicitou cadastro de acesso à plataforma SGB?

Sim  Não  Não lembro

10. Você conhece as funções acompanhamento/gerenciamento/relatórios do SGB?

Sim  Não  Um pouco

11. Como você se informa das cotas de bolsas disponíveis do curso da UAB/UFSM que você atua?

---

---

---

---

12. Você conhecia os prazos que o setor administrativo do NTE/UFSM utiliza na gestão de bolsas CAPES UAB/UFSM?

Sim  Não  Em partes

13. Você considera eficiente o uso do Moodle no processo de gerenciamento de bolsas? Por quê?

---

---

---

---

14. Você teria alguma sugestão para deixar a disciplina “Bolsas” no Moodle mais interativa? Gostaria que tivesse mais alguma informação?

---

---

---

---

15. Você sente a necessidade da criação de um novo sistema de acompanhamento de gestão educacional de bolsas CAPES do sistema UAB/UFSM? Por quê?

---

---

---

---

16. Você acha que o evento auxiliou no entendimento do processo de pagamento de bolsas CAPES UAB/UFSM?

( ) sim; ( ) não; ( ) em partes

17. Você achou as informações do tutorial de qualidade?

( ) sim; ( ) não; ( ) em partes

18. Você achou que os palestrantes conseguiram compartilhar as informações do tutorial?

( ) sim; ( ) não; ( ) em parte

19. Você sente necessidade de ter mais informações sobre a gestão UAB/UFSM? Se sim, quais?

---

---

---

---

20. Você teria sugestões para próximos eventos?

---

---

---

---

Obrigado pela participação!!

**APÊNDICE 2 – Tutorial Demonstrativo dos Processos Utilizados na Gestão Educacional de Autorização das Bolsas CAPES do Sistema UAB/UFSM**



**TUTORIAL DEMONSTRATIVO DOS PROCESSOS UTILIZADOS NA GESTÃO EDUCACIONAL DE AUTORIZAÇÃO DAS BOLSAS CAPES DO SISTEMA UAB/UFSM**

Santa Maria, setembro de 2018

## SUMÁRIO

1 - Objetivos do tutorial.....	03
2 - Pré requisitos para ser bolsista do Sistema Universidade Aberta do Brasil – UAB..	03
2.1 – Documentação exigida.....	03
2.2 – Orientações de preenchimento da documentação.....	05
3 - Procedimentos de Gestão no Núcleo de Tecnologia Educacional.....	08
3.1 – Entrega da documentação.....	08
3.2 – Digitalização da documentação.....	09
4 – Cadastramento dos bolsistas.....	09
5 – O ambiente Moodle.....	10
6 – O Sistema de Gestão de Bolsas – SGB.....	16
6.1 – Acesso ao SGB.....	16
6.2 – Visualização das informações do SGB.....	17
6.3 – As ferramentas de gerenciamento.....	18
6.3.1 – Ferramenta “Acompanhamento”.....	18
6.3.2 – Ferramenta “Gerenciar”.....	21
6.3.3 – Ferramenta “Relatórios”.....	31
7 – Papel dos envolvidos no gerenciamento de bolsas CAPES na UAB/UFSM.....	32
7.1 - Os Coordenadores de Curso.....	32
7.2 - O Administrativo do NTE.....	34
7.3 - Os coordenadores UAB/UFSM.....	35
8 – Referências.....	35

## 1 – Objetivos do tutorial

Orientar, democratizar e dar transparência aos processos de pagamento de bolsas CAPES do Sistema UAB geridos pelo Núcleo de Tecnologia Educacional (NTE) da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM).

## 2 – Pré-requisitos para ser bolsista do Sistema Universidade Aberta do Brasil – UAB

A portaria que regulamenta as diretrizes para concessão e pagamento de bolsas no âmbito do Sistema UAB, está apresentada na figura 1:

Figura 1 – Portaria CAPES nº 183, de 21 de outubro de 2016

**Ministério da Educação**

**COORDENAÇÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE NÍVEL SUPERIOR**

**PORTARIA Nº 183, DE 21 DE OUTUBRO DE 2016**

Regulamenta as diretrizes para concessão e pagamento de bolsas aos participantes da preparação e execução dos cursos e programas de formação superior, inicial e continuada no âmbito do Sistema Universidade Aberta do Brasil (UAB).

**II - DAS BOLSAS**

Art. 4º As bolsas do Sistema UAB serão concedidas de acordo com critérios e modalidades gerais dispostas a seguir, nos valores especificados no quadro do ANEXO I:

I. Professor Formador I: valor de R\$ 1.300,00 (mil e trezentos reais) concedido para atuação em atividades típicas de ensino, participantes de projetos de pesquisa e de desenvolvimento de metodologias de ensino na área de formação inicial e continuada de professores de educação básica no âmbito do Sistema UAB, sendo exigida experiência de 03 (três) anos no magistério superior;

II. Professor Formador II: valor de R\$ 1.100,00 (mil e trezentos reais) concedido para atuação em atividades típicas de ensino, de desenvolvimento de projetos e de pesquisa, relacionadas aos cursos e programas implantados no âmbito do Sistema UAB, exigida formação mínima em nível superior e experiência de 1 (um) ano no magistério superior;

III. Tutor: valor de R\$ 765,00 (setecentos e sessenta e cinco reais) concedido para atuação em atividades típicas de tutoria desenvolvidas no âmbito do Sistema UAB, sendo exigida formação de nível superior e experiência mínima de 1 (um) ano no magistério do ensino básico ou superior;

IV. Professor Conteudista I: valor de R\$ 1.300,00 (mil e trezentos reais) concedido para atuação em atividades de elaboração de material didático, de desenvolvimento de projetos e de pesquisa, relacionadas aos cursos e programas implantados no âmbito do Sistema UAB, sendo exigida experiência de 3 (três) anos no magistério superior;

V. Professor Conteudista II: valor de R\$ 1.100,00 (mil e cem reais) concedido para atuação em atividades de elaboração de material didático, de desenvolvimento de projetos e de pesquisa, relacionadas aos cursos e programas implantados no âmbito do Sistema UAB, exigida formação mínima em nível superior e experiência de 1 (um) ano no magistério;

VI. Coordenadoria de Polo: valor de R\$ 1.100,00 (mil e cem reais) concedido para atuação em atividades de coordenação e supervisão de infraestrutura a ser disponibilizada em perfeitas condições de uso para viabilizar atividades realizadas no âmbito do polo, sendo exigida a condição de discente da Educação Básica com, no mínimo, 1 (um) ano de experiência no magistério e formação de nível superior.

VII. Coordenadoria de Tutoria I: valor de R\$ 1.300,00 (mil e trezentos reais) concedido para atuação em atividades de coordenação de tutores dos cursos implantados no âmbito do Sistema UAB e no desenvolvimento de projetos de pesquisa relacionados aos cursos, sendo exigida experiência de 3 (três) anos no magistério superior.

VIII. Coordenadoria de Tutoria II: valor de R\$ 1.100,00 (mil e cem reais) concedido para atuação em atividades de coordenação de tutores dos cursos implantados no âmbito do Sistema UAB e no desenvolvimento de projetos de pesquisa relacionados aos cursos, sendo exigida formação mínima em nível superior e experiência de 1 (um) ano no magistério.

IX. Coordenadoria de Curso I: valor de R\$ 1.400,00 (mil e quatrocentos reais) concedido para atuação em atividades de coordenação dos cursos implantados no âmbito do Sistema UAB e no desenvolvimento de projetos de pesquisa relacionados aos cursos, sendo exigida experiência de 3 (três) anos no magistério superior.

X. Coordenadoria de Curso II: valor de R\$ 1.100,00 (mil e quatrocentos reais) concedido para atuação em atividades de coordenação dos cursos implantados no âmbito do Sistema UAB e no desenvolvimento de projetos de pesquisa relacionados aos cursos, sendo exigida formação mínima em nível superior e experiência de 1 (um) ano no magistério.

XI. Coordenadoria de Geral: valor de R\$ 1.500,00 (mil e quinhentos reais) concedido para o(a) bolsista responsável institucional pelos aspectos administrativos, financeiros e pedagógicos de todas as ações no âmbito do Sistema UAB, assim como desenvolvimento de projetos de pesquisa relacionados aos cursos, sendo exigida experiência de 3 (três) anos no magistério superior.

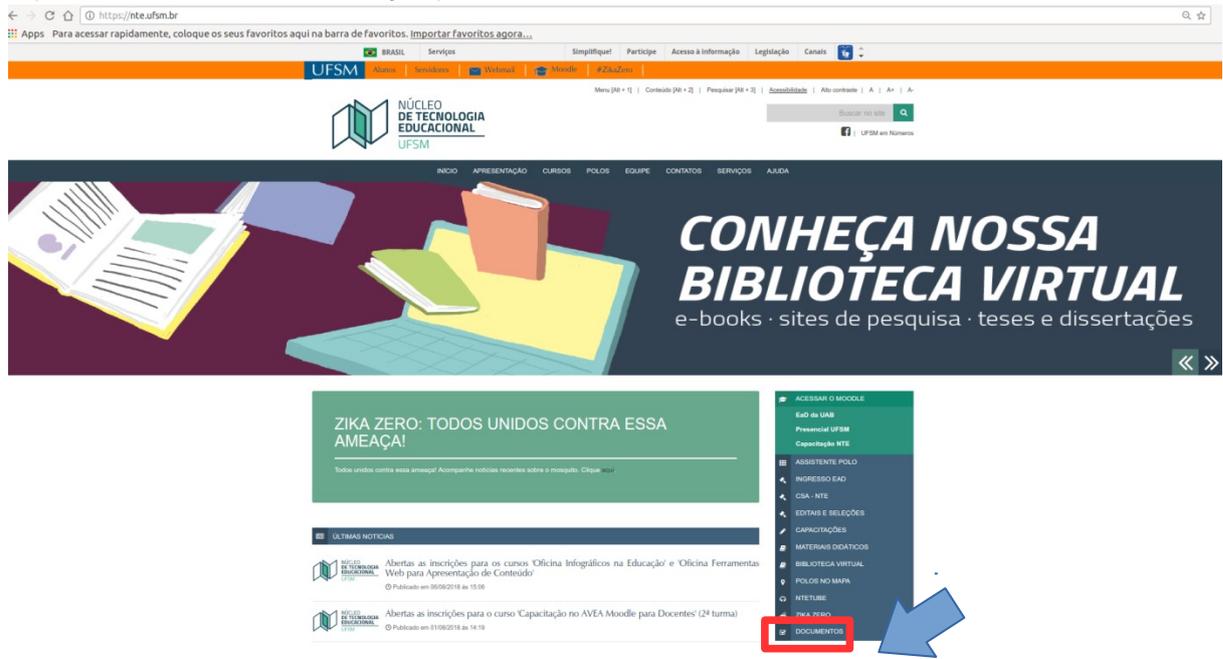
XII. Coordenadoria Adjunta: valor de R\$ 1.500,00 (mil e quinhentos reais) concedido para o(a) bolsista que auxiliará a coordenadoria geral nas suas atividades atinentes, assim como desenvolvimento de projetos de pesquisa relacionados aos cursos, sendo exigida experiência de 3 (três) anos no magistério superior.

XIII. Assistente à Docência: valor de R\$ 800,00 (oitocentos reais) concedido para atuação em atividades típicas de ensino, de desenvolvimento de projetos e de pesquisa, relacionadas aos cursos e programas implantados no âmbito do Sistema UAB, sendo exigida formação mínima em nível superior e experiência de 1 (um) ano no magistério.

Fonte: ( MEC, 2016)

2.1 – A documentação exigida para o cadastramento como bolsista no Sistema UAB está apresentada na figura 2, e deve ser entregue e protocolada na Secretaria do NTE pelo(a) coordenador(a) de curso, coordenador(a) de tutoria ou pelo(a) secretário(a) do curso. Essa documentação está disponível no site do NTE (<https://nte.ufsm.br/>):

Figura 2 – Acesso à documentação para cadastramento no Sistema UAB



Fonte: Adaptado pelo autor do site do NTE/UFMS

Ao clicar na opção “Documentos” no site do NTE, abre-se uma nova tela para que o bolsista escolha o modelo de documentação de acordo com a função pretendida no Sistema UAB, como observa-se na figura 3:

Figura 3 – Modelos de documentação do Sistema UAB



Fonte: Adaptado pelo autor do site do NTE/UFMS

2.2 – Deve-se observar, ao entregar os documentos na Secretaria do NTE, se toda a documentação está devidamente assinada pelo bolsista, se está com assinatura reconhecida e com os dados obrigatórios preenchidos, principalmente os dados bancários. As figuras 4, 5 e 6, apresentam os modelos dessa documentação:

Figura 4 – Modelo de termo de compromisso de Professor Formador:

The image shows two versions of a form titled 'FORMULÁRIO DE CADASTRAMENTO DE BOLSISTAS DA UNIVERSIDADE ABERTA DO BRASIL'. The left version is the 'Ficha de Cadastro / Termo de Compromisso do Bolsista' and the right version is the 'Atribuições do Bolsista'. Both forms include fields for personal data, contact information, and banking details. The right form also includes a section for 'Atribuições do Bolsista' and 'Dos produtos'.

Os dados bancários não podem conter erros, pois inviabilizam o pagamento

Atentar para o reconhecimento da assinatura

Fonte: Adaptado pelo autor do site do NTE/UFMS

Figura 5 – Modelo de termo de compromisso referente a percepção de bolsa não acumulável



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA**  
1960

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
Universidade Federal de Santa Maria  
Gabinete do Reitor  
Núcleo de Tecnologia Educacional



**NÚCLEO DE TECNOLOGIA EDUCACIONAL**

---

**TERMO DE COMPROMISSO**  
**REFERENTE A PERCEPÇÃO DE BOLSA NÃO ACUMULÁVEL**

Eu, (nome) \_\_\_\_\_,  
(função) \_\_\_\_\_, CPF nº. \_\_\_\_\_, declaro estar  
ciente dos termos previstos pela Portaria nº. 183, de 21 de outubro de 2016, que regulamenta as  
diretrizes para concessão e pagamento de bolsas no âmbito do Sistema Universidade Aberta do  
Brasil (UAB).

O artigo 5o da referida portaria estabelece que são vedados quaisquer acúmulos de  
bolsas da UAB com outros programas de bolsas vinculados a órgãos federais, excetuando-se os  
casos descritos abaixo:

1 – Tutores: é permitida aos tutores da UAB a percepção da bolsa de estudo de  
mestrado ou doutorado, pagas pelo CNPQ ou pela CAPES, sem prejuízo a bolsa de tutoria de  
acordo com o estabelecido pela portaria conjunta CAPES/CNPQ nº1 de 2007. Cabe ressaltar que a  
portaria prevê a anuência do orientador do tutor;

2 – Professores Pesquisadores: é permitido aos professores pesquisadores da UAB a  
percepção da modalidade de bolsa de Produtividade em Pesquisa (PQ) e Desenvolvimento  
Tecnológico (DT) oferecidas pelo CNPQ sem prejuízo a bolsa da UAB de acordo com o  
estabelecido pela Portaria Conjunta Nº 2, de 10 de abril de 2013, Art. 1º, letra b e na Portaria  
Conjunta No 2, 22 de julho de 2014, Art. 1º, § 1º.

O artigo 12 da referida portaria estabelece que a inobservância dos requisitos citados  
acima, e/ou se praticada qualquer fraude pelo(a) bolsista, implicará(ão) no cancelamento da bolsa,  
com a restituição integral e imediata dos recursos, de acordo com os índices previstos em lei  
competente, acarretando ainda, a impossibilidade de receber benefícios por parte da CAPES, pelo  
período de cinco anos, contados do conhecimento do fato.

\_\_\_\_\_, \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de 20\_\_\_\_.

\_\_\_\_\_  
Assinatura do Bolsista

---

Universidade Federal de Santa Maria - Núcleo de Tecnologia Educacional  
Av. Roraima nº1000 | Cidade Universitária | Prédio 14 | Bairro Camobi | Santa Maria/RS | CEP 97105-900  
secretaria@nte.ufsm.br | (55) 3220.8007 | (55) 9193.7477

Fonte: Adaptado pelo autor do site do NTE/UFMS

Figura 6 – Modelo de atestado de experiência no ensino superior (somente para bolsistas integrantes do sistema UAB/UFSM)



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
 Universidade Federal de Santa Maria  
 Gabinete do Reitor  
 Núcleo de Tecnologia Educacional



---

**ATESTADO DE EXPERIÊNCIA NO ENSINO SUPERIOR**

Em atendimento às exigências da Portaria da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – Capes, nº 183, de 21 de outubro de 2016, e em consonância com os esclarecimentos do Ofício nº 187/2016-CCB/CGFO/DED/Capes, atestamos, para os devidos fins, que o (a) bolsista \_\_\_\_\_, possui experiência mínima de (\_\_\_\_) ano (s) no Ensino Superior, na (s) atividade (s) de \_\_\_\_\_ no curso de \_\_\_\_\_ da Universidade Federal de Santa Maria - UFSM, do sistema Universidade Aberta do Brasil – UAB.

Santa Maria, \_\_\_\_ de \_\_\_\_ de \_\_\_\_.

Coordenação de Curso

Coordenação UAB/UFSM

Direção do NTE

Assinatura e carimbo do coordenador do curso que o bolsista tem a experiência no sistema UAB/UFSM.

Colocar **somente** as opções:  
**1 ano** para tutores, professores formadores II e professores conteudistas II;  
**3 anos** para professores formadores I e professores conteudistas I.

Fonte: Adaptado pelo autor do site do NTE/UFSM

### 3 – Procedimentos de Gestão no Núcleo de Tecnologia Educacional:

#### 3.1 – Entrega da documentação

Após toda a documentação exigida para ingressar no sistema UAB ser preenchida pelo bolsista, ela deve entregue na Secretaria do NTE, que fará uma prévia conferência de preenchimento. Essa documentação é protocolada em uma planilha digital que é compartilhada com o setor de bolsas do NTE, como observa-se na figura 7:

Figura 7 – Planilha de recebimento de termos e declarações

Recebimento de Termos e Declarações												
Cadastro em:	Nome do Bolsista	Função	CPF	Data	Entregue por:	Curso	Termo	Declaração de experiência	Declaração de não acúmulo de bolsas	Conferência	Assinatura Reisol	Entregue João
V	J			02/01/2017	Prof.	Ensino de Sociologia no EM	X	X	X	X	X	X
v	Z			02/01/2017	Malote	Gestão Pública Saúde	X	X	X	X	X	X
	C			02/01/2017	Malote	Gestão Pública Saúde	X		X			
	J			02/01/2017	Malote	Gestão Pública Saúde	X					
V	L			01/02/2017	Prof.	Ciências da Religião	X	X	X	X	X	X
V	H			04/01/2017	Prof.	Ensino de Sociologia no EM	X	X	X	X		X
V				05/01/2017	Prof.	Gestão Pública Municipal	X	X	X	X	X	X
V	\			05/01/2017	Prof.	Gestão Pública Municipal	X	X	X	X	X	X
	E			05/01/2017	Prof.	Gestão Pública	X	X	X	X	X	X
	C			05/01/2017	Prof.	Gestão Pública	X	X	X	X	X	X
	L			06/01/2017	Prof.	Gestão Pública	X	X	X	X		X
V	T			28/12/2016		Ciências da Religião	X				X	X
V	T			06/01/2017	Prof.	Ciências da Religião	X	X	X	X	X	X
	F			06/01/2017	Bolsista	Geografia	X	X	X	X	X	X
V	E			09/01/2017	Bolsista	Geografia	X	X	X	X	X	X
V	H			09/01/2017	Bolsista	Geografia	X	X	X	X	X	X
V	L			09/01/2017	Bolsista	Geografia	X	X	X	X	X	X
V	L			09/01/2017	Bolsista	Geografia	X	X	X	X	X	X
V	F			09/01/2017	Bolsista	Geografia	X	X	X	X	X	X
V	H			09/01/2017	Bolsista	Geografia	X	X	X	X	X	X
V	F			09/01/2017	Bolsista	Geografia	X	X	X	X	X	X
	B			11/01/2017	Prof.	Gestão Pública	X	X	X	X	X	X
	B			11/01/2017	Prof.	Gestão Pública	X	X	X	X	X	X
V	\			11/01/2017	Prof.	Gestão Pública Municipal	X	X	X	X	X	X
	F			11/01/2017	Prof.	Gestão Pública	X	X	X	X	X	X

Fonte: Adaptada pelo autor do Google Docs

Os trâmites são assinalados com um “X”, até o preenchimento total das lacunas. São especificados o nome, função, CPF, data de entrega, quem entregou e nome do curso. Esse controle é importante que seja interligado entre os setores para dar agilidade e visibilidade ao processo.

O campo “Declaração de experiência” só é preenchido após a conferência da documentação entregue, se realmente o bolsista tem o período de experiência necessário para a função pretendida;

O campo “Declaração de não acúmulo de bolsas” também só é preenchido após a verificação do correto preenchimento e assinatura, em original, da declaração;

Após as conferências, são colhidas as assinaturas do Coordenador da UAB, que também tem um campo de marcação específico nesta planilha compartilhada.

### 3.2 – Digitalização da documentação

Toda documentação entregue pelos bolsistas CAPES do sistema UAB é digitalizada e armazenada em dois dispositivos: *pendrive* e HD externo (figura 8).

Figura 8 – Pendrive e HD externo



Fonte: Elaborado pelo autor

Além disso, a documentação física fica arquivada em pastas, separadas por curso e em ordem alfabética. Esses documentos ficam guardados desta forma por 5 (cinco) anos.

Figura 9 – Pastas de arquivo



A separação nesses arquivos é feita da seguinte maneira:  
Curso; data; local e conteúdo.

Fonte: Elaborado pelo autor

#### 4 – Cadastramento dos bolsistas

A documentação dos bolsistas, após passar pelas etapas anteriores, fica aguardando cadastramento no setor de bolsas.

Para o cadastramento dos bolsistas é levado em conta:

- se o bolsista está sendo solicitado pelo coordenador de curso ou coordenador de tutoria no memorando de pagamento de bolsas do mês corrente ou;
- se o bolsista foi pedido no memorando de bolsas no mês anterior e, por não ter enviado a documentação a tempo, não pode ser cadastrado.

#### 5 – O ambiente Moodle

O ambiente Moodle, mais especificamente a disciplina “Bolsas”, é utilizado para fazer a mediação entre os coordenadores de curso e os coordenadores de tutoria e o setor de bolsas do NTE.

O acesso ao ambiente é feito pela página do NTE, no endereço <https://nte.ufsm.br>, como pode ser observado na figura 10:

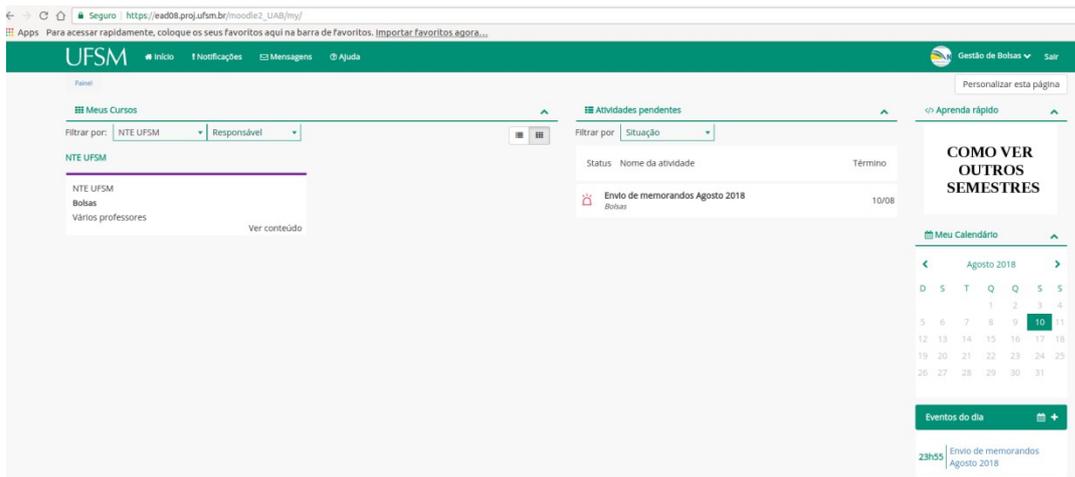
Figura 10 – Acesso ao ambiente Moodle



Fonte: Adaptado pelo autor do site do NTE/UFMS

Depois de inserido o login e a senha, o usuário é redirecionado para a página de acesso ao ambiente Moodle, na qual observa-se o layout de apresentação da disciplina, como mostra a figura 11:

Figura 11 - Apresentação da disciplina bolsas dentro do ambiente Moodle:



Fonte: Adaptado pelo autor do site do NTE/UFSM

Ao clicar na disciplina “Bolsas”, são disponibilizados, no primeiro tópico da disciplina, os modelos de memorandos que devem ser enviados pelos coordenadores de curso e pelos coordenadores de tutoria com os dados dos bolsistas que devem ser autorizados mensalmente.

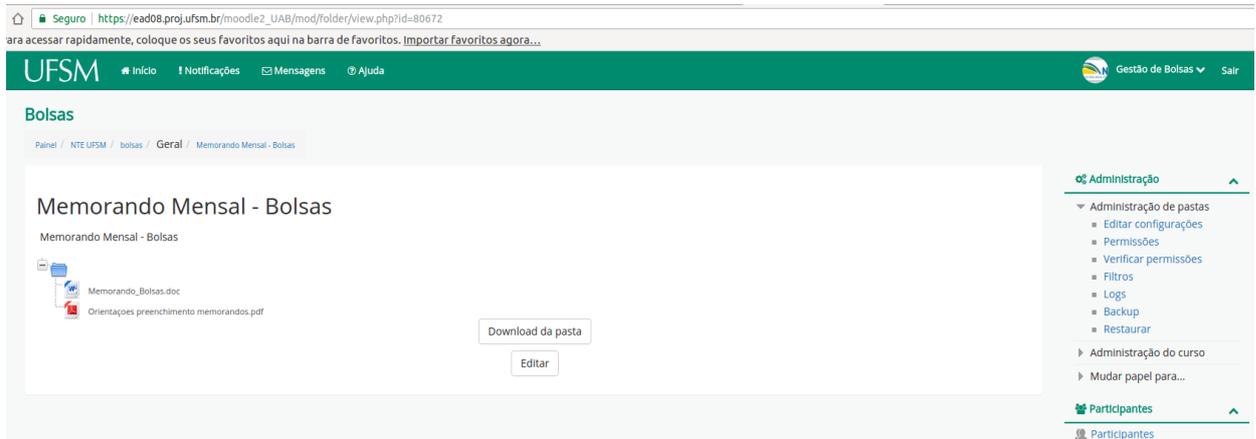
Figura 12 – Modelos disponibilizados



Fonte: Adaptado pelo autor do site do NTE/UFSM

Além da disponibilização dos modelos, também são apresentadas orientações de preenchimento, conforme figura 13:

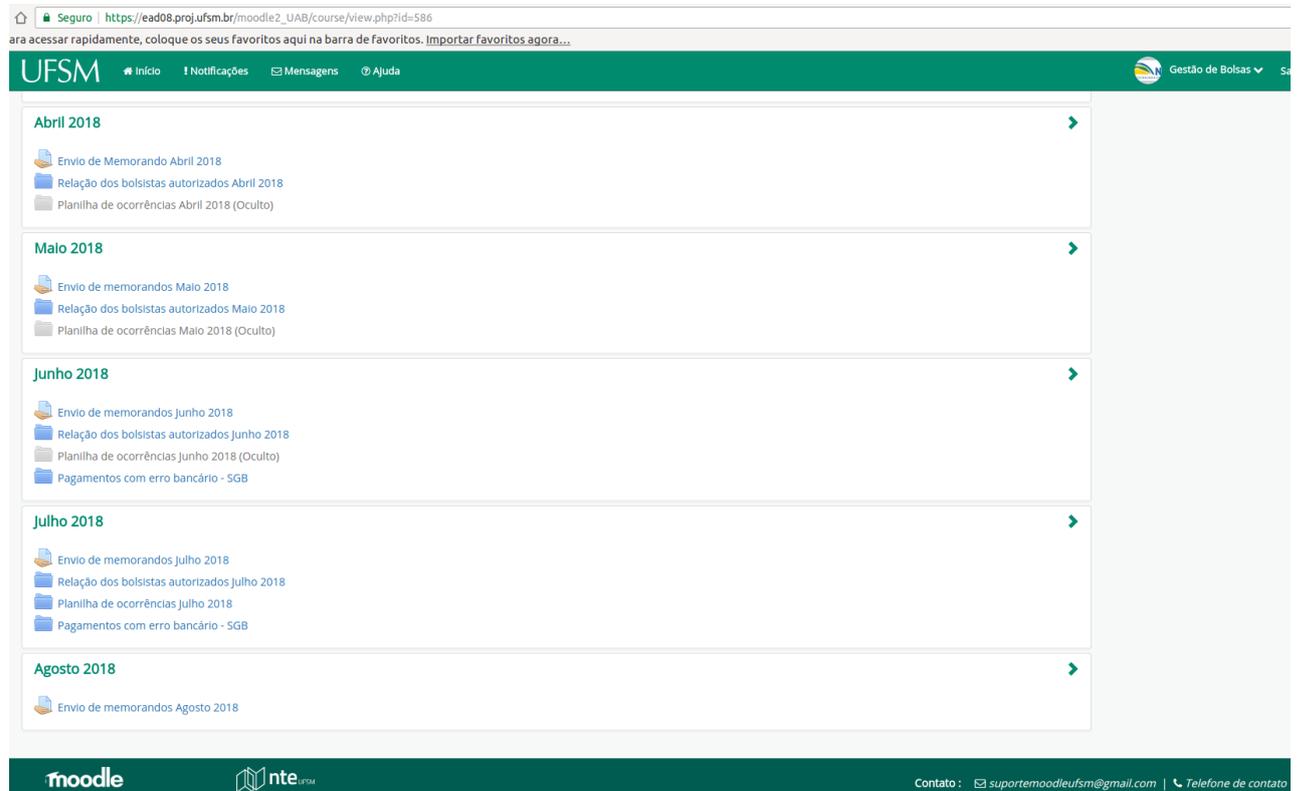
Figura 13 – Orientações de preenchimento do memorando de bolsas



Fonte: Adaptado pelo autor do site do NTE/UFMS

Mensalmente, são disponibilizados no ambiente Moodle, pelo setor de bolsas do NTE, alguns recursos e uma atividade, como observa-se na figura 14:

Figura 14 – Recursos e atividade mensais



Fonte: Adaptado pelo autor do site do NTE/UFMS

A atividade de envio de memorandos é disponibilizada sempre após o envio dos lotes pelo Sistema de Gestão de Bolsas – SGB e fica aberta até o dia 10 de cada mês:

Figura 15 – Atividade envio de memorandos

Panel / NTE UFSM / bolsas / Agosto 2018 / Envio de memorandos Agosto 2018

### Envio de memorandos Agosto 2018

Envio de memorandos Agosto 2018

Grupos separados: Todos os participantes

#### Sumário de avaliação

Participantes	48
Enviado	20
Precisa de avaliação	20
Data de entrega	sexta, 10 Ago 2018, 23:55
Tempo restante	12 horas 6 minutos

[Ver todos os envios](#) [Nota](#)

- Administração
  - Administração de tarefas
  - Editar configurações
  - Permissões
  - Verificar permissões
  - Filtros
  - Logs
  - Backup
  - Restaurar
  - Avaliação avançada
  - Ver livro de notas
  - Ver todos os envios
  - Fazer o download de todas as tarefas enviadas
- Administração do curso
- Mudar papel para...

- Participantes
  - Participantes

Fonte: Adaptado pelo autor do site do NTE/UFSM

Depois de encerrado o prazo de envio, não são mais aceitos os memorandos de pagamento dos bolsistas. Excepcionalmente, a Coordenação da UAB autoriza o recebimento fora do prazo via e-mail da coordenação.

Os memorandos que os coordenadores enviam pelo ambiente Moodle, são extraídos pela equipe de bolsas e conferidos. A conferência é realizada da seguinte maneira: verifica-se se os bolsistas solicitados estão cadastrados no SGB e, caso não estejam, se a documentação necessária para cadastro foi entregue no NTE.

Depois de realizadas as conferências e enviados os lotes mensais de pagamento dos bolsistas, é extraída uma relação de bolsistas autorizados, que é um relatório disponibilizado no SGB para gerenciamento. Esse relatório contém todos os bolsistas que foram autorizados e também os que não foram autorizados, como pode-se observar na figura 16:

Figura 16 – Relação de bolsistas autorizados e não autorizados

CAPES		Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior		SGB - SISTEMA DE GESTÃO DE BOLSAS		Data: 25/05/2018		Hora: 09:49:02	
Relação de Bolsistas para Pagamento									
PROGRAMA	UAB								
ENTIDADE	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA								
MÊS	05/2018								
LOTE	7583								
RELAÇÃO DOS BOLSISTAS AUTORIZADOS									
CURSO	ESPECIALIZAÇÃO - TIC - APLICAÇÃO A EDUCACAO / Santa Maria - RS								
CPF	Nome Bolsista	Modalidade	Parcela	UF	Valor a ser pago				
		TUTOR A DISTANCIA	140	RS	R\$ 765,00				
		TUTOR A DISTANCIA	140	RS	R\$ 765,00				
		TUTOR A DISTANCIA	140	RS	R\$ 765,00				
		PROFESSOR FORMADOR I	140	RS	R\$ 1.300,00				
		TUTOR A DISTANCIA	140	RS	R\$ 765,00				
		TUTOR A DISTANCIA	140	RS	R\$ 765,00				
		PROFESSOR FORMADOR I	140	RS	R\$ 1.300,00				
		PROFESSOR FORMADOR I	140	RS	R\$ 1.300,00				
		COORDENADORIA DE CURSO I	140	RS	R\$ 1.400,00				
CURSO	LICENCIATURA - SOCIOLOGIA / Santa Maria - RS								
CPF	Nome Bolsista	Modalidade	Parcela	UF	Valor a ser pago				
		PROFESSOR FORMADOR I	140	RS	R\$ 1.300,00				
		TUTOR A DISTANCIA	140	RS	R\$ 765,00				
		COORDENADORIA DE CURSO I	140	RS	R\$ 1.400,00				
		TUTOR A DISTANCIA	140	RS	R\$ 765,00				
		PROFESSOR FORMADOR I	140	RS	R\$ 1.300,00				
		PROFESSOR FORMADOR I	140	RS	R\$ 1.300,00				
		TUTOR A DISTANCIA	140	RS	R\$ 765,00				
		PROFESSOR FORMADOR II	140	RS	R\$ 1.100,00				
		PROFESSOR FORMADOR I	140	RS	R\$ 1.300,00				
		PROFESSOR FORMADOR I	140	RS	R\$ 1.300,00				
		TUTOR A DISTANCIA	140	RS	R\$ 765,00				
		PROFESSOR FORMADOR I	140	RS	R\$ 1.300,00				
		TUTOR A DISTANCIA	140	RS	R\$ 765,00				
		PROFESSOR FORMADOR I	140	RS	R\$ 1.300,00				
		TUTOR A DISTANCIA	140	RS	R\$ 765,00				
CURSO	ESPECIALIZAÇÃO - GESTAO PUBLICA MUNICIPAL / Santa Maria - RS								
CPF	Nome Bolsista	Modalidade	Parcela	UF	Valor a ser pago				
558.301.100-91	ADRIANA PORTO	TUTOR A DISTANCIA	140	RS	R\$ 765,00				
013.820.010-61	ANDRESSA SCHAURICH DOS SANTOS	TUTOR A DISTANCIA	140	RS	R\$ 765,00				

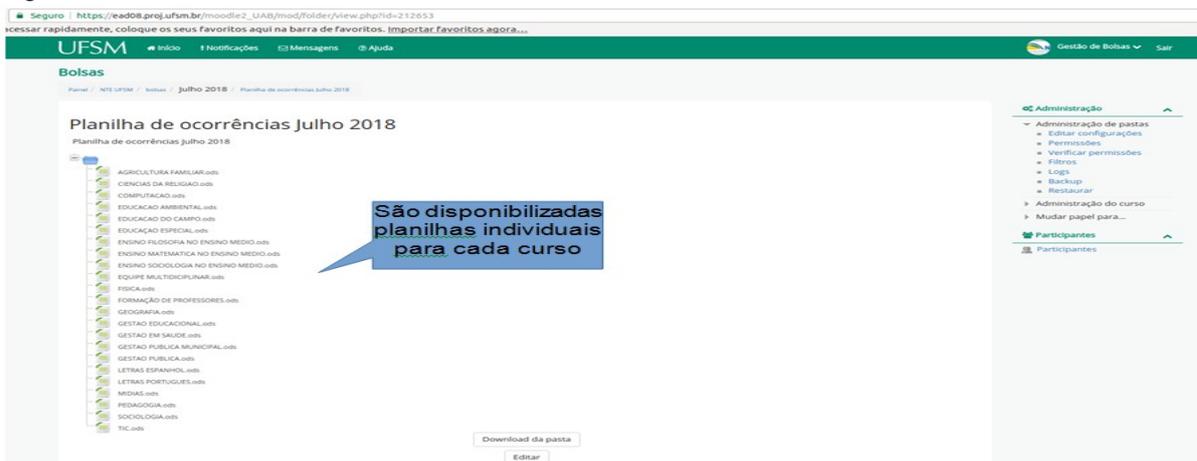
CAPES		Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior		SGB - SISTEMA DE GESTÃO DE BOLSAS		Data: 25/05/2018		Hora: 09:49:02	
Relação de Bolsistas para Pagamento									
RELAÇÃO DOS BOLSISTAS NÃO AUTORIZADOS									
CURSO	APERFEIÇOAMENTO - FORMAÇÃO DA EQUIPE MULTIDISCIPLINAR / Santa Maria - RS								
CPF	Nome Bolsista	Modalidade	Requisito(s) não atendido(s)						
		PROFESSOR CONTEUDISTA I	Não se aplica						
		PROFESSOR CONTEUDISTA I	Bolsista vinculado no CNPQ / Duplicidade de Pagamento						
		PROFESSOR CONTEUDISTA I	Não se aplica						
		PROFESSOR CONTEUDISTA II	Não se aplica						
		PROFESSOR CONTEUDISTA I	Não se aplica						
CURSO	LICENCIATURA - LETRAS PORTUGUES / Santa Maria - RS								
CPF	Nome Bolsista	Modalidade	Requisito(s) não atendido(s)						
		TUTOR A DISTANCIA							
		TUTOR A DISTANCIA							
		TUTOR A DISTANCIA							
		TUTOR A DISTANCIA							
		TUTOR A DISTANCIA							
		PROFESSOR FORMADOR I							
		PROFESSOR FORMADOR I							
		TUTOR A DISTANCIA							
		TUTOR A DISTANCIA							
		PROFESSOR FORMADOR I							
		PROFESSOR FORMADOR I							
		PROFESSOR FORMADOR I							
		PROFESSOR FORMADOR I							
		PROFESSOR FORMADOR I							
		PROFESSOR FORMADOR I							
		PROFESSOR FORMADOR I							
		PROFESSOR FORMADOR I							
		TUTOR A DISTANCIA							
CURSO	TECNOLOGO - AGRICULTURA FAMILIAR E SUSTENTABILIDADE / Santa Maria - RS								

Fonte: Adaptado do site do SGB/CAPES

Outro recurso disponibilizado é a planilha de ocorrências, que consiste em uma relação de todos os bolsistas que foram solicitados nos memorandos dos cursos mas, que, por algum motivo, não foram autorizados e não tiveram suas bolsas pagas no mês corrente.

Os motivos mais frequentes para as bolsas não serem autorizadas são: falta de envio de toda a documentação exigida; entrega da documentação após os lotes serem abertos no SGB pela CAPES; conflito de informações (quando as funções informadas diferem das cadastradas no SGB); vínculo em outro programa (bloqueio automático no SGB) ou por falta de cotas disponíveis no curso. Observa-se na figura 17 como é apresentada a planilha de ocorrências no ambiente Moodle:

Figura 17 – Planilha de ocorrências no ambiente Moodle:



Fonte: Adaptado pelo autor do site do NTE/UFMS

Ao clicar na planilha do curso, serão apresentadas as seguintes informações:

Figura 18 – Planilha de ocorrências por curso

A	B	C	D	E	F	G
CPF	NOME	FUNÇÃO MEMO	FUNÇÃO SGB	Obs.	CODIGO	
		TUT. DIST.	TUT. PRES.	Conflito de Informações	3	Autorizado em LP como Tut. Pres.

Fonte: Elaborada pelo autor

Dentro da disciplina “Bolsas” no ambiente Moodle, também são informados, quando houver, os relatórios de bolsistas com erros nas informações bancárias. Esse relatório é extraído do SGB, que acusa sempre quando acontece esse problema.

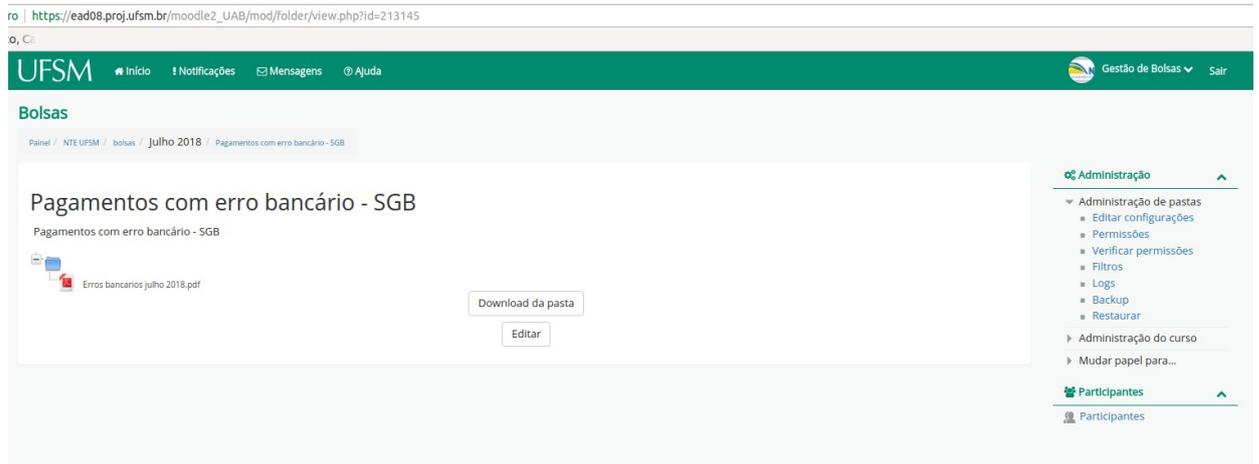
Figura 19 – Pagamentos com erro bancário

The screenshot shows the Moodle interface for UFSM. The top navigation bar includes 'Início', 'Notificações', 'Mensagens', and 'Ajuda'. The main content area displays a list of reports for authorized students, organized by month from February 2018 to July 2018. Each month's section includes links for 'Envio de memorandos', 'Relação dos bolsistas autorizados', and 'Planilha de ocorrências'. The 'Pagamentos com erro bancário - SGB' report for July 2018 is highlighted with a red box, and a blue arrow points to it from the left.

Fonte: Adaptado pelo autor do site NTE/UFSM

Ao clicar na opção de “Pagamentos com erro bancário – SGB”, as informações são apresentadas conforme figura 20:

Figura 20 – Detalhamento dos pagamentos com erro bancário



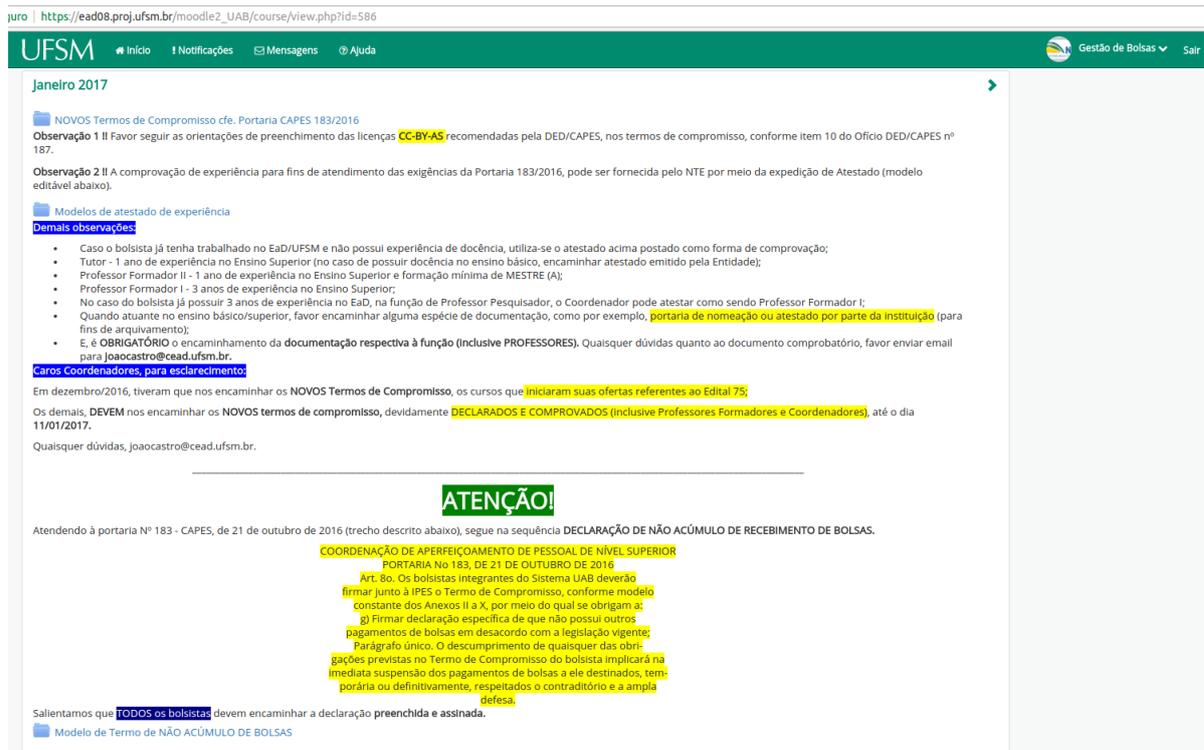
Fonte: Adaptado pelo autor do site NTE/UFSM

Para regularização dos erros bancários é necessário que o bolsista atualize seus dados enviando um novo Termo de compromisso de bolsista, que deve ser entregue na secretaria do NTE.

O ambiente Moodle é uma ferramenta que proporciona uma boa comunicação, pois com ele é possível inovar e compartilhar informações entre os atores envolvidos no processo. Sempre que é disponibilizada uma informação nova que seja relevante ao processo de pagamento de bolsas CAPES, prontamente é postada no ambiente Moodle para facilitar a transparência e a democratização da informação.

Exemplo disso, destaca-se a mudança nos critérios para ser bolsista do Sistema UAB e também na nova documentação exigida. Pode-se verificar na figura 21 que todas as informações foram disponibilizadas no ambiente Moodle no mês de janeiro de 2017:

Figura 21 – Informações importantes postadas no AVEA Moodle



Fonte: Adaptado pelo autor do site NTE/UFSCar

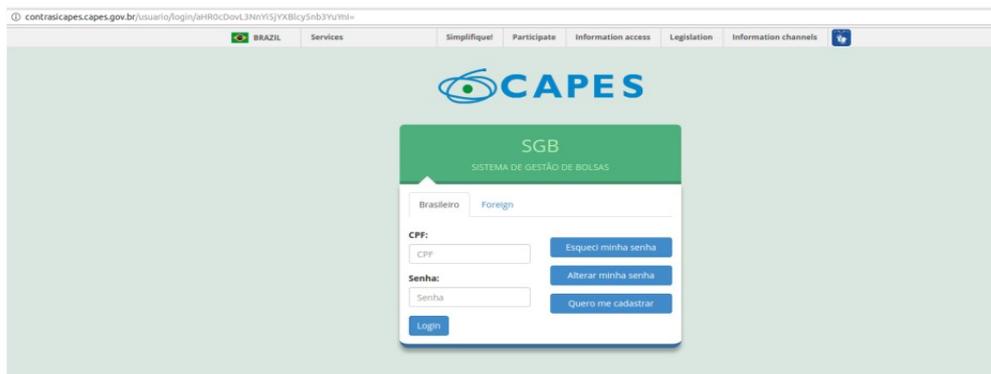
## 6 – O Sistema de Gestão de Bolsas – SGB

O SGB é uma ferramenta online disponibilizada pela CAPES, que propicia o gerenciamento das bolsas CAPES do Sistema UAB.

### 6.1 – Acesso ao SGB

O link de acesso é: [www.sgb.capes.gov.br](http://www.sgb.capes.gov.br) e logo em seguida será aberta uma tela para informar o CPF e a Senha das pessoas autorizadas.

Figura 22 – Acesso ao SGB/CAPES



Fonte: Adaptado pelo autor do site Sistema de Gestão de Bolsas

Os autorizados a utilização dessa ferramenta, para efetuar a gestão das bolsas, mais especificamente para cadastramento e homologação dos bolsistas, são: o Coordenador UAB, o Coordenador Adjunto UAB e o Assistente.

O Coordenador UAB e o Coordenador Adjunto UAB além de efetuarem cadastramento e consultas, tem o poder de homologar todas as alterações efetuadas dentro do sistema. Já o assistente, tem a função de cadastramento e consulta. Todos os dados cadastrais inseridos no SGB pelo assistente são conferidos e, estando corretos, são homologados pelos gestores responsáveis (Coordenador UAB e Coordenador Adjunto UAB).

Os coordenadores de curso tem a possibilidade de se cadastrarem no SGB apenas para consultas. Para isso, é necessário que entrem no site do SGB/CAPES e sigam os passos para cadastramento. Após, é necessário que informem à Coordenação UAB seus dados cadastrais para seja solicitada a liberação junto à CAPES.

## 6.2 – Visualização das informações do SGB

Depois de entrar no site do SGB e inserir login e senha para acesso, é aberta uma tela com algumas informações. São informações quanto ao cronograma de pagamento de bolsas, contendo datas, atividades previstas e algumas observações, como pode-se observar na figura 23:

Figura 23 – Informações iniciais do SGB/CAPES

The screenshot shows the SGB/CAPES system interface. At the top, there is a navigation bar with the CAPES logo and the SGB title. Below the navigation bar, there is a header area with the user's name 'JOAO JULIANO MONTEBLANCO CASTRO' and the date '22/08/2018 - 10:48'. The main content area is titled 'CRONOGRAMA DE PAGAMENTO DE BOLSAS' and contains a table with the following data:

Data	Atividade	Observação
08/08/2018	<b>CONCESSÃO DE COTAS - AGOSTO DE 2018</b> A próxima concessão de cotas atende aos <b> cursos ou períodos iniciados a partir de 16/07/2018 até o dia 15/08/2018</b> (data a partir da qual são iniciados os procedimentos de pagamento do mês corrente). A concessão de cotas para os cursos ou períodos iniciados após o dia 15 será realizada no mês seguinte, garantida a proporcionalidade semestral informada pela instituição de ensino no SisUAB.	<b>ATUALIZAÇÃO DAS INFORMAÇÕES DOS CURSOS E PERÍODOS NO SISUAB</b> Entretanto, para operacionalização da concessão das cotas deste mês, se faz necessária a <b>atualização e/ou cadastramento</b> das informações dos respectivos cursos ou períodos <b>no SisUAB até o dia 08/08/2018</b> . Os prazos em tela têm como objetivo permitir o lançamento das cotas no sistema antes do início dos procedimentos de pagamento, os quais se iniciam a partir do dia 15 do mês corrente.
16/08/2018	<b>ABERTURA DOS LOTES</b> Todas as alterações de cadastro e solicitações de lotes complementares deverão ser realizadas até o dia <b>15/08/2018</b> , às <b>17h00</b> .	<b>PERÍODO DE DISPONIBILIDADE DO LOTE: de 16/08/2018 a 24/08/2018.</b> <b>Atenção:</b> A perda do prazo resultará em atraso nos pagamentos das bolsas.
31/08/2018	<b>No caso de dificuldades no envio dos lotes, atem-se às instruções abaixo:</b> Entrar no Menu do Windows: Iniciar -> Painel de Controle -> Java -> Aba Segurança Adicionar os sites abaixo na Lista de Exceções de Sites: <a href="https://assinador.capes.gov.br/">https://assinador.capes.gov.br/</a> <a href="http://sgb.capes.gov.br/">http://sgb.capes.gov.br/</a> <a href="http://sgb.capes.gov.br/*">http://sgb.capes.gov.br/*</a> <a href="http://assinador.capes.gov.br:80/assinador-web">http://assinador.capes.gov.br:80/assinador-web</a>	

At the bottom of the page, there is a pagination control showing 'Resultados por página: 20' and navigation links for 'Anterior' and 'Proxima'.

Fonte: Adaptado pelo autor do site do Sistema de Gestão de Bolsas

### 6.3 – As ferramentas de gerenciamento

As ferramentas de gerenciamento disponibilizadas no SGB e que são muito utilizadas são: Acompanhamento, Gerenciar e Relatórios.

#### 6.3.1 – Ferramenta Acompanhamento

A ferramenta “Acompanhamento” permite consultar dados pessoais, dados de vinculações, dados bancários e histórico de pagamentos dos bolsistas. Para isso, basta colocar o CPF ou o nome do bolsista e clicar em “Pesquisar” para efetuar a procura, como pode-se observar na figura 24:

Figura 24 – Acompanhamento da situação do bolsista

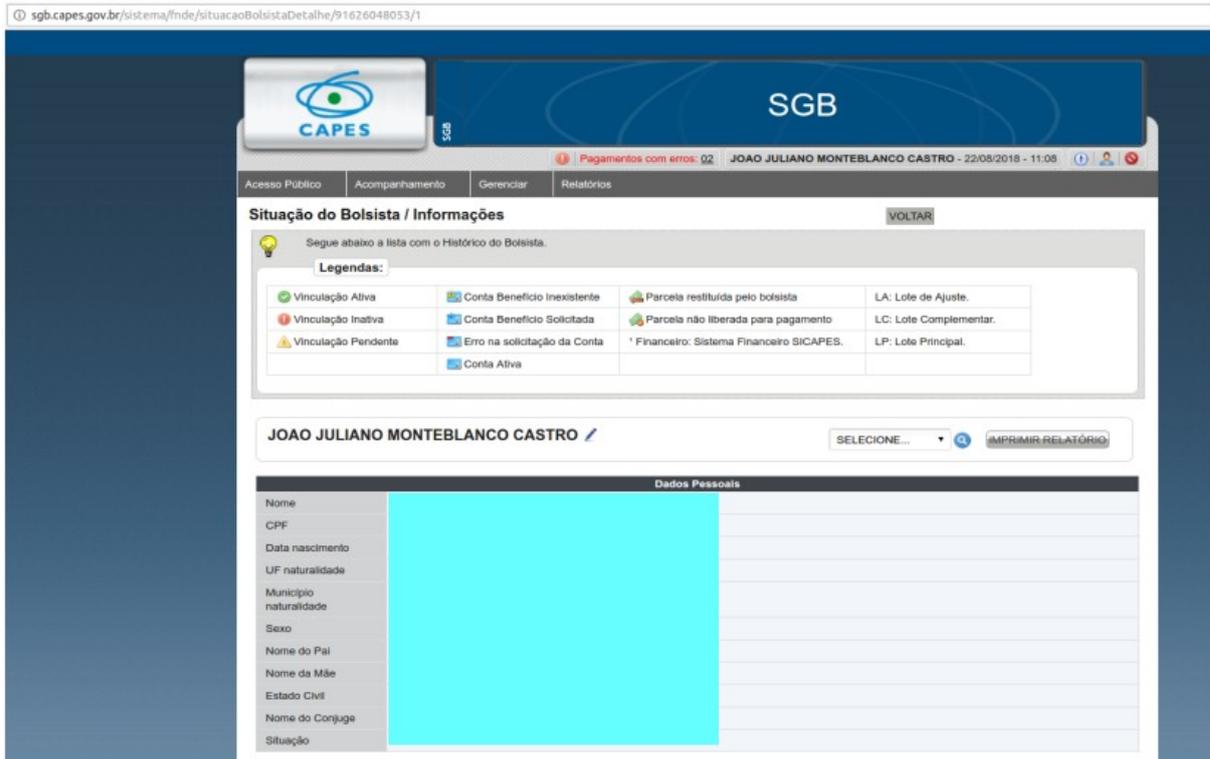
The screenshot shows the web interface for searching a student's status. At the top, there's a CAPES logo and 'SGB' branding. A navigation menu includes 'Acesso Público', 'Acompanhamento', 'Gerenciar', and 'Relatórios'. The main section is titled 'Situação do Bolsista' and features a search form with a 'Filtro' button and input fields for 'CPF' and 'Nome'. A 'PESQUISAR' button is located to the right of the 'Nome' field. Below the form, a red error message states: 'Informe os parâmetros necessários para execução da pesquisa.' The footer contains the address: 'Setor Bancário Norte, Quadra 2, Bloco L, Lote 06, CEP 70040-020 - Brasília, DF' and a session expiration notice: 'Sua sessão expira em: 59:47'.

Fonte: Adaptado pelo autor do site do SGB/CAPEs

Após a inserção do nome ou CPF do bolsista, o sistema apresenta os seguintes dados para consulta:

- Dados pessoais: nome, CPF, data de nascimento, naturalidade, sexo, nome do pai, nome da mãe, estado civil, cônjuge e situação, conforme figura 25:

Figura 25 – Dados pessoais do bolsista



Fonte: Adaptado pelo autor do site SGB/CAPEF

- Dados de vinculações: programa, vinculação, modalidade, entidade, curso, período da vinculação, atuação, quantidade máxima de parcelas, conforme figura 26:

Figura 26 – Dados de vinculações

The screenshot shows the 'Dados de Vinculações' table. The table has the following columns: Programa, Vinculacao, Modalidade, Entidade, Curso, Período da Vinculação, Atuação, and Qtd. Max. Parcelas. The data is as follows:

Programa	Vinculacao	Modalidade	Entidade	Curso	Período da Vinculação	Atuação	Qtd. Max. Parcelas
UAB	5657097					Santa Maria - RS	17
UAB	5628807					Santa Maria - RS	3
UAB	5508793					Santa Maria - RS	27

Fonte: Adaptado pelo autor do site SGB/CAPEF

- Dados bancários: programa, convênio, número da conta, agência, UF, banco, data da solicitação, data da atualização:

Figura 27 – Dados bancários

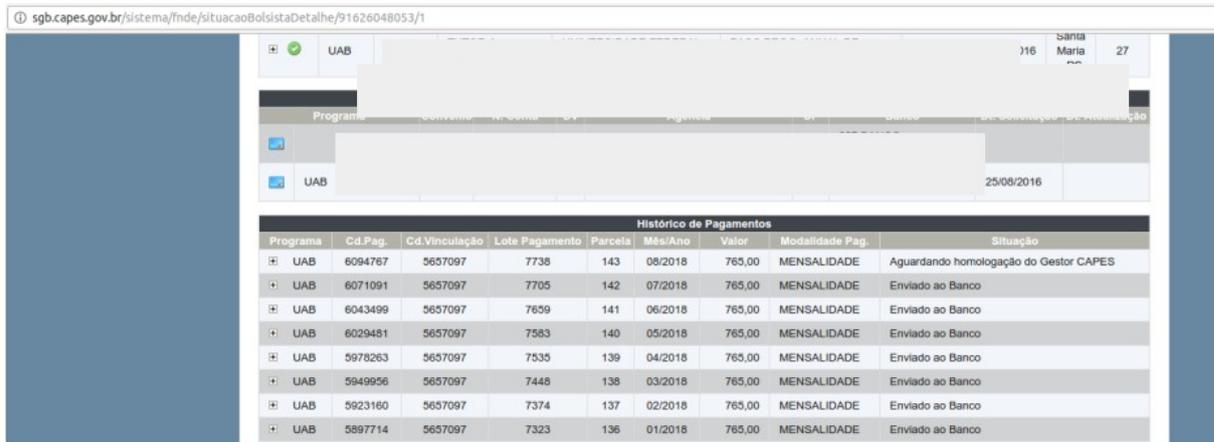
The screenshot shows the 'Dados Bancários' table. The table has the following columns: Programa, Convênio, N. Conta, DV, Agência, UF, Banco, Dt. Solicitação, and Dt. Atualização. The data is as follows:

Programa	Convênio	N. Conta	DV	Agência	UF	Banco	Dt. Solicitação	Dt. Atualização
UAB							01/05/2014 a 31/07/2016	

Fonte: Adaptado pelo autor do site SGB/CAPEF

- Histórico de pagamentos: programa, código de pagamento, código de vinculação, lote pagamento, parcela, mês/ano, valor, modalidade de pagamento, situação, (figura 28):

Figura 28 – Histórico de pagamentos



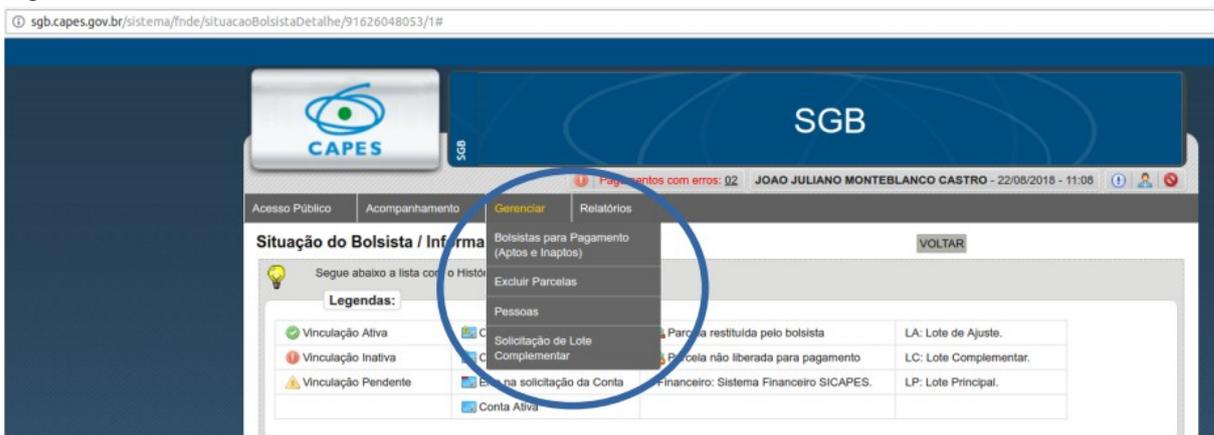
Programa	Cd.Pag.	Cd.Vinculação	Lote Pagamento	Parcela	Mês/Ano	Valor	Modalidade Pag.	Situação
UAB	6094767	5657097	7738	143	08/2018	765,00	MENSALIDADE	Aguardando homologação do Gestor CAPES
UAB	6071091	5657097	7705	142	07/2018	765,00	MENSALIDADE	Enviado ao Banco
UAB	6043499	5657097	7699	141	06/2018	765,00	MENSALIDADE	Enviado ao Banco
UAB	6029481	5657097	7583	140	05/2018	765,00	MENSALIDADE	Enviado ao Banco
UAB	5978263	5657097	7535	139	04/2018	765,00	MENSALIDADE	Enviado ao Banco
UAB	5949956	5657097	7448	138	03/2018	765,00	MENSALIDADE	Enviado ao Banco
UAB	5923160	5657097	7374	137	02/2018	765,00	MENSALIDADE	Enviado ao Banco
UAB	5897714	5657097	7323	136	01/2018	765,00	MENSALIDADE	Enviado ao Banco

Fonte: Adaptado pelo autor do site SGB/CAPES

### 6.3.2 – Ferramenta Gerenciar

Essa opção permite visualizar os bolsistas para pagamento, excluir parcelas, cadastrar pessoas e solicitar lotes complementares, conforme figura 29:

Figura 29 – Menu Gerenciar



SGB

Capes

SGB

Pagamentos com erros: 02 JOAO JULIANO MONTEBLANCO CASTRO - 22/08/2018 - 11:05

Acesso Público Acompanhamento Gerenciar Relatórios

Situação do Bolsista / Informa

Segue abaixo a lista com o Histórico

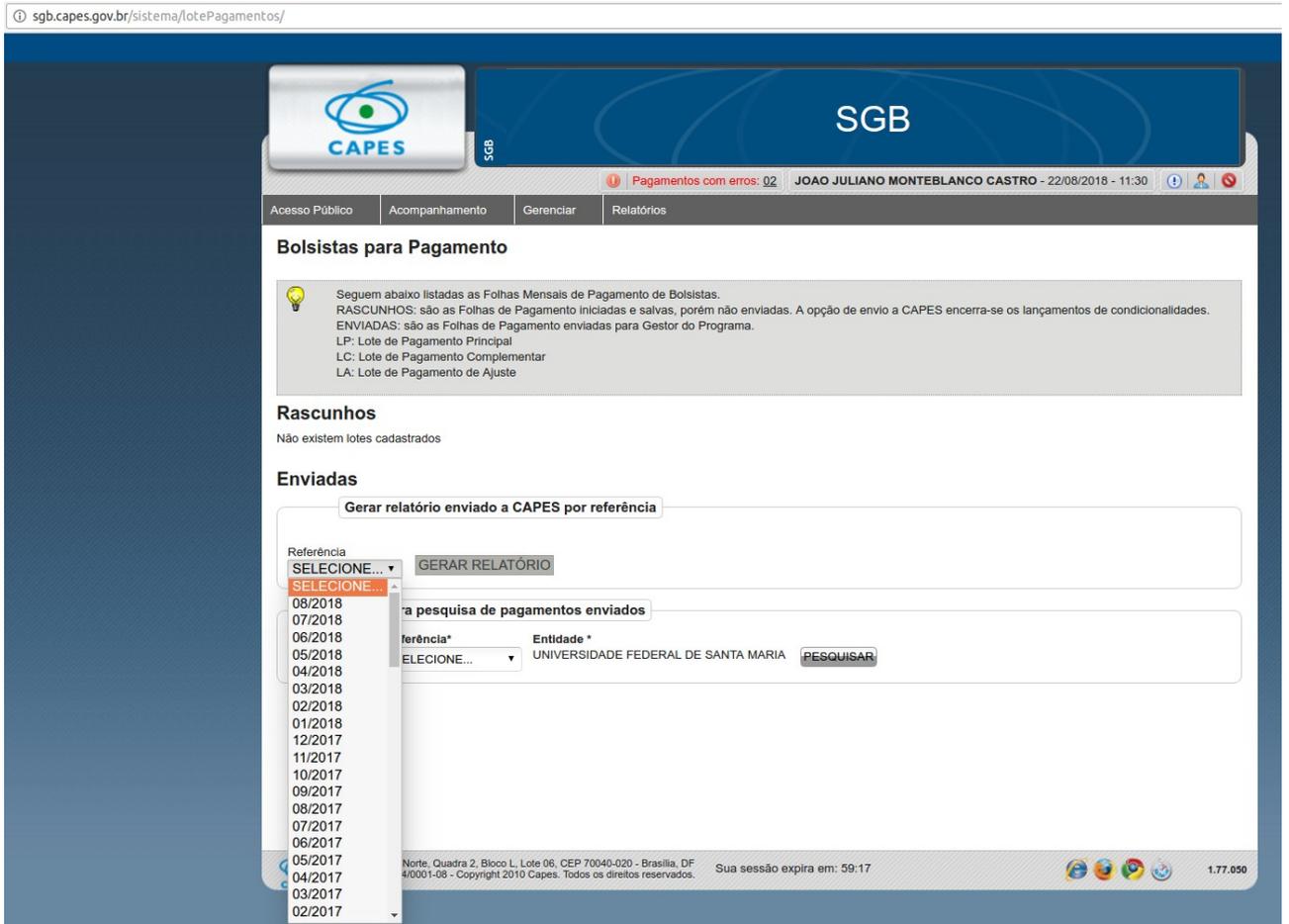
Legendas:

Vinculação Ativa	Solicitação de Lote Complementar	Parcela restituída pelo bolsista	LA: Lote de Ajuste.
Vinculação Inativa	Parcela não liberada para pagamento	Parcela não liberada para pagamento	LC: Lote Complementar.
Vinculação Pendente	Financieiro: Sistema Financeiro SICAPES.	Financieiro: Sistema Financeiro SICAPES.	LP: Lote Principal.

Fonte: Adaptado pelo autor do site SGB/CAPES

- Bolsistas para pagamento: na guia Rascunhos, são disponibilizados os lotes para autorização dos bolsistas. Na guia Enviadas, estão os relatórios dos lotes já enviados para a CAPES, bastando para isso informar o período de referência e clicar em Gerar Relatório, conforme figura 30:

Figura 30 – Informações da ferramenta bolsistas para pagamento



Fonte: Adaptado pelo autor do site SGB/CPES

Os relatórios gerados por essa opção são disponibilizados em formato “pdf” contendo os nomes dos bolsistas autorizados no período selecionado, conforme figura 31:

Figura 31 – Relatórios de bolsistas autorizados e não autorizados

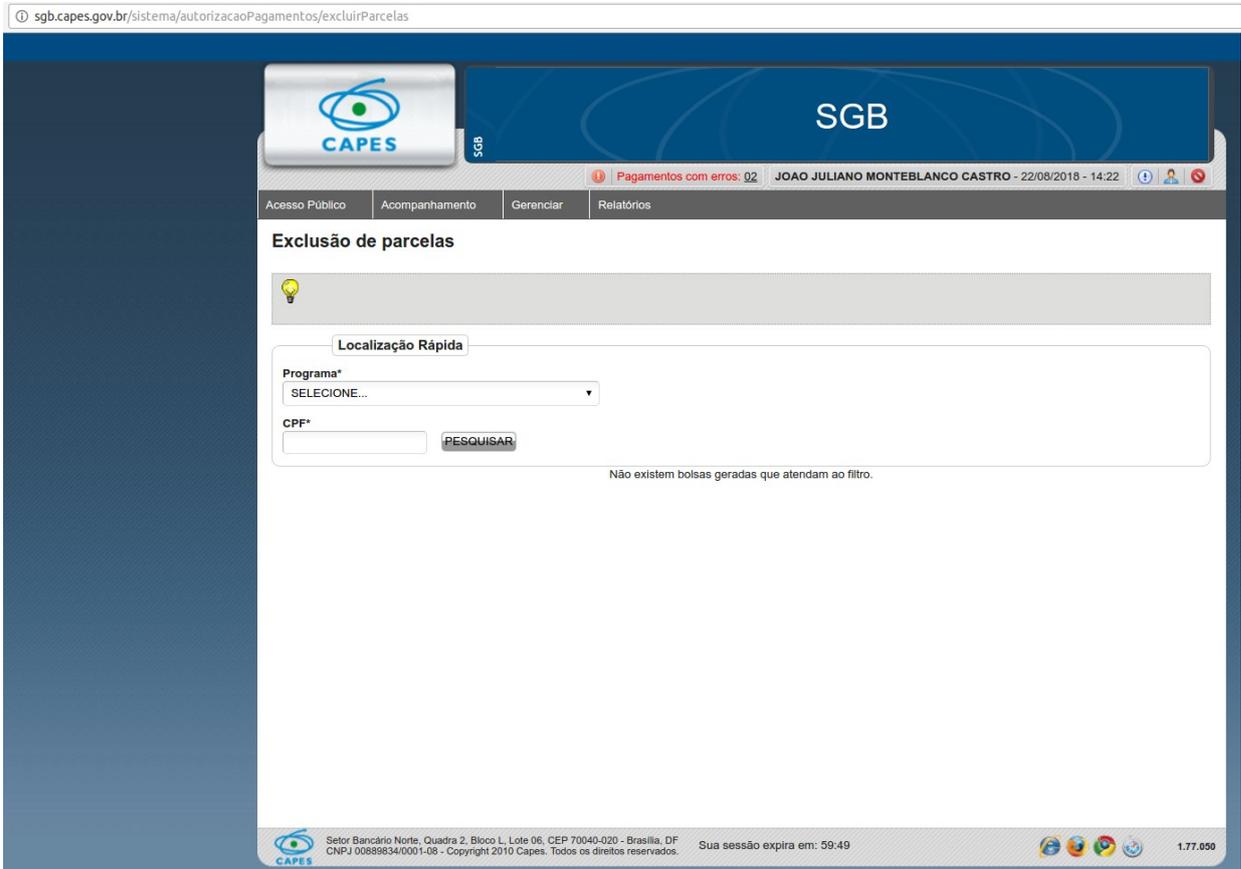
The screenshot shows a PDF report from CAPES. The header includes 'CAPES Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior SGB - SISTEMA DE GESTÃO DE BOLSAS' and the date '22/08/2018'. The title of the report is 'Relação de Bolsistas para Pagamento'. The report is for 'PROGRAMA UAB' and 'REFERÊNCIA 08/2018'. It is titled 'RELAÇÃO DOS BOLSISTAS AUTORIZADOS' and is for 'ENTIDADE UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA'. The report is divided into two sections based on 'CURSO': 'ESPECIALIZAÇÃO - TIC - APLICACAO A EDUCACAO / Santa Maria - RS' and 'LICENCIATURA - SOCIOLOGIA / Santa Maria - RS'. Each section contains a table with columns: 'CPF', 'Nome Bolsista', 'Modalidade', 'Parcela', 'UF', and 'Valor a ser pago'. The data rows show various modalities like 'TUTOR A DISTANCIA' and 'COORDENADORIA DE CURSO I' with their respective values.

CURSO	CPF	Nome Bolsista	Modalidade	Parcela	UF	Valor a ser pago
ESPECIALIZAÇÃO - TIC - APLICACAO A EDUCACAO / Santa Maria - RS			TUTOR A DISTANCIA	143	RS	RS 765,00
			TUTOR A DISTANCIA	143	RS	RS 765,00
			TUTOR A DISTANCIA	143	RS	RS 765,00
			COORDENADORIA DE CURSO I	143	RS	RS 1.400,00
LICENCIATURA - SOCIOLOGIA / Santa Maria - RS			PROFESSOR FORMADOR I	143	RS	RS 1.300,00
			TUTOR A DISTANCIA	143	RS	RS 765,00
			COORDENADORIA DE CURSO I	143	RS	RS 1.400,00
			TUTOR A DISTANCIA	143	RS	RS 765,00
			TUTOR A DISTANCIA	143	RS	RS 765,00
			PROFESSOR FORMADOR I	143	RS	RS 1.300,00
			PROFESSOR FORMADOR I	143	RS	RS 1.300,00
			TUTOR A DISTANCIA	143	RS	RS 765,00

Fonte: Adaptado pelo autor do site SGB/CPES  
- Excluir Parcela

Essa opção permite que alguma parcela que não foi autorizada no SGB seja excluída. Essa exclusão é necessária quando o bolsista não foi autorizado pelo gestor local por apresentar divergência entre a função cadastrada e a função solicitada pela coordenação do curso, como mostra a figura 32:

Figura 32 – Exclusão de parcelas



Fonte: Adaptado pelo autor do site SGB/CAPES

Depois de inserido o CPF e solicitada a pesquisa, as informações apresentadas são as que mostra a figura 33: Programa, CPF, Nome, Modalidade, Parcela, Mês/Ano, Valor e Situação.

Figura 33 – Informações apresentadas para exclusão de parcelas

sgb.capes.gov.br/sistema/autorizacaoPagamentos/excluirParcelas

CPAPES SGB

Pagamentos com erros: 02 JOAO JULIANO MONTEBLANCO CASTRO - 22/08/2018 - 14:24

Acesso Público Acompanhamento Gerenciar Relatórios

### Exclusão de parcelas

Localização Rápida

Programa\*  
UAB

CPF\*  
{ ..... } PESQUISAR

Bolsas que atendem ao filtro

Programa	CPF	Nome	Modalidade	Parcela	Mês/Ano	Valor	Situação
<input type="checkbox"/> UAB							Não-Autorizado
<input type="checkbox"/> UAB							Não-Autorizado
<input type="checkbox"/> UAB							Autorizado

Anterior | 1 | Próxima

Resultados por página: 20

Justificativa\*  
200

EXCLUIR PAGAMENTOS

Fonte: Adaptado pelo autor do site SGB/CPAPES

## - Pessoas

É uma das mais importantes opções do SGB, pois é nela que são inseridos os dados dos bolsistas.

Figura 34 – Ferramenta “Pessoas”

sgb.capes.gov.br/sistema/pessoas/

CPAPES SGB

Pagamentos com erros: 02 JOAO JULIANO MONTEBLANCO CASTRO - 22/08/2018 - 14:40

Acesso Público Acompanhamento Gerenciar Relatórios

### Pessoas

Segue abaixo a lista de todas as pessoas cadastradas na base de dados. Para localizar uma pessoa específica, utilize as opções de Localização Rápida. É importante salientar que para uma Pessoa se tornar um Bolsista, é necessário efetuar um vínculo a um ou mais Programas. Para isto, basta utilizar a aba VINCULAÇÕES no momento do Cadastro ou de Edição do Cadastro.

Legendas:  
 Não existe vínculo  
 Vinculada  
 Coordenação Institucional  
 Vinculação Ativa

Localização Rápida

CPF Nome PESQUISAR

Pessoas cadastradas que atendem ao filtro

Tipo	Município	UF
BOLISTA		
BOLISTA		
BOLISTA	Sao Paulo	SP

Fonte: Adaptado pelo autor do site SGB/CPAPES

Depois da inserção dos dados, se o bolsista está cadastrado no SGB, aparecerão as suas informações como: CPF, nome, tipo, município e UF.

Quando solicitada a pesquisa do bolsista em destaque, serão abertas abas para cadastramento e/ou consulta das suas informações. As abas são: dados, formação, experiência, documentos, endereços, telefones, e-mails, vinculações, lote complementar, ocorrências e histórico.

- **Dados:** os dados apresentados na figura 35 estão em consonância com os da Receita Federal. Como se pode verificar, aparecem nesta opção: CPF, nome, nacionalidade, UF naturalidade, município de naturalidade, data de nascimento, sexo, estado civil, tipo, nome do cônjuge, nome do pai, nome da mãe, dados bancários e situação.

Figura 35 – Apresentação da ferramenta “Pessoas”

Abas da ferramenta "Pessoas"

Essas informações bancárias são de extrema importância, pois se estiverem incorretas a bolsa fica bloqueada

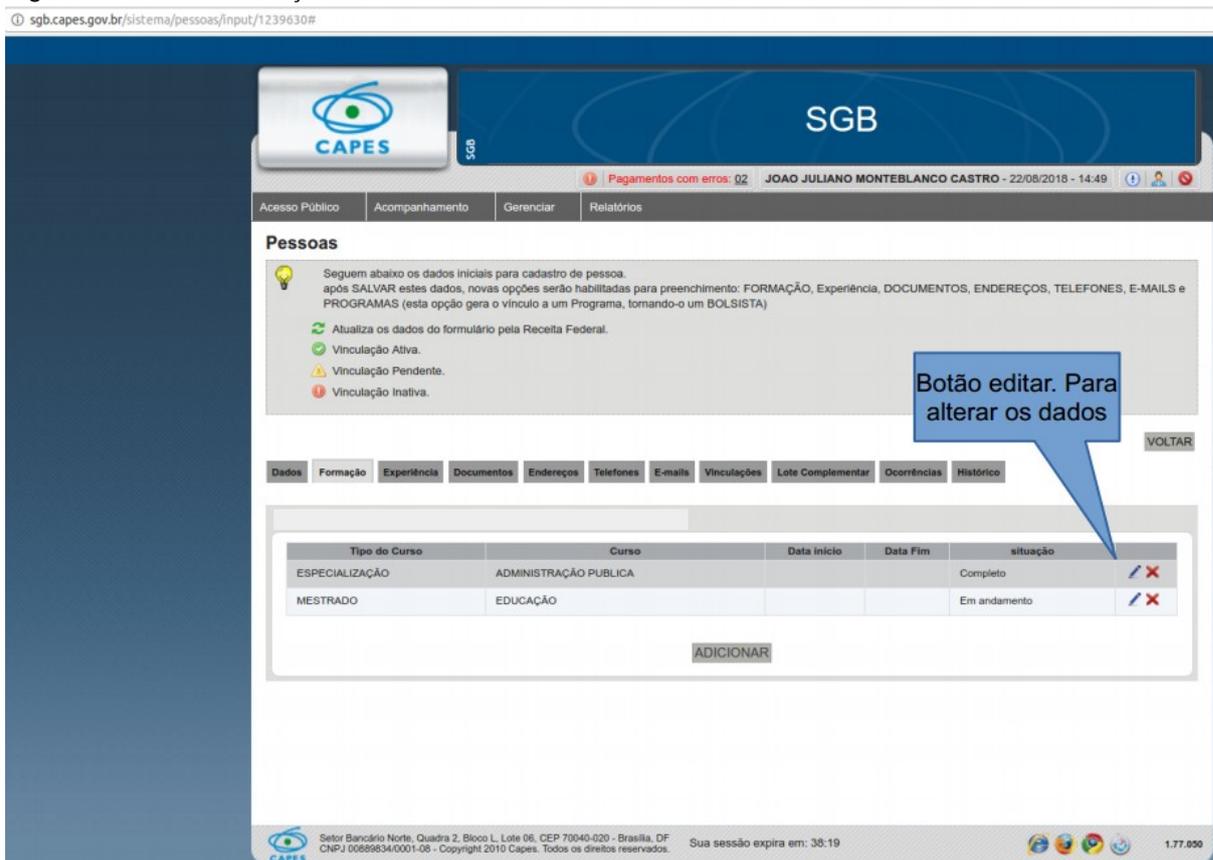
É possível alterar, excluir ou inserir novos dados bancários

Fonte: Adaptado pelo autor do site SGB/CAPES

Nesta opção, quase todos os dados são de preenchimento obrigatório, com exceção do nome do cônjuge e do nome do pai do bolsista.

- **Formação:** são apresentados os cursos de formação do bolsista, como: tipo do curso, curso, data de início, data de fim e situação (figura 36):

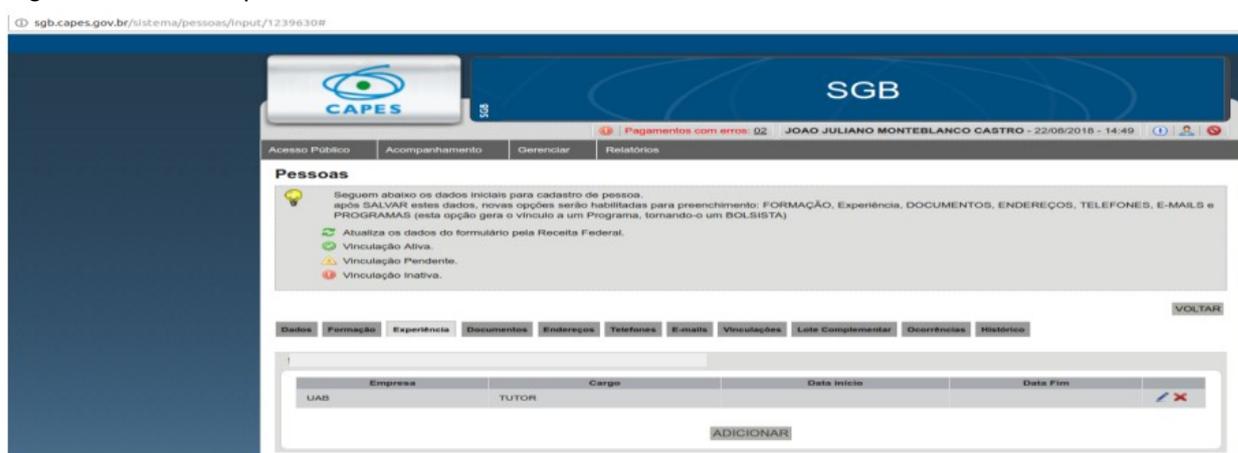
Figura 36 – Aba “Formação”



Fonte: Adaptado pelo autor do site SGB/CAPES

- **Experiência:** são apresentadas as informações acadêmicas e profissionais dos bolsistas: empresa, cargo, data de início e data de fim. (Figura 37)

Figura 37 – Aba “Experiência”



Fonte: Adaptado pelo autor do site SGB/CAPES

Ao clicar no botão “Adicionar” da figura 37, abre-se a tela para inserção dos dados (figura 38):

Figura 38 – Cadastro de experiência dos bolsistas

sgb.capes.gov.br/sistema/pessoas/input/1239630#

SGB

Pagamentos com erros: 02 JOAO JULIANO MONTEBLANCO CASTRO - 22/08/2018 - 14:49

Acesso Público Acompanhamento Gerenciar Relatórios

Pessoas

Seguem abaixo os dados iniciais para cadastro de pessoa. após SALVAR estes dados, novas opções serão habilitadas para preenchimento: FORMAÇÃO, Experiência, DOCUMENTOS, ENDEREÇOS, TELEFONES, E-MAILS e PROGRAMAS (esta opção gera o vínculo a um Programa, tornando-o um BOLSISTA)

Atualiza os dados do formulário pela Receita Federal.

Vinculação Ativa.

Vinculação Pendente.

Vinculação Inativa.

Dados Formação Experiência Documentos

6.260.480-53 JOAO JULIANO MC

OS, ENDEREÇOS, TELEFONES, E-MAILS e

VOLTAR

Histórico

Data Fim

**Cadastro de Experiências**

Empresa\*

Cargo\*

Atividade\*

200

Data Início Data Fim

SALVAR FECHAR

Após inserir os dados solicitados, é preciso salvar as informações.

Fonte: Adaptado pelo autor do site SGB/CAPES

- **Documentos:** apresenta-se as informações da documentação pessoal do bolsista, tais como: tipo, número, data de expedição e órgão expedidor.

Figura 39 – Aba “Documentos”

sgb.capes.gov.br/sistema/pessoas/input/1239630#

SGB

Pagamentos com erros: 02 JOAO JULIANO MONTEBLANCO CASTRO - 22/08/2018 - 14:49

Acesso Público Acompanhamento Gerenciar Relatórios

Pessoas

Seguem abaixo os dados iniciais para cadastro de pessoa. após SALVAR estes dados, novas opções serão habilitadas para preenchimento: FORMAÇÃO, Experiência, DOCUMENTOS, ENDEREÇOS, TELEFONES, E-MAILS e PROGRAMAS (esta opção gera o vínculo a um Programa, tornando-o um BOLSISTA)

Atualiza os dados do formulário pela Receita Federal.

Vinculação Ativa.

Vinculação Pendente.

Vinculação Inativa.

VOLTAR

Dados Formação Experiência Documentos Endereços Telefones E-mails Vinculações Lote Complementar Ocorrências Histórico

Tipo	Número	Data de expedição	Órgão expedidor
Registro Geral - RG			

ADICIONAR

Fonte: Adaptado pelo autor do site SGB/CAPES

- **Endereços:** apresenta-se as informações de endereço do bolsista. As informações são: UF, município, logradouro, complemento e número.

Figura 40 – Aba “Endereços”

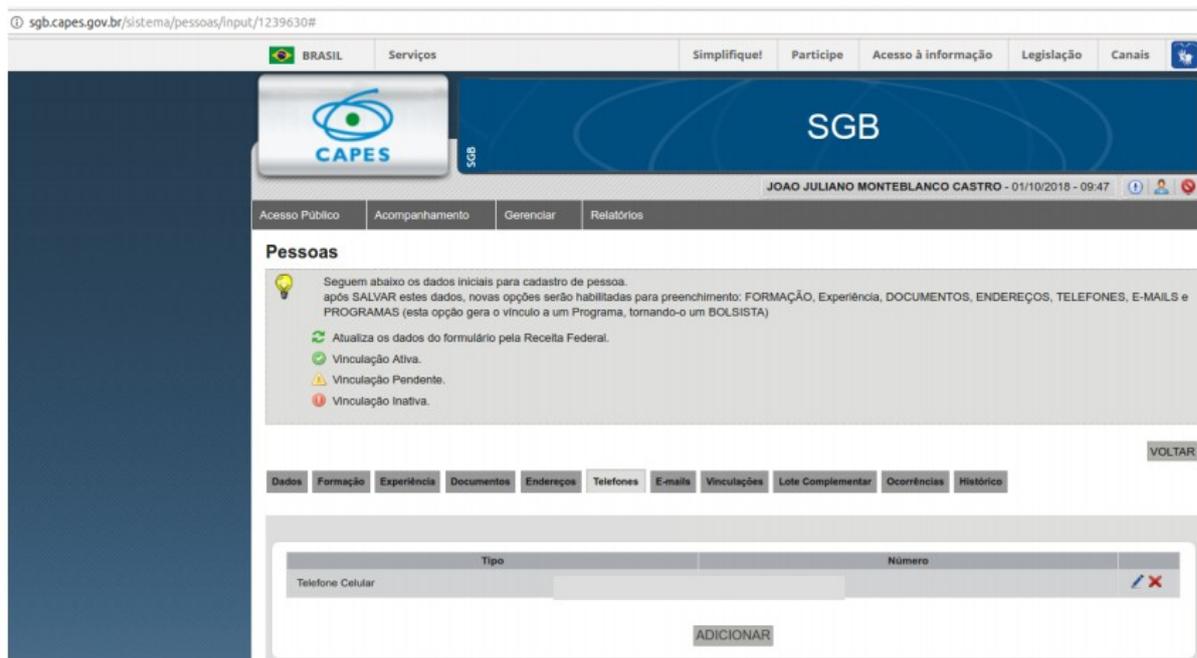


Font

e: Adaptado pelo autor do site SGB/CAPES

- **Telefones:** tem-se as informações de contato telefônico do bolsista, como tipo e número.

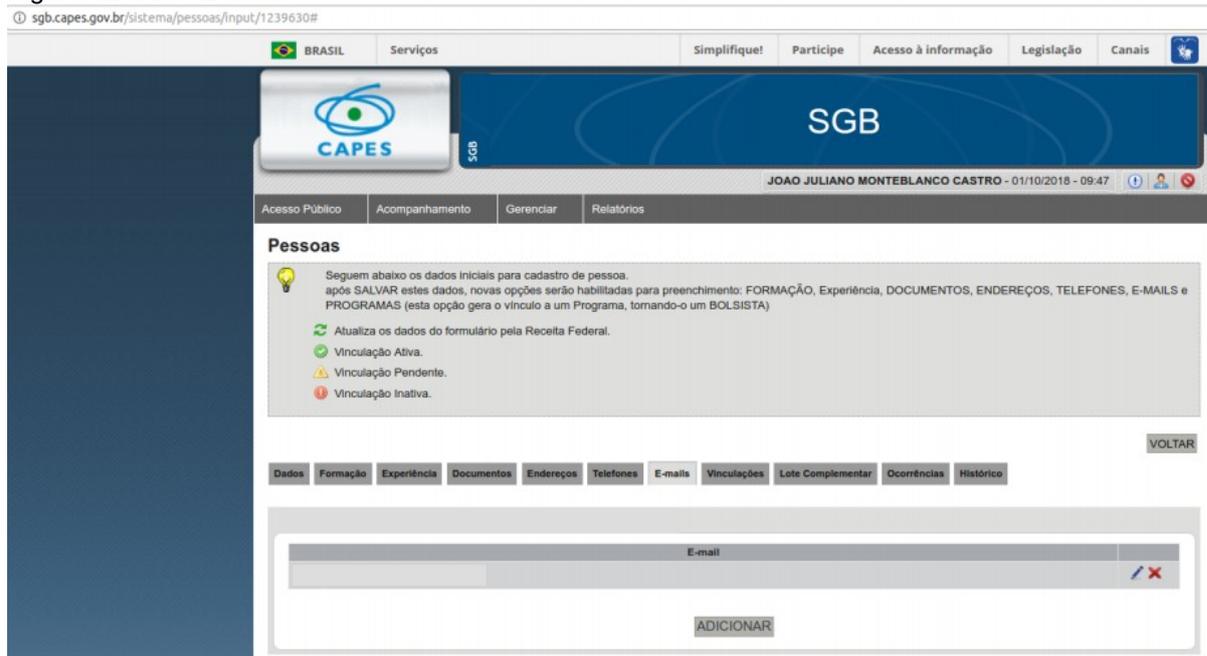
Figura 41 – Aba “Telefone”



Fonte: Adaptado pelo autor do site SGB/CAPES

- **E-mails:** informações de e-mail do bolsista. (Figura 42)

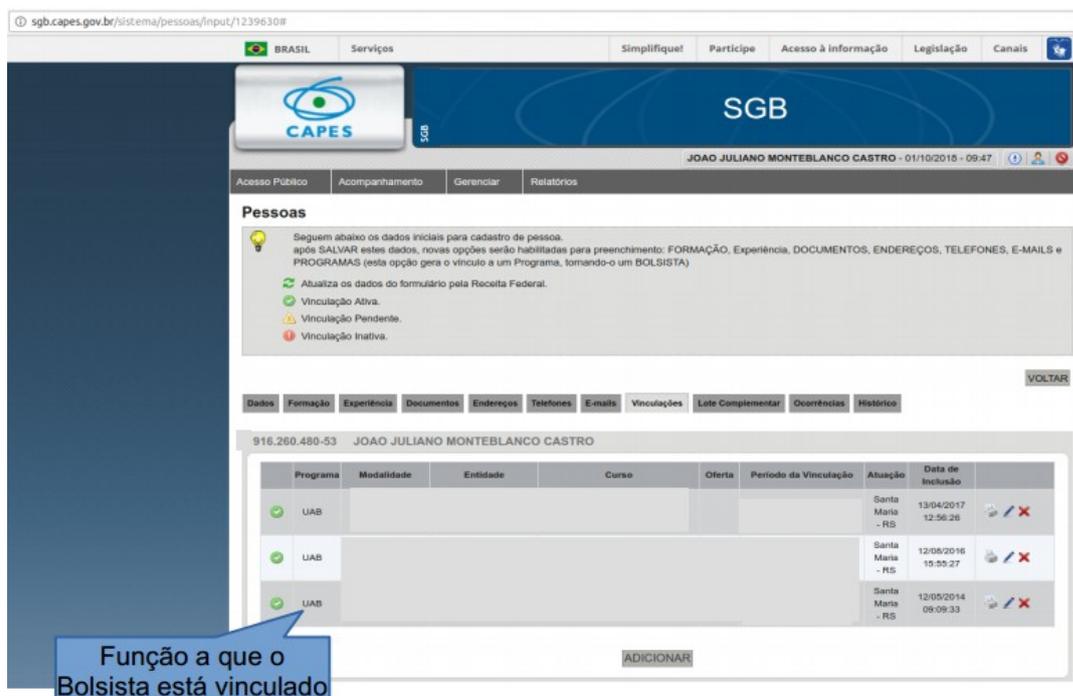
Figura 42- Aba “E-mails”



Fonte: Adaptado pelo autor do site SGB/CAPES

- **Vinculações:** nesta opção apresenta-se informações detalhadas de vínculo do bolsista. As informações são: programa, modalidade, entidade, curso, oferta, período de vinculação, atuação e data de inclusão.

Figura 43 – Aba “Vinculações”



Função a que o Bolsista está vinculado

Fonte: Adaptado pelo autor do site SGB/CAPES

Ao clicar em “Adicionar”, as opções de cadastramento, conforme a figura 44, são:

Figura 44 – Adicionar vinculação

sgb.capes.gov.br/sistema/pessoas/input/1239630#

BRASIL Serviços Simplifique! Participe Acesso à informação Legislação Canais

CAPEL SGB

**Cadastro de Vinculações**

Programa\* UAB

Modalidade\* TUTOR A DISTÂNCIA

Tipo de entidade\* Instituição Federal de Ensino Superior - IFES

Entidade\* UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA

Tipo do Curso\* SELECIONE...

Data Início da Vinculação\* Data Fim da Vinculação\* Qtd. Parcelas

mm/aaaa mm/aaaa 0

Local de Atuação

UF\* Município\*

SELECH SELECIONE...

SALVAR FECHAR

Foi utilizada a função de tutor como exemplo

Início da vinculação de acordo com a solicitação da coordenação do curso e da entrega da documentação do bolsista no NTE.

Fonte: Adaptado pelo autor do site SGB/CAPEL

- **Lote complementar:** apresenta-se as informações referentes a solicitação de lote complementar do bolsista.

Figura 45 – Lote complementar

sgb.capes.gov.br/sistema/pessoas/input/1239630#

BRASIL Serviços Simplifique! Participe Acesso à informação Legislação Canais

CAPEL SGB

JOAO JULIANO MONTEBLANCO CASTRO - 01/10/2018 - 10:57

Acesso Público Acompanhamento Gerenciar Relatórios

**Pessoas**

Seguem abaixo os dados iniciais para cadastro de pessoa. após SALVAR estes dados, novas opções serão habilitadas para preenchimento: FORMAÇÃO, Experiência, DOCUMENTOS, ENDEREÇOS, TELEFONES, E-MAILS e PROGRAMAS (esta opção gera o vínculo a um Programa, tornando-o um BOLSISTA)

Atualiza os dados do formulário pela Receita Federal.

Vinculação Ativa.

Vinculação Pendente.

Vinculação Inativa.

VOLTAR

Dados Formação Experiência Documentos Endereços Telefones E-mails Vinculações Lote Complementar Ocorrências Histórico

Programa	Modalidade	Entidade	Curso	Oferta	Período da Vinculação	Atuação
NENHUMA SOLICITAÇÃO DE LOTE COMPLEMENTAR FOI ENCONTRADA						

Fonte: Adaptado pelo autor do site SGB/CAPEL

**Ocorrências e Histórico:** são informações complementares utilizadas eventualmente pela CAPEL.

## - Solicitação de Lote Complementar

A solicitação de lote complementar é permitida apenas um mês anterior ao vigente. Essa ferramenta permite que seja feita essa solicitação para os bolsistas cadastrados no sistema. Importante salientar que não é possível solicitar lote complementar de um bolsista que apresente no seu histórico de pagamentos uma parcela com status “não autorizada”.

Figura 46 – Solicitação de lotes complementares



Fonte: Adaptado pelo autor do site SGB/CAPEL

### 6.3.3 – Ferramenta Relatórios

Nesta opção são apresentados no SGB os relatórios para gestão das bolsas.

- Relatório da prévia do lote de pagamentos: antes da abertura dos lotes no sistema, é disponibilizado uma prévia dos bolsistas que cadastrados no SGB. Essa opção é importante para uma conferência prévia dos nomes que serão informados nos lotes.
- Relatório de saldo de cotas: são apresentadas as cotas dos cursos UAB/UFSM. Além disso, também podem ser visualizadas as cotas dos coordenadores UAB, adjunto UAB e de tutoria.

Figura 47 – Relatório de saldo de cotas

sgb.capes.gov.br/sistema/relatorios/qtdcotasbyentidade

BRASIL Serviços Simplifique! Participe Acesso à informação Legislação Canais

CAPES SGB

JOAO JULIANO MONTEBLANCO CASTRO - 01/10/2018 - 13:47

Acesso Público Acompanhamento Gerenciar Relatórios

### Relatório de Saldos de Cotas

Informações usadas no resultado da pesquisa

Programa  
UAB  
Tipo Entidade  
Instituição Federal de Ensino Superior - IFES  
Entidade  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA  
Período  
mm/aaaa

PESQUISAR

#### Cotas dos Grupos de Modalidades vinculados a entidade

Grupo de Modalidades	Controle	Data Inicio	Data Fim	Qtd. Cotas	Qtd. Usadas	Qtd. Restantes	Valor
COORDENADORIA ADJUNTA	MENSALISTA	03/2017	12/2018	01	00	01	R\$1.500,00
COORDENADORIA DE TUTORIA	PERÍODO			--	00	00	R\$0,00
COORDENADORIA GERAL	MENSALISTA	03/2017	12/2018	01	00	01	R\$1.500,00

#### Cursos vinculados a entidade

	Tipo Curso	UF	Município	Nome Curso	Data Inicio Curso	Data Fim Curso	Oferta	Qtd Turma
1	APERFEIÇOAMENTO	RS	Santa Maria	FORMAÇÃO DA EQUIPE MULTIDISCIPLINAR	06/2005	02/2024	TODAS	
2	ESPECIALIZAÇÃO	RS	Santa Maria	EDUCACAO AMBIENTAL	07/2008	11/2020		
3	ESPECIALIZAÇÃO	RS	Santa Maria	EFICIENCIA ENERGETICA APLICADA AOS PROCESSOS PRODUTIVOS	06/2013	10/2019		
4	ESPECIALIZAÇÃO	RS	Santa Maria	ENSINO DE FILOSOFIA NO ENSINO MEDIO	06/2014	06/2020		
5	ESPECIALIZAÇÃO	RS	Santa Maria	ENSINO DE MATEMATICA NO ENSINO MEDIO	06/2014	11/2020		
6	ESPECIALIZAÇÃO	RS	Santa Maria	ENSINO DE SOCIOLOGIA NO ENSINO MEDIO	06/2014	06/2020		
7	ESPECIALIZAÇÃO	RS	Santa Maria	GESTAO DE ARQUIVOS	11/2007	06/2019	MATRIZ	

Fonte: Adaptado pelo autor do site SGB/CAPES

## 7 – Papel dos envolvidos no gerenciamento de bolsas CAPES na UAB/UFSM

Os atores que participam do processo de pagamento de bolsas CAPES do sistema UAB na UFSM são: os coordenadores de curso, o administrativo do NTE e os coordenadores da UAB/UFSM.

### 7.1 – Os Coordenadores de Curso

Os coordenadores de curso tem papel fundamental no processo de autorização de bolsas, pois eles selecionam, organizam e informam ao setor de bolsas as funções e a quantidade de parcelas que seus bolsistas devem receber.

Mensalmente esses coordenadores informam, via ambiente Moodle, uma relação de todos os bolsistas que devem receber bolsa no mês corrente. Essa relação tem o nome de memorando de bolsas, (figura 48).

Exemplo de memorando de bolsas:

Figura 48 – Modelo de memorando de bolsas

CURSO: \_\_\_\_\_ MÊS: \_\_\_\_\_

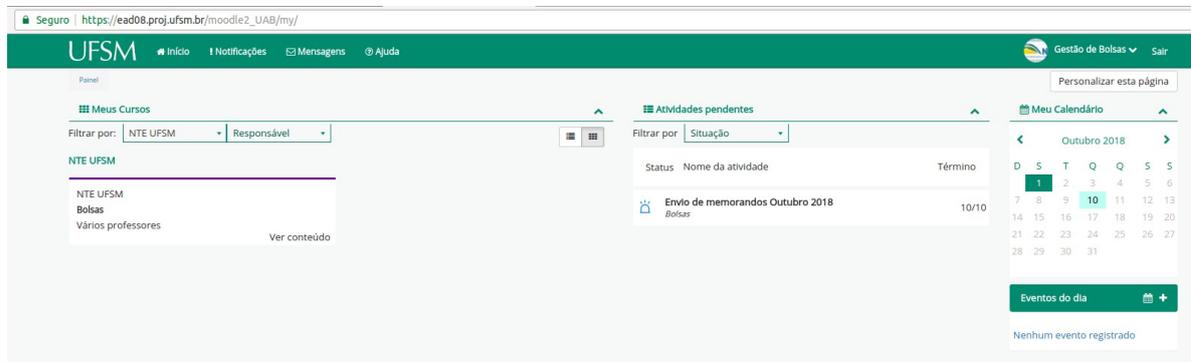
Nome completo	Função	CPF	Parcela do Benefício	I/E	Tipo de vínculo	Código/Nome da Disciplina que o professor está ministrando/P ou M	Carga horária
	Coord. Curso						
	Coord. Tut.						
	PF1						
	PF2						

**PF1:** Professor Formador I; **PF2:** Professor Formador II; **TUTOR;** **Tipo de vínculo:** I (indeterminado), A (anual), S (semestral); **I/E:** I (Bolsista interno), E (Bolsista externo)

Fonte: Adaptado pelo autor do site do NTE/UFSM

Esse memorando de bolsas preenchido é postado no ambiente Moodle na disciplina bolsas (conforme figura 49), a que os coordenadores tem acesso.

Figura 49 – Disciplina bolsas



Fonte: adaptado pelo autor do site NTE/UFSM

O prazo para postagem do memorando no Moodle é o dia 10 de cada mês. Após essa data o ambiente não permite mais o envio, conforme pode-se ver na figura 50:

Figura 50 – Envio mensal de memorandos

The screenshot shows the Moodle interface for the 'Envio de memorandos Agosto 2018' activity. The page title is 'Envio de memorandos Agosto 2018'. Below the title, there is a table with the following data:

Sumário de avaliação	
Participantes	48
Enviado	21
Precisa de avaliação	21
Data de entrega	sexta, 10 Ago 2018, 23:55
Tempo restante	Tarefa encerrada
Submissões atrasadas	Só é permitido para os participantes que tenham beneficiado de uma extensão

A blue arrow points to the 'Enviado' row in the table. Below the table, there are two buttons: 'Ver todos os envios' and 'Nota'. The right sidebar shows the 'Administração' menu with options like 'Administração de tarefas', 'Participantes', etc.

Fonte: Adaptado pelo autor do site NTE/UFMS

## 7.2 – O Administrativo do NTE

O administrativo do NTE possui algumas atribuições, e dentre elas a de auxiliar na gestão de bolsas CAPES do sistema UAB.

Esse auxílio à gestão de bolsas é prestado por um servidor assistente em administração e uma bolsista de graduação da UFMS.

Todo o auxílio na conferência da documentação necessária para cadastramento no sistema UAB da UFMS é de responsabilidade do administrativo. Após a conferência, é solicitado para a coordenação UAB que homologue e assine todos os documentos para que tenham validade e sejam cadastrados no SGB.

Os cadastramentos efetuados no SGB podem ser feitos pelo servidor assistente, mas para se tornarem válidos precisam ser homologados pelo acesso do coordenador UAB ou do coordenador adjunto UAB.

Além dos cadastramentos, o administrativo do NTE insere as informações na disciplina “bolsas” do Moodle, gerenciando o ambiente.

Os prazos que o administrativo utiliza são:

- Postagem dos memorandos no Moodle até o dia 10 de cada mês;
- Entrega de documentação de bolsistas no NTE até o dia 14 de cada mês;
- Abertura dos lotes CAPES geralmente no dia 15 de cada mês;
- Envio dos lotes CAPES geralmente até o dia 25 de cada mês;
- Postagem dos bolsistas autorizados: 1 dia após o envio dos lotes CAPES;
- Postagem da planilha de ocorrências: 10 dias após envio dos lotes CAPES

## 7.3 – Os Coordenadores UAB/UFMS

Os coordenadores do sistema UAB são: o coordenador UAB e o coordenador adjunto UAB. Ambos tem o poder de decisão e de homologação dentro do SGB. Além

disso também conferem e assinam os termos e documentos necessários para os bolsistas que pretendem ter vínculo com a UAB na UFSM.

O coordenador UAB é responsável pela coordenação das atividades dos cursos ofertados pela UFSM, no âmbito do sistema UAB; de realizar reuniões periódicas com os coordenadores dos cursos, tendo em vista a gestão de todas as atividades acadêmico-operacionais; receber e avaliar os relatórios de desenvolvimento dos cursos elaborados pelos coordenadores de curso e coordenadores de polo; participar de grupos de trabalho no âmbito da IPES para o desenvolvimento de metodologias de ensino-aprendizagem e desenvolvimento de materiais didáticos; participar de grupos de trabalho instituído pela UAB, visando o aprimoramento e adequação do Sistema; encaminhar relatórios semestrais de acompanhamento e avaliação das atividades dos cursos à UAB /DED/CAPES, ou quando for solicitado; realizar cadastramento e controle de bolsistas; encaminhar relatório de bolsistas para pagamento, pelo SGB-CAPES; fazer a certificação dos lotes de pagamento de bolsas pelo SGB-CAPES; acompanhar a aplicação financeira dos recursos liberados para o desenvolvimento e oferta dos cursos pelo SISUAB.

O coordenador ajunto UAB é responsável por auxiliar o Coordenador UAB em todas suas atribuições, tais como, participar de grupos de trabalho instituído pela UAB, visando o aprimoramento e adequação do Sistema; participar de grupos de trabalho no âmbito da IPES para o desenvolvimento de metodologias de ensino-aprendizagem e desenvolvimento de materiais didáticos; manter arquivo com as informações relativas aos cursos desenvolvidos na IPES no âmbito do Programa UAB; verificar in loco o bom andamento dos cursos; verificar in loco a adequação da infraestrutura dos polos de acordo com os objetivos dos cursos, enviando relatórios periódicos a DED/CAPES; realizar, em conjunto com os coordenadores de cursos, o planejamento das atividades de seleção e capacitação dos profissionais envolvidos no programa; acompanhar o registro acadêmico dos alunos matriculados no curso.

## REFERÊNCIAS

MEC. **Portaria nº. 183, de 21 de outubro de 2016.** Regulamenta as diretrizes para concessão e pagamento de bolsas aos participantes da preparação e execução dos cursos e programas de formação superior, inicial e continuada no âmbito do Sistema Universidade Aberta do Brasil (UAB). Diário Oficial da União outubro 2013. Disponível em:  
[http://bvsm.sau.gov.br/bvs/sau/legis/gm/2013/prt0529\\_01\\_04\\_2013.html](http://bvsm.sau.gov.br/bvs/sau/legis/gm/2013/prt0529_01_04_2013.html). Acesso em: 10 ago 2018.

BRASIL. NTE - **Núcleo de Tecnologia Educacional.** 2018. Disponível em:  
<<https://nte.ufsm.br/>>. Acesso em: 25 set. 2018. BRASIL. SGB-CAPES. **Sistema de Gestão de Bolsas – CAPES.** 2018. Disponível em:  
<<http://sgb.capes.gov.br/sistema/informacoes/index>>. Acesso em: 25 set. 2018.